

O TEMPO — Pressão Atmosférica média: 1007.5 milibares. Temperatura média do dia: 23.7 graus centígrados, com um máximo no ponto de maior insolação de 28.2 graus e um mínimo, à noite, de 15.4 graus (No Planalto, a média das mínimas será de 07.1 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e Litoral e com chuvas esparsas no Planalto, passando a estável-bom (Amanhã, início do inverno astronômico, às 08h19m). Previsão: . Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 21 de junho de 1975 — Ano. 61 — No. 18,051 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

FESTA JUNINA — Terá início na tarde de hoje, a Festa Junina promovida pela Escola Básica São José, na rua Pe. Roma. A festa prosseguirá amanhã, e em sua programação, além de barraquinhas, quentão, amendoim, pinhão e etc., haverá danças juninas tradicionais e baile, a ser levado a efeito no Salão da Escola.

SCHLESINGER:

- 1) Se os coreanos do norte invadirem o sul, os EUA não hesitam em inaugurar a "guerra nuclear"
- 2) A terrível arma soviética, foguetes com ogivas nucleares, é a mais nova preocupação dos EUA

**Padre lesa
Funrural em
2 milhões,
usando falsas
certidões**

Página 11.

**Galo dopado
não perdia
nunca na
rinha de
Porto Alegre**

Página 11.

**Avai vai para
o retorno sem
ter sequer
departamento
médico**

Página 8.



O Secretário de Defesa James Schlesinger alertou que a Rússia desenvolve novos projéteis nucleares.

DISTENSÃO

Ulisses

**A crença numa
viagem rumo
à democracia**

Num documento de 900 linhas, em que define o que o seu partido entende por "reforma com democracia", o deputado Ulisses Guimarães se dispõe a ouvir a Nação sobre as alternativas políticas, acreditando que "a distensão há de ser caminho e não ardil, uma viagem à democracia" (Pg.5)



Vilela

**A Constituição
de 46 como
modelo liberal**

Para o senador por Alagoas Teotônio Vilela, um dos arautos arenistas da distensão, o processo não ilide a Revolução, nem implicará em grandes cirurgias. Basta que se substitua os atos institucionais pelos constitucionais, recorrendo-se às conquistas liberais da Constituição de 1946. (Pg.5)



**Imbituba, a
maioridade
econômica do
sul do Estado**

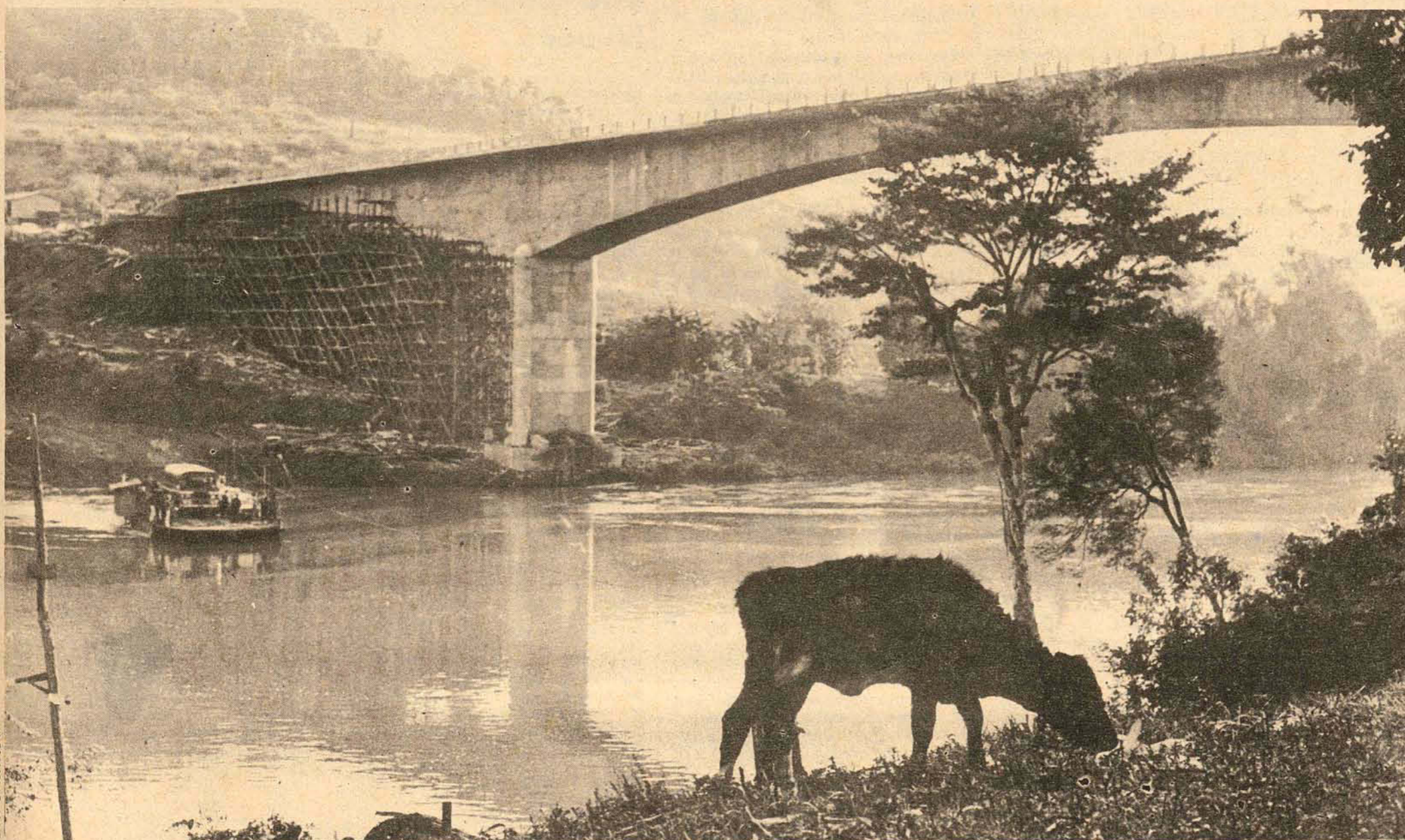
Página 9.

**Avião desce em
chamas no
Hercílio Luz
e fere piloto**

Página 11.

**A BR-282 logo
interligará
Joaçaba a
São Miguel**

Página 10.



A ponte sobre o rio Chapecó, com uma extensão de 255 metros, será inaugurada em meados de julho, eliminando o único obstáculo ao trânsito na BR-282, entre os municípios de Joaçaba e São Miguel do Oeste.

**Laerte: eleições livres
deflagraram a distensão**

Página 3.

**Garantias restituídas
é meta da magistratura**

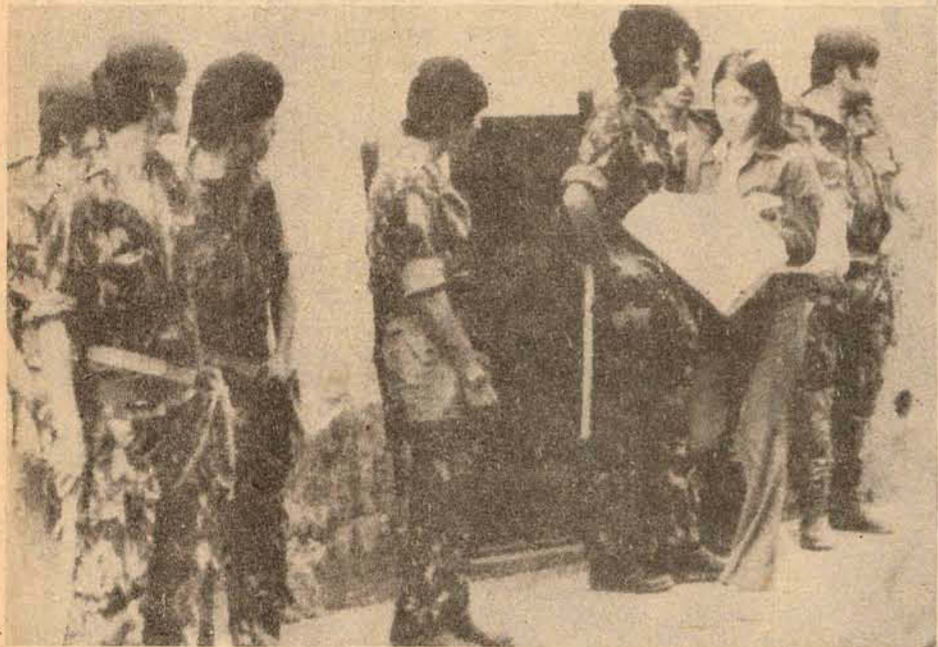
Página 3.

Estados Unidos podem usar armas nucleares contra Coreia do Norte

A possibilidade foi levantada pelo secretário da Defesa James Schlesinger, que também falou sobre o "perigo soviético"

PORTUGAL

Marchais isenta de culpa o PC no episódio do República



Uma cena próxima ao jornal "República".

Paris — O chefe do Partido Comunista francês, George Marchais, declarou numa reunião da comissão política, "que não existe prova concreta de que o Partido Comunista português seja responsável pela ocupação do jornal República pelos gráficos". A informação circulou ontem no jornal comunista francês L'Humanité.

Por outro lado, o dirigente comunista da Confederação Geral do Trabalho da França, Georges Seguy, disse em entrevista à imprensa que é "horrível" a informação de que os militares portugueses teriam entregue as chaves do jornal socialista República aos gráficos comunistas.

Há apenas cinco comunistas entre os empregados de República e o porta-voz dos trabalhadores não é membro do Partido Comunista — afirmou Seguy.

Por sua vez, Georges Marchais lembrou que os comunistas portugueses apresentaram "repetidas declarações a favor da liberdade de expressão, pluripartidarismo e entendimento com o Partido Socialista".

Disse que o PC francês criticou os de outros países quando surgiram divergências, "mas jamais aceitaremos a crítica injustificada a um partido irmão que deve resolver graves problemas embora não afirmassem que criticando o PC português o nosso obteríamos mais de 10 por cento de votos".

Marchais disse que "o PC francês não comentou o caso República devido ao ca-



O diretor do República, Raul Rego.

ráter específico da situação em Portugal e da complexidade do processo de luta pela consolidação da jovem democracia portuguesa. Por isso não queremos dizer que a posição dos trabalhadores seja errônea e a da direção correta".

Multinacionais utilizam trabalho semi-escravo

Nova Iorque — O Wall Street Journal, em matéria de primeira página do jornalista Stephen J. Sansweet, denunciou que as multinacionais norte-americanas e empresas colombianas estão utilizando os serviços de presidiários num regime de semi-escravidão: aproximadamente seis mil presos da Colômbia trabalham para tais companhias "recebendo muito menos que o salário médio local".

"As autoridades penitenciárias afirmam que a prática é perfeitamente legal", acrescenta o jornal, e que se trata "unicamente de um programa de reabilitação". Mas, segundo o advogado Fernando Umana, diretor do único escritório dedicado à defesa do interesse público, "isso não é, de forma alguma, um programa de reabilitação, mas sim um disfarce para o que quase equivale ao trabalho escravo".

O Wall Street diz que o salário mínimo de Bogotá equivale a 10,50 cruzeiros diários, sem contar gratificações e benefícios adicionais que representam mais 50 ou 100 por cento do salário.

Entretanto, relata Sansweet, que visitou a prisão de Villanueva, um detento lhe disse que recebia um salário bruto equivalente a 3,50 cruzeiros por dia, montando caixas de papelão para a empresa Carton de Colômbia, filial da Marcor Container Corp. de América, dos EUA.

"A PROVA DE GREVES"

Outras multinacionais recorrem a essa mão-de-obra barata e, além disso, "à prova de greves". E, além do mais, "poucos dos presos que trabalham para empresas particulares já foram condenados. Pelo contrário, estão envolvidos no sistema judiciário colombiano, no qual o acusado geralmente fica preso até o julgamento, ou até que tenha cumprido um período equivalente à pena que teria recebido se fosse julgado e condenado. Como a liberdade sob fiança praticamente não existe, cerca de 75 por cento dos detentos se encontram nessa situação. Alguns estão presos há oito ou dez anos, sem terem sido julgados".

O jornal informa também que, atualmente, planeja-se converter todos presos em "empregados" de empresas nacionais e multinacionais. A medida foi proposta por uma entidade "sem fins lucrativos", financiada por 70 grandes empresas que compreendem desde a Avianca, empresa aérea nacional, até unidades locais do Bank of América, Dow Chemical, IBM, etc.

Comenta o Wall Street que "as autoridades penais argumentam que o programa é voluntário, mas alguns observadores questionam a tese de que o trabalho possa ser realmente voluntário em qualquer situação carcerária". E, por fim, lembra que as normas adotadas pela ONU para o tratamento de presos exigem, no mínimo, que as empresas particulares paguem vencimentos normais completos às administrações penais, que, por sua vez, devem pagar os presos de acordo com a produção.

MFA pode apressar o processo revolucionário

por Stephens Broening, da AP

Lisboa — O partido comunista português está se esforçando para converter Portugal na primeira república popular da Europa Ocidental e conseguiu o apoio do conselho revolucionário militar em seu intento, afirmaram ontem fontes informadas.

Os informantes anunciaram que recentemente os comunistas haviam começado a receber armas checas, provavelmente para apoiar seu esforço para conquistar o poder.

Segundo as fontes — não comunistas — o chefe do partido comunista, Álvaro Cunhal, está procurando agir rapidamente antes que elementos previsíveis inclinam a balança para o outro lado.

Os informantes expressaram seus temores no momento em que o conselho revolucionário integrado por 30 oficiais das três armas está reunido no palácio presidencial analisando o que um porta-voz militar descreveu como "a próxima etapa da revolução" ou seja o rumo que tomará o país.

Nos debates preparatórios, afirmaram os informantes, não menos de cinco membros do conselho falaram enfaticamente sobre o estabelecimento de uma democracia popular agora mesmo — um regime comunista. Um dos cinco, informaram, está estreitamente ligado ao primeiro ministro Vasco Gonçalves.

Vasco Gonçalves e os cinco foram identificados como os capitães Carlos Contreiras, Ramiro Correia, Manuel Martins Guerreiro e o tenente José Judas todos da marinha e o capitão do exército Luis Ferreira, ex-auxiliar de Gonçalves.

Os oficiais disseram que alguns outros oficiais do Conselho entre eles o primeiro ministro, deram tácito apoio à ideia de uma república popular, mas que globalmente os pró-comunistas estão em minoria.

O Conselho Revolucionário tem amplos poderes e poderia mudar o país mediante um simples decreto, passando a dirigir o conselho provisório em que a maioria dos ministros são civis.

Informou-se que os elementos moderados do conselho resistem a investida comunista, que nas últimas semanas afetou também o crítico campo dos meios de difusão.

No meio da luta pelo poder que se passa quase que inteiramente nos bastidores, surgiram notícias não confirmadas de que o general Saraiva de Carvalho, chefe de segurança militar corre o risco de ser removido e que os capitães Correia e Contreiras haviam sido repudiados numa as-

sembléia de oficiais navais.

Diz-se que a pressão sofrida por Cunhal e os comunistas deve-se ao fato de saberem que estão trabalhando com um prazo, imposto pelos seguintes fatores:

— O almirante Victor Crespo, governador militar de Moçambique e chefe de 15.000 disciplinados soldados anticomunistas regressará ao país com seus homens depois que a ex-colônia receba a independência na próxima semana.

— Cerca de 30.000 colonos brancos de Angola, anticomunistas, constituem problemas em potencial para Cunhal e deverão chegar a Lisboa dentro das próximas semanas.

— A economia, numa crise profunda, parece estar próxima do colapso e a intranquilidade popular ameaça por isso alcançar tais proporções que irá prejudicar os comunistas e os outros partidos. Os informantes afirmam que Cunhal trabalha com prazo de semanas.

Nos últimos tempos tem sido difícil encontrar autoridade no país pois parecem multiplicar-se os centros de decisão militar e governamental que frequentemente trabalham com objetivos afins.

As instituições tradicionais como a Igreja, tem sido humilhadas com a aparente conivência dos militares, cuja atenção se concentra notoriamente na luta interna pelo poder.

A igreja advertiu esta semana que uma revolução excessivamente radical e rápida pode provocar a contrarrevolução.

Os elementos militares moderados dão-se conta dos perigos e alguns afirmam que fazem todo o possível para manter o equilíbrio no país e promover as instituições democráticas pluralistas.

Diz-se que o chefe da facção moderada é o presidente da república, general Francisco Costa Gomes, que chefia também o conselho revolucionário.

O presidente conseguiu evitar um choque aberto e ao mesmo tempo proteger as instituições democráticas.

Em meio a situação, fontes dos partidos políticos que participam do governo prognosticaram uma iminente reestruturação de gabinete.

Afirmaram que seriam destituídos os ministros do setor econômico, mas que Vasco Gonçalves permaneceria como primeiro ministro.

Entretanto, Gonçalves impôs restrições aos movimentos dos membros do gabinete, estabelecendo que devem informá-lo antecipadamente se saírem de Lisboa por mais de 24 horas e que devem obter permissão para viajarem para o exterior.

Washington — O secretário de Estado norte-americano James Schlesinger, que de vez em quando faz aparições na imprensa e na TV advertindo sobre "o perigo soviético" e fazendo declarações ameaçadoras ao mundo, lançou ontem uma ameaça devastadora à Coreia do Norte: os EUA entregarão até armas nucleares se este país atacar a Coreia do Sul, sobre cujo governo mantém grande influência.

Esse tipo de arma não é empregado há 30 anos (desde que os EUA destruíram Hiroshima e Nagasaki com bombas atômicas), e Schlesinger disse que espera "que continue assim". Em seguida, suavizou: o "equilíbrio" de forças terrestres na península até o momento é favorável à Coreia do Sul, o que eliminaria a possibilidade de empregar armas nucleares para "defender o país".

Segundo o colunista Jack Anderson, do jornal "Washington Post", o secretário vem colocando ultimamente em grande destaque a guerra nuclear como uma possibilidade aberta. Disse que ele sugeriu atacar objetivos na Coreia do Norte com armas nucleares táticas "se as forças comunistas cruzarem o paralelo 38".

O PODERIO SOVIÉTICO

Depois disso, Schlesinger abordou a decantada "ameaça soviética" dizendo que os russos começaram a desenvolver três novos e poderosos modelos de foguetes balísticos intercontinentais e que "dois deles estão armados com cargas nucleares múltiplas".

Simultaneamente, afirmou que as recentes experiências com foguetes de longo alcance no Pacífico demonstraram que os soviéticos "estão em fase de conclusão" em seus esforços para atingir uma maior precisão com seus novos tipos de foguetes.

Schlesinger e seus assessores, anteriormente, já haviam expressado sua preocupação ante a fabricação de um grande número de novos projéteis intercontinentais soviéticos com maior precisão, armados de ogivas nucleares múltiplas (MIRV), o que consistiria numa "ameaça de destruição total das baterias de foguetes norte-americanas a partir da década de 1980".

Disse também que "é um fator de preocupação" que os EUA e URSS não tenham chegado a um acordo quanto às vantagens mútuas de restringir a capacidade destrutiva dos foguetes do adversário num ataque de surpresa.

Falou que "gostaria" que os soviéticos mostrassem "mais moderação ao avançar para semelhante "contra-ataque", que ele e outros advertiram que aumentará o risco de uma guerra nuclear. E advertiu: "Não permitiremos que nossa posição seja secundária".

O secretário da Defesa afirmou ainda que os russos "podem estar avançando em direção" a um moderno sistema de projéteis lançados de submarinos do tipo Delta, com maior capacidade no transporte de projéteis. Tal sistema, entretanto, é semelhante ao dos EUA que estão envolvidos num programa de construção de submarinos capazes de disparar super-foguetes, cada um deles armados de 24 ogivas nucleares.

Indira teme atentado contra a sua vida



Indira: forças poderosas tentam me derrubar

Nova Delhi — A primeiro-ministro Indira Gandhi, atacou ontem duramente os partidos de oposição acusando-os de tentarem expulsá-la do poder por meios "injustos ou irregulares", e advertiu de que poderia ocorrer inclusive um atentado contra sua vida.

— Poderosas forças estão tentando me derrubar — afirmou Indira a uma concentração de mais de 100 mil correligionários. "A tentativa de derrubar-me não se limita a um simples assassinio de personalidade, podendo se voltar contra minha vida".

A pedido da primeiro-ministro, o Supremo Tribunal marcou para segunda-feira uma audiência especial onde será estudada uma petição para que Indira permaneça em seu cargo enquanto apela contra a declaração de culpa ditada na semana passada em sua cidade natal de Allahabad.

Segundo algumas fontes ligadas a Indira, embora a Suprema Corte possa ser contrária a ela, ainda assim havia uma grande possibilidade de que ela continue no cargo. Explicaram que a primeiro-ministro poderia permanecer como primeiro-ministro em virtude de uma lei que permite a um membro do gabinete continuar no cargo durante seis meses, mesmo sem tomar parte no Parlamento. Durante o transcorrer desse prazo, serão conhecidos os resultados da apelação.

O Tribunal de Allahabad, no dia 12 último, declarou que Indira foi responsabilizada por ter recorrido a funcionários do governo em auxílio à sua campanha eleitoral para o Parlamento em 1971.

Os relações-públicas do governo chamaram ontem os correspondentes estrangeiros para reafirmar-lhes que a primeiro-ministro não tinha dito que outros países estivessem tentando tirá-la do poder. "Somente falou de forças poderosas", declarou um alto funcionário.



O grupo de oposição não-comunista.

Mafioso ligado à CIA é assassinado a tiros nos EUA

Oak Park — San Giancana, suposto líder da Máfia, em Chicago, recentemente relacionado com uma conspiração da CIA para assassinar Fidel Castro, foi encontrado anteontem morto, baleado, em sua residência de Oak Park.

Giancana, de 65 anos, recebeu um balão no lado direito da boca e outras cinco no pescoço. Não se encontrou arma no local, embora os policiais tenham recolhido seis cartuchos deflagrados de calibre 22, perto do cadáver.

Os policiais, ainda que estranhando o pequeno calibre da arma, entendem que se trata de um trabalho de um profissional. Nas roupas de Giancana foram encontrados 1.400 dólares (cerca de 11 mil cruzeiros), o que afasta a hipótese de latrocínio.

Giancana, um dos "grandes" do jogo em Cuba ao tempo da ditadura de Batista, foi citado por Richard Bissel, antigo coordenador de "operações especiais" da CIA, como

participante de um plano para assassinar Fidel Castro nos anos 60.

Em 1964, foi condenado a um ano de prisão por recusar-se a responder a perguntas de um júri federal. Ao ser libertado, um promotor tentou levá-lo a julgamento, mas recebeu "ordens superiores" para arquivar o processo e "esquecer o assunto". Essas ordens partiram do Departamento de Justiça.

Uma fonte da Agência Central de Inteligência, que exerceu os mais altos cargos da organização, afirmou que o falecido secretário da Justiça Robert Kennedy posteriormente foi identificado de que Giancana estaria envolvido numa conspiração para matar o líder cubano. Kennedy teria dito a esse dirigente da CIA: "A próxima vez que houver problemas com a Máfia, venha conversar primeiro comigo". O secretário não fez qualquer objeção ao incidente.

Argentina: preços máximos para conter custo de vida

Buenos Aires — Enquanto prevalece a inquietação entre a classe trabalhadora em consequência do aumento do custo de vida, o governo argentino fixou ontem os preços máximos para produtos de consumo diário. Mesmo assim, surgiram novas queixas de sindicatos de Buenos Aires e outras províncias, que consideram irrisórios os aumentos que obteriam baseados "nas negociações paritárias" obreiro-patronais.

A onda de aumentos, alguns não autorizados, sobreveio a partir do plano de emergência do governo que em 1.º de junho desvalorizou o peso e aumentou o preço do combustível e das tarifas em 200 por cento.

A decisão governamental de ontem indica agora que a partir de segunda-feira começarão a vigorar os preços máximos de 28 gêneros de primeira necessidade, que compõem a chamada "canasta familiar".

De acordo com a medida, um quilo de açúcar não custará mais de 17 pesos (4 cruzeiros), um litro de vinho comum 8,8 (2,00) e um quilo de filé de merluza (peixe) 16,50 (4,00). O governo decidiu que a partir de 1.º de junho o salário mínimo de

um trabalhador será de 3.300 pesos mensais (900 cruzeiros).

Para mitigar o enfraquecido salário do trabalhador, o governo apressou negociações paritárias que deviam terminar anteontem, à noite com aumento de salários e outras melhorias para todos os sindicatos do país. Surgiram dificuldades porque algumas agremiações consideradas "líderes" acham que 45 por cento como teto para o aumento não compensa a grande alta do custo de vida.

Cerca de 2.500 trabalhadores dos estabelecimentos "Astarsa" ocuparam as instalações durante quatro horas mantendo 50 diretores e pessoal superior como reféns. Disseram que desse modo protestavam contra o possível aumento de 45 por cento. Depois libertaram os presos e retiraram-se sem incidentes, segundo fontes policiais.

O sindicato de Bahia Blanca, 500 quilômetros ao sul, declarou-se ontem em greve por motivos semelhantes, assim como os trabalhadores da fábrica de automóveis Ford, de capital norte-americano, que realizarão uma assembléia hoje para analisar a situação.

Arias: o governo não está sendo leiloado

Madrid — O primeiro-ministro espanhol, Carlos Arias Navarro, disse ontem que nem a Espanha e tampouco o governo de Franco estão sendo leiloados.

As palavras de Arias foram consideradas como resposta do governo aos comentários da semana passada de D. Juan de Borbón de que ele, e não seu filho, deveria ser o sucessor de Franco na chefia do Estado.

Em consequência destas declarações o Conde de Barcelona, que se encontrava em exílio voluntário em Portugal, foi proibido de voltar ao país.

D. Juan é o pai do príncipe Juan Carlos de Borbón, escolhido por Franco para seu sucessor na chefia do Estado com o título de Rei da Espanha.

O conde disse que a sucessão por seu filho não significaria nada mais do que a continuação do regime antidemocrático e solicitou ao exército espanhol que apoie sua causa.

Arias Navarro, falando as autoridades presentes a posse de José Solís Ruiz, como ministro secretário-geral do Movimento, também desmentiu que esta nomeação fosse um golpe fatal a seus planos de liberalização política.

Arias disse que a indicação de José Solís Ruiz para substituir o extinto Fernando Herrero Tejedor foi sua. "Assim agi com plena responsabilidade e não estou arrependido", disse Arias, acrescentando que esperava muito de Solís para o sucesso de seus planos de liberalização.

Solís, que já ocupou este cargo durante 12 anos, até ser destituído por Franco em 1969, é visto como um conservador e contrário à abertura política na Espanha.

Em seu primeiro discurso como chefe da única organização política do país Solís solicitou a cooperação dos opositores "já que o país também tem necessidade da oposição com seus informalismos". Somente excluiu o que chamou de "intransigência extrema".

Na oposição de Laerte Vieira, a ausência do general Golbery da chefia da Casa Civil provocou "pequenos incidentes".

Laerte vê na distensão uma conquista popular

O líder do MDB na Câmara Federal, Laerte Vieira, considera a distensão mais uma conquista popular do que uma concessão do Governo. Para ele, o processo começou realmente nas eleições de 15 de novembro, tendo-se agora que se assegurar a sua retomada através do fortalecimento dos partidos e de eleições livres. A posição do general Golbery do Couto e Silva, vista pela liderança do MDB, é das mais importantes pela sua proximidade com o presidente Geisel e a função que ocupa no governo.

— A distensão está se processando normalmente?

— A forma de assegurar a retomada do processo é o fortalecimento do partido e da reorganização partidária, além da realização de eleições. Distensão, no meu entender, é mais uma conquista popular do que uma concessão do governo. Em 15 de novembro progrediu-se mais do que em todo o período Médici. Há o esforço do partido de restabelecer a normalidade, com todos os atrasos conhecidos, que a política gradual do governo impõe.

— O MDB se preocupa bastante com o general Golbery fazendo-lhe justiça por seu papel atual na política nacional. Qual é a sua opinião?

— O general Golbery, pela posição que ocupa e a proximidade com o presidente, é uma das figuras mais importantes. Como a orientação do governo tem propiciado a perspectiva de uma situação democrática, a eventual substituição do mesmo não faz o MDB acreditar na mudança dos rumos. Entretanto, a permanência de quem se conhece é nosso desejo, e porque não acreditar que um novo pode tentar modificar o processo?

— A ausência momentânea do general Golbery provocou alguns reflexos?

— Pequenos incidentes. Como a declaração de José Bonifácio, negando que o presidente tenha se referido à distensão, declaração que foi tomada como um retrocesso do governo. Eu comentei na Câmara a afirmação de José Bonifácio e não houve resposta.

— O que a oposição interpretou a respeito do encontro dos governadores gaúcho, paulista e mineiro?

— Dão absoluto apoio ao presidente. A Arena atualmente está na fase de reorganização dos diretórios, tendo em vista a coleta de idéias, estudos, cogitações, para revitalização partidária. Eu creio também que a reunião foi mais uma tentativa de organização regional do partido e eles trocaram idéias.

— O que é a reorganização do partido, segundo as notícias veiculadas?

— O presidente do MDB é apoiado. É pacífica a sua reeleição. Não acho que exista renovação em termos de pessoas. O próprio crescimento possibilita e faz a renovação, tornando-a automática. Os cargos de cúpula no MDB são vitalícios. Entretanto não se improvisa chefia política.

— Mesmo sendo cogitado, o deputado Luiz Henrique da Silveira,



Laerte: MDB é contrário, mas continuará usando a sublegenda

segundo se comenta, não foi presidente da CPI das multinacionais por posição contrária sua. Até que ponto isto é verdadeiro?

— A presença do deputado Luiz Henrique da Silveira na CPI decorre do meu reconhecimento aos seus méritos. Eu que o indiquei. Existindo na comissão um membro da mesa, como é o deputado Alencar Furtado, a praxe parlamentar foi cumprida. Quando há um membro da mesa numa comissão a ele se dá o cargo de presidente.

— O líder do MDB tem conhecimento do projeto do Senador Petrólio Portela para atrair os jovens?

— Se o partido não pode ir à escola, como a escola pode ir ao partido? É primeiro necessário extinguir o 477, pois fazer política não é subverter a ordem.

— O MDB considera a questão dos direitos humanos na Câmara uma questão perdida?

— As denúncias continuam. Recentemente, denunciemos o caso de um líder estudantil preso.

— Qual a posição do MDB no caso da intenção arenista de executivos na direção partidária?

— A Arena desistiu. Eles devem ter compreendido as razões de que um cidadão ocupando um cargo executivo de importância não tem tempo para dirigir um partido, pois acabaria confundindo os fins administrativos com os partidários, prejudicando a administração.

— Como o MDB vê o acordo nuclear Brasil-Alemanha?

— Nós somos favoráveis à am-

pliação das pesquisas. A fase atual de desenvolvimento do país é importante e necessita a participação da energia nuclear. É condição indispensável que o Brasil tenha a tecnologia nuclear. E não como está sendo feito, com a construção de um pequeno reator. (Angra dos Reis, segundo ele).

— O MDB usará sublegendas nas próximas eleições?

— Sempre fomos contrários e continuaremos a usar. Quando o MDB tiver a opção, a regra será outra. Será mais democrática. Se a lei não admite a criação de novos partidos, não deveria admitir a sublegenda.

— O MDB acredita nas eleições de 78?

— O atual texto constitucional determina. O MDB não concorda com a alteração. Essa alteração seria impossível por vias normais.

— Um terceiro partido não fragmentaria o partido da Oposição?

— Séria criado por quem? Pelo Governo? Se o fosse pela oposição não se tornaria linha auxiliar do Governo. Uma oposição em ascensão, como é o MDB atualmente, não o criaria. A idéia de Pedro Aleixo, de saudosa memória, não vingou porque pretendia um partido que ficava numa posição indefinida e não era um partido do governo.

— Como está sendo interpretada a tentativa de mudança da jurisdição da censura da Polícia Federal para a área do Ministério da Educação?

— O MDB quer que a censura acabe e não simplesmente mude de moradia.

O desembargador Marcílio Medeiros entendeu que a reforma judiciária deve começar pela Justiça Federal, que considera o "setor mais aflitivo".

"Sem garantias o Poder Judiciário não é poder"

Assunto da mais profunda análise e de grandes estudos no momento, a reforma do Poder Judiciário foi abordada em entrevista concedida a "O ESTADO" pelo desembargador Marcílio Medeiros. A diminuição da competência do Supremo Tribunal Federal e a volta da garantia constitucional aos predicamentos das magistraturas foram seus principais enfoques.

— O Poder Judiciário sem garantias não é poder. Sem garantias ele perde muita de sua expressão".

— Como será a diminuição de atribuições do STF?

— É a única forma de dar vazão ao serviço de sua competência, porque, como está, é humanamente impossível os ministros trazerem os serviços rigorosamente em dia. A própria qualidade do trabalho é prejudicada. Na minha opinião este deveria ser um dos pontos principais a ser abordado na reforma: a limitação da competência do STF.

— Quais os principais reflexos da aplicabilidade prática da reforma?

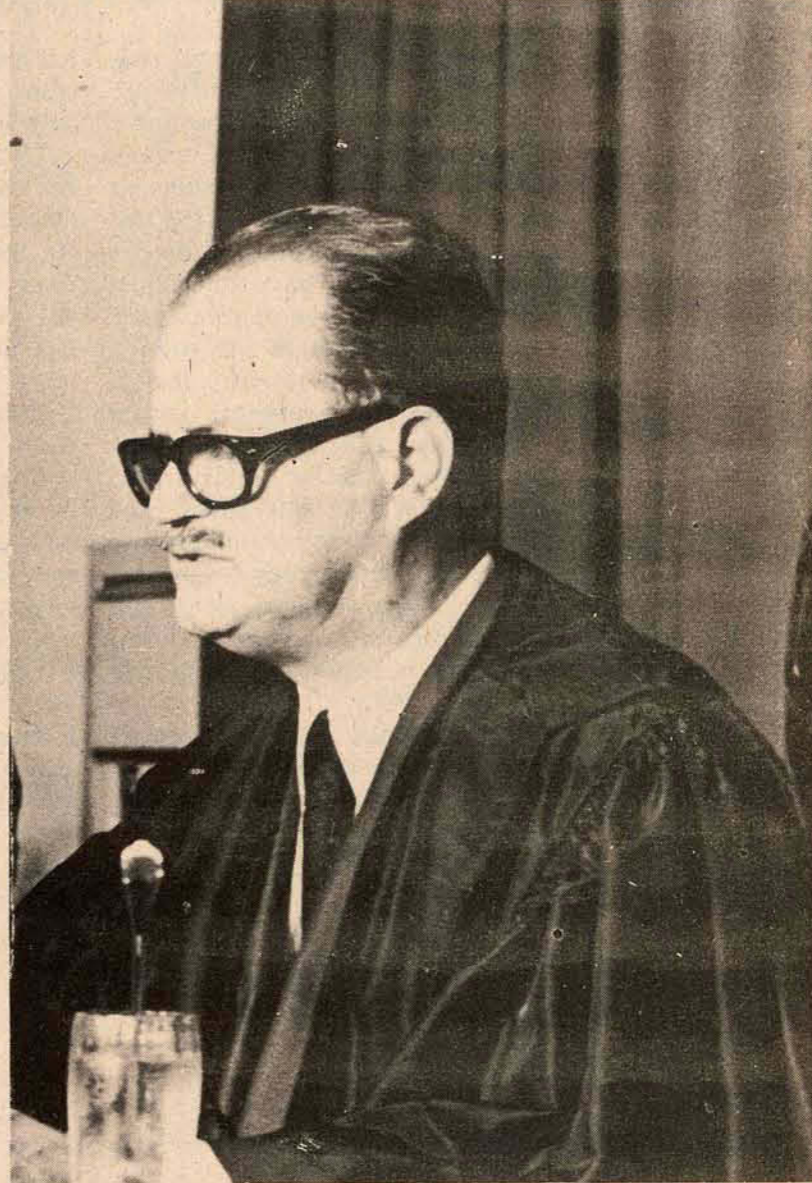
— O aperfeiçoamento do Poder Judiciário e, acima de tudo, a celeridade de julgamento, com a diminuição da carga de serviço do juiz, dando-lhe melhores condições para o estudo profundo das causas. O juiz é um ser humano normal como qualquer outro. Outros funcionários, quando saem de seu trabalho, vão descansar. O juiz, até altas horas, estudando os processos, continua seu trabalho em casa.

— O problema da morosidade da Justiça é sério?

— Há muitos fatores e ela é relativa. Não se pode generalizar. Há juízes que estão com suas pautas rigorosamente em dia. Quem acompanha o trabalho do Tribunal de Justiça, se quer ser honesto, há de reconhecer, e, salvo casos isolados, que os julgamentos, estão obedecendo a prazos legais. A morosidade da Justiça de que tanto se queixam os advogados é em alguns casos decorrente deles próprios. Quando fui Corregedor constatei que alguns causídios evitavam aparecer nos cartórios para não serem intimados dos atos processuais. Para se ressaltar o atraso da Justiça, é comum se mencionarem casos em que o processo se arrasta durante anos nos pretórios, mas é bom salientar que quando isso acontece, as vezes, é decorrente da próprias partes.

— A restituição das garantias constitucionais até que ponto será importante para a reforma?

— É a condição inicial para a reforma do Poder Judiciário. Um juiz sem garantias não é juiz, se ele não se acha investido das condições



Marcílio: A multiplicidade de leis federais é um problema

elementares ao bom exercício da judicatura. Essas garantias não são instituídas em benefício do próprio juiz, mas sim em benefício do povo, cujos direitos serão apreciados por magistrados na plenitude de sua independência. É necessário o restabelecimento das garantias do magistrado.

— Como surgiu o trabalho para os estudos da reforma judiciária?

— O presidente Geisel, em visita ao Supremo Tribunal Federal, ouviu do presidente na época, o ministro Elói da Rocha, a necessidade que havia de se iniciar a reforma do Poder Judiciário. O Presidente lhe pediu então um diagnóstico do Poder, para que o Governo pudesse, então, promover a reforma.

— Estaria cogitada a criação de um Tribunal de Alçada em Santa Catarina?

— Não se cogita nada ainda. Os estudos para o Código de Divisão e Organização Judiciária vão começar e só então o Tribunal deliberará sobre a necessidade ou não.

— Quais os principais problemas da área jurídica?

— A má técnica redacional de

algumas leis, a multiplicidade de leis federais, além da precariedade do sistema penitenciário e os altos custos dos serviços judiciários, as custas processuais.

— Qual o problema dos recursos humanos dentro da reforma?

— O bom funcionamento da Justiça, não se pode compadecer de economias. Esse bom funcionamento também não pode compreender restrições nos gastos do Poder para seu funcionamento.

Segundo o desembargador Marcílio Medeiros a reforma adequará o serviço judiciário aos tempos modernos. "De certo modo ele está defasado. A sua estrutura pouco mudou no país de 40 anos para cá. Afirma ele também que o Poder Judiciário está de certo modo congestionado, provocando a morosidade. "Em Santa Catarina, há muito trabalho e o problema não há".

Ele em suas sugestões ao Supremo Tribunal Federal e elas abordaram as garantias constitucionais dos predicamentos da judicatura, a má redação de algumas leis e a multiplicidade de leis, algumas com paralelismo. São cerca de 100.000 as leis federais existentes.

Poluição, tema de debate na Assembléia Legislativa

A "poluição do meio ambiente" foi assunto amplamente debatido na Assembléia, levado à tribuna pelo deputado Nelson Pedrini, da Arena, que foi apartado por parlamentares das duas bancadas. O desmatamento indiscriminado e a poluição "quase criminosa" dos rios ocuparam a maior parte do pronunciamento do parlamentar arenista, feito de improviso.

Segundo Pedrini, "a não existência de serviço de esgoto na maioria dos municípios catarinenses tem se constituído no ponto de partida para a poluição de nossos rios". Ele manifestou estranheza pelo fato de não terem sido tomadas medidas que viessem a resguardar as comunas catarinenses, com obras de saneamento adequadas, bem como pelo "total descaso das indústrias, que deveriam se utilizar de fossas sépticas, para evitar a poluição dos rios, pelos detritos de toda espécie que neles são atirados, num desrespeito ao meio ambiente". Outro ponto focalizado foi o desmatamento que se vem verificando na região amazônica, onde, de acordo com os cientistas, "a continuar assim brevemente haverá um desequilíbrio ecológico de consequências funestas, visto ser aquela região o pulmão do mundo".

O problema do reflorestamento mereceu um capítulo à parte no discurso do

deputado Pedrini. Ele mencionou o fato de a nossa indústria extrativa de madeira não estar reflorestando na mesma proporção, as áreas exploradas, e citou também a questão

do reflorestamento à base de "pinus eliot", que não tem a mesma eficácia na preservação do sistema ecológico e colabora para a extinção da fauna. "Onde há o 'pinus eliot' não se vê um pássaro sequer, e na verdade não dá nem minhoca", disse. Em substituição a essa espécie, Pedrini defendeu o reflorestamento à base de araucária brasileira, que vem sendo deixada à margem, por não oferecer um lucro mais rápido.

FLASHS

Outro assunto focalizado pelo deputado Nelson Pedrini foi o das "perseguições políticas" denunciadas pela Oposição. Depois de percorrer o Vale do Rio do Peixe, no trabalho de reorganização de diretórios, o representante arenista disse não ter tomado conhecimento de qualquer fato que viesse a comprovar as denúncias da Oposição, que considerou apócrifas. "Não há, e não há realmente em Santa Catarina, o clima de perseguição que quer fazer crer o MDB", Pedrini acentuou que as denúncias que são formuladas pelos deputados oposicionistas vêm sendo indevidamente valorizadas pela ampla divulgação.

Ainda na sessão de ontem, o deputado João Correa Bittencourt ocupou a tribuna para se congratular com o Governo pela instituição do 14o. salário, medida que, segundo ele, "representa mais um gesto objetivo e claro das preocupações do Governo para com a elevação do nível de vida do trabalhador brasileiro e, em última análise, para com a melhoria da justiça social".

Becker sugere medidas para diminuir número de acidentes do trabalho

O senador Otair Becker sugeriu ao governo a adoção de uma série de medidas com o objetivo de diminuir o número de acidentes do trabalho, cujo índice atual, que considerou "estremecedor", ocasiona a perda anual de 70 mil trabalhadores.

Segundo o parlamentar, "o Brasil, em seu enorme esforço na busca do pleno desenvolvimento, está pagando um alto tributo, com o sacrifício da mão-de-obra produtiva, fato este que merece uma mobilização nacional, no sentido de atacar, imediatamente, as causas mais visíveis desse desfalque".

Para o senador Otair Becker, paralelamente ao suprimento de recursos destinados à formação de profissionais capacitados para evitar os acidentes de trabalho, o governo precisa tomar as seguintes medidas:

— a capacitação dos fiscais para uma função educativa antes de punitiva;

— estimular nos fiscais o espírito de compreensão na orientação dos empresários, demonstrando-lhes a vantagem da prevenção dos acidentes e da obediência aos melhores preceitos de higiene do trabalho;

— disseminar a instituição das comissões internas de prevenção de acidentes, ajudando-as a melhor se qualificarem na educação do operário e na sua conscientização quanto à necessidade de atender as normas e cumprir as medidas preventivas;

— reformular a portaria no. 3.237 do Ministério do Trabalho, alterada pela de no. 3.089, dando-lhe forma passível de cumprimento;

— reformular a portaria no. 17, de 27 de julho de 1973, que estabelece a graduação do risco das empresas, para efeito do seguro de acidentes do trabalho, e curso de higiene e segurança do trabalho, cujo projeto, nesse sentido, foi apresentado pelo senador Franco Montoro.

Governo faz convênio para construir novas escolas

O secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior assinou um convênio com oito prefeituras municipais, para construção de unidades escolares, numa área total de 1.485 metros quadrados, tendo o Departamento Autônomo de Edificações - DAE - como órgão interveniente. A primeira parcela dos recursos será liberada dos próximos 30 dias.

São os seguintes os municípios que celebraram convênio: Laurentino, Escola Isolada Estrada Taió - km 4, construção de 1 sala de aula (em alvenaria) e dependências: cozinha; sanitários masculino e feminino; recreio coberto, circulação e paredes, no valor de 25 mil cruzeiros (a participação do Estado); Escola Isolada - Baixo Fruteira na mesma localidade e com as mesmas

características, também com a participação do Estado em 25 mil cruzeiros; Escola Isolada Serrinha em Agronômica, 1 sala de aula e dependências, no valor de 25 mil cruzeiros.

Os convênios destinam-se ainda à construção da Escola Isolada Alto Mosquitinho, também em Agronômica, 2 salas de aula dependências: cozinha, sanitários masculino e feminino, recreio coberto, circulação e paredes, no valor de 50 mil cruzeiros; Taió - Escola Isolada Volta Grande, 2 salas de aula e dependências, no valor de 50 mil cruzeiros, Escola Isolada Braço Ervinha, no valor de 25 mil cruzeiros, 1 sala de aula e dependências; em Pouso Redondo Escola Isolada Serra do Aterrado, com uma sala e dependências, no valor de 25 mil cruzeiros e

Escola Isolada Rio das Pombas, com 2 salas de aula e dependências, no valor de 50 mil cruzeiros; Rio do Campo, Escola Isolada Alto Taiozinho - 1 sala de aula e dependências - 25 mil cruzeiros; em Aurora, Escola Básica Walter Probst, somente a ampliação de 2 salas de aula - 5 mil cruzeiros; Rio do Oeste, Escola Isolada Angicos, 1 sala de aula e dependências, 25 mil cruzeiros e em Ponte Serrada, Escola Básica Corália Gevaerd Olinger, construção de prédio com 4 salas de aula e dependências: vestíbulo, hall, gabinete biométrico, secretaria e gabinete do diretor, sanitários, chuveiros, cozinha, depósito, sala do zelador, recreio coberto, circulação e paredes, com a participação financeira do Estado de 100 mil cruzeiros.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor-Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Lopes

CARTAS

DIREITO

Tomo a liberdade de levar ao conhecimento de VV.SS. que de 3 de fevereiro a 18 de abril deste ano, teve lugar a II Conferência Diplomática para a reafirmação e o Desenvolvimento do Direito Internacional Humanitário, aplicável em conflitos armados.

O serviço da imprensa mostrou que esta ação era muito frutífera na Sulca através dos numerosos artigos publicados pelas emissoras de rádio e televisão, dando uma imagem substancial do trabalho da conferência.

Uma análise desse material não permite somente de preparar a III Conferência (21 de abril a 11 de junho de 1976), mas também para determinar os pontos que deverão ser abordados no período intermediário.

A pedido das autoridades do meu país, solicito fazer vir até minhas mãos eventuais artigos existentes em seus arquivos que focalizem o eco internacional da conferência acima citada. **Consul da Sulca em Curitiba.**

CONGRATULAÇÃO

Em nome da diretoria e funcionários do Banco do Estado de Alagoas S.A., saudamos daque das Alagoas, o 60.º aniversário de O ESTADO, o mais antigo jornal diário de Santa Catarina. Alegria saber ser O ESTADO o jornal de maior circulação em Santa Catarina e lamentamos não ter acesso às suas informações, pois sua distribuição não nos alcança. Subscrevemo-nos atenciosamente, **Lincoln de Souza Cavalcante, presidente do Banco do Estado de Alagoas S.A., Maceió.**

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones 3022 e 4139 - Telex no. 0482177 - BR - Florianópolis.

SUCURSAIS: Blumenau - rua 15 de Novembro, Ed. Albor - 50. andar - Lages - rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - rua Tuiuti - Ed. Osvaldo Vargas, 2454 - 50. andar - Joinville - rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - rua São Manoel, 210 - Criciúma - Av. Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - rua Hercílio Luz, 412 - Ed. Jacqueline - sala 101 - Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2454 - Galeria Milano - sobreloja - Joazeiro - rua 7 de Setembro, 388. REPRESENTANTES - Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Av. Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Av. São João, 1333 - 40. andar - conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456 - 20. andar - Curitiba - Fernando Castro Benevides - rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - Recife - Repreães - rua Aurora, 1071 - 30. andar - Belo Horizonte - Repreães - Av. Amazonas, 314 - conjuntos 2101/2 - Salvador - Repreães - Av. Sete de Setembro, 29 - conjuntos 505/506. Preço: dias úteis Cr\$ 1,50 - Domingos Cr\$ 2,00 - Assinaturas: anual Cr\$ 180,00 - Semestral Cr\$ 150,00 - Meio Oeste, Oeste e Extremo Oeste Cr\$ 300,00 (anual) e Cr\$ 160,00 (semestral). Noticiário Nacional AJB - Internacional AP - Radiofotos AP - Telefotos AJB.

Complexo viário

A crise do petróleo, responsável direta pelos constantes aumentos nos preços da gasolina e outros derivados, e que trouxe em seu bojo sérias consequências para quase todas as nações, não chegou a afetar o ritmo de produção da indústria automobilística brasileira, que continua despejando diariamente por todo o País milhares de novos veículos. As facilidades de crédito, embora chegassem a ser restringidas temporariamente pelas autoridades financeiras, se constituem num fator que facilita sobremaneira a aquisição de veículos pela classe média, cujas famílias, com poucas exceções, possuem seu carro próprio, hoje já não considerado artigo de luxo.

Florianópolis não foge à regra das demais cidades brasileiras. A cada mês aumenta consideravelmente o número de novos veícu-

los em circulação, fato que traz como resultante novos problemas de trânsito.

Cidade que tem como característica suas ruas estreitas e mal traçadas, a capital do Estado sofre terrivelmente nos dias atuais esses problemas, com perspectivas de agravamento, a não ser que sejam tomadas decisões de vulto para pôr termo à situação.

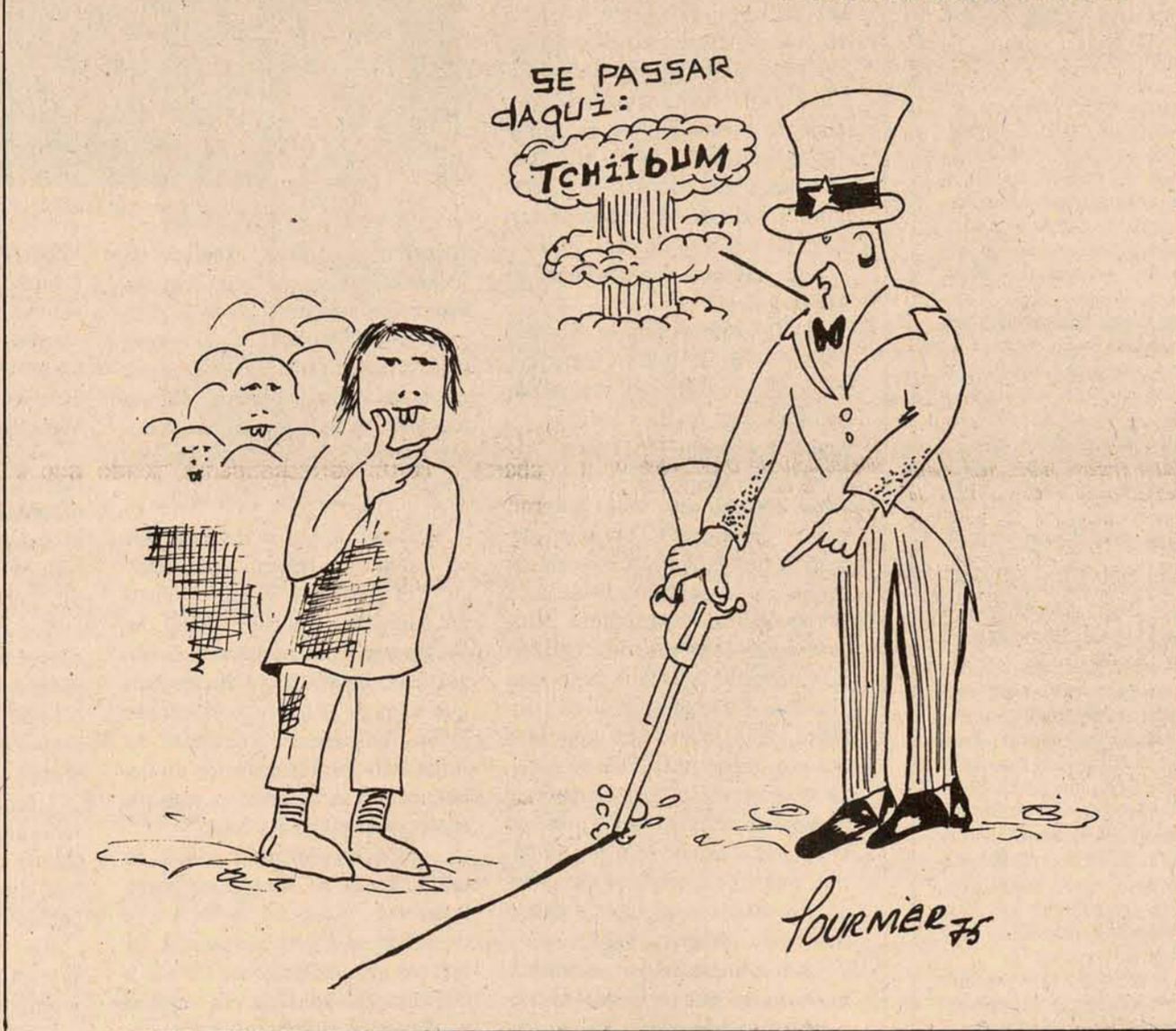
Dirigir o trânsito em Florianópolis na atualidade chega a se constituir numa temeridade. Além dos entraves que a estrutura urbana apresenta, o Detran se ressentido de equipamentos à altura das necessidades. Os responsáveis pelo órgão não têm medido esforços para amenizar o quadro existente, apesar das limitações humanas e materiais.

Entre os graves problemas do trânsito da cidade, um deles, talvez o maior, foi recentemente so-

lucionado com a inauguração da nova ponte: as extensas filas que diariamente atormentavam a vida do florianopolitano. Seu complexo viário, entretanto, está inacabado, transferindo para outros pontos da Ilha os problemas que se faziam sentir junto às cabeceiras da velha Hercílio Luz. Em vista disso, torna-se mais do que necessário atacar em várias frentes de trabalho o complexo viário idealizado para o aterro da Baía Sul, como única forma de amenizar a situação do trânsito que hoje continua sendo grave em determinadas horas no centro da cidade.

Caso os serviços não sejam executados com a rapidez que a situação exige, muito em breve o centro da cidade se tornará uma área caótica para o trânsito de veículos.

Advertência à Coréia



A Itália que eu vi

18 — EM ROMA (1a. parte)

Porque Roma é uma cidade inesquecível e traz saudades, resolvi dividir em 3 crônicas de viagem os dias que lá passamos. Hoje quero que os que me lêem me acompanhem pela Roma Antiga. No próximo sábado pela Roma Romântica e no outro sábado pela Roma Cristã.

O símbolo de Roma é uma loba dando de mamar a dois meninos. Os dois meninos são Rômulo e Remo, gêmeos, filhos da vestal Rea Sílvia e do deus Marte. Abandonados num panelo (espécie de gamela) às margens do rio Tibre, foram enclausurados na encosta do monte Palatino. Aí uma loba recolheu-os e nutriu-os. Mais tarde dois pastores os criaram e educaram. Crescidos e bem nutridos resolveram fundar uma cidade bem no lugar de sua desventura, isto é, no Palatino. Na execução do projeto os dois irmãos se desentenderam e Rômulo mata Remo. Rômulo então, a 21 de abril de 753 antes de Cristo, tomando de um arado faz o sulco quadrado dando por fundada a cidade de Roma. Esta é a lenda da fundação de Roma.

O Palatino hoje é dominado pelas construções romanas ditas "servianas" com as ruínas do Circo Máximo, mas em época imperial e republicana era o local da opulência romana com as residências dos ricos e dos imperadores. Aliás, há restos dessa pompa na Domus Augustana, no Palácio de Sétimio Severo, no Lupercal, nas casas de Tibério e Calígula, nos templos de Júpiter, Vênus e Cibele, na casa de Lúvia etc, mas sente-se que as próprias ruínas estão com seus

dias contados.

Descemos o Palatino e visitamos o Fórum Romano onde outrora fervilhava a vida política e social de Roma. Neste quarteirão de ruínas milenares, verdadeira exposição de história a céu aberto, tinham sua sede o Senado, as Consultas Populares, os Tribunais, os Templos e os monumentos. Entramos no fórum pela Via dos Foros Imperiais e logo à direita achamo-nos na frente da Basílica Emília, construída por Emílio Lépido em 179 antes de Cristo. Da basílica sobram pedaços de colunas, alguns degraus de travertino, pedaços de paredes e passem, um telhado verde inexplicavelmente posto sobre quatro paredes. Encostada ao que era a basílica Emília, está a Cúria, obra de Tílio Ostílio, 30. rei de Roma. Por incrível que pareça a Cúria está muito bem conservada. É bom lembrar que na Cúria faziam suas reuniões os pontífices, isto é, os encarregados de cuidar das pontes.

Bem na frente da Cúria está a Coluna de Foca, presente do esarca de Ravena ao imperador do Oriente, Foca, por ter dado ao Papa Bonifácio IV o Pantheon, Isto se deu no século VII.

Perto da Coluna de Foca está o Arco de Sétimio Severo do III século depois de Cristo com uma muito bem conservada inscrição latina no alto que tem a com a invariável: S.P.Q.R., isto é, senatus populusque romanus.

Do templo de Castor e Pollux, conhecido também como o templo dos Dióseuros, bem próximo ao arco de Sétimio Seve-

ro, só sobram três colunas amarradas no alto por uma cornija.

Um pouco abaixo das três colunas admiramos as colunatas do templo das Vestais. No templo das Vestais se desenvolvia o culto ao fogo. Ao lado do templo estão os restos da casa das Vestais, as vigas que custodiavam o fogo e que faziam voto de castidade por 30 anos e o não cumprimento deste votos implicava em serem sepultadas vivas.

Deixando o fórum romano encontramos na praça do Coliseu. Nesta Praça o Coliseu e o arco de Constantino são os dois monumentos dignos de uma visita. O arco de Constantino, construído com elementos tirados dos arcos de Trajano, Adriano e Marco Aurélio é um monumento muito bem conservado inclusive nas inscrições e estátuas e mereceria um estudo à parte.

O Coliseu, conhecido também com o nome de Anfiteatro Flávio viu sua gloriosa inauguração (que aliás durou 100 dias nos quais 5 mil animais morreram ao lado de centenas de gladiadores) em 80 da nossa Era.

Possui o Coliseu 188 metros de comprimento, 156 de largura e 57 de altura e podia abrigar 37.000 espectadores. Sofreu as fúrias de terremotos e na Idade Média perdeu todo o revestimento de mármore travertino em benefício de Igrejas e palácios. Hoje está aí só ruínas e quando se sobe ao quarto círculo tem-se a impressão que a parede está a cair a qualquer

momento.

Passando pela rua S. Gregório, curtíssima, logo nos achamos em Porta Capena e daí às Termas de Caracalla foi um pulo. As ruínas das termas de Caracalla tomam praticamente um quarteirão e atestam ainda hoje aquilo que a história diz que nelas podiam tomar banho ao mesmo tempo 1.600 pessoas.

Nas proximidades da Porta de São Paulo visitamos a pirâmide de Caio Céstio construída 12 anos antes de Cristo e ainda perfeita. Este monumento que desdobra praticamente entre os monumentos antigos de Roma foi o que mais agradou às crianças. Como gosto não se discute, tiramos umas fotos da pirâmide do epulão Caio Céstio e fomos à Piazza della Rotonda visitar o Pantheon.

O Pantheon surgiu na época de Marco Agripa em 27 antes de Cristo (ao menos é isto que a inscrição bem na cornija do alto diz) e era dedicado aos 7 deuses planetários. O que nos encanta mesmo no Pantheon é o seu interior coberto com uma enorme calota semiesférica de várias cores e que está aí a nos dizer também da grandeza da engenharia romana.

Eram 9 horas da noite quando passamos pela praça Bocca Della Verità que fica perto da ponte Palatino e só nos foi possível dar uma olhadela ao Templo da Fortuna Viril, todo ele de arquitetura greco-itala porque as crianças já dormiam no banco detrás do Fiat.

J. Curi

Informação geral

Emenda inócua

A Lei no. 5.089, de 30 de abril de 1975, que dispõe sobre a organização da administração Estadual, estabelece diretrizes para a modernização administrativa e dá outras providências, estatui em seu artigo 98: "o Governador do Estado prestará, anualmente, à Assembleia Legislativa, as contas relativas ao exercício anterior, instruídas com o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado".

E estabelece o artigo 106: "os órgãos da administração estadual prestarão ao Tribunal de Contas do Estado os informes relativos à administração dos créditos orçamentários e facilitarão a realização das inspeções de controle externo dos órgãos da administração financeira, contabilidade e auditoria. Parágrafo único — As informações previstas neste artigo são as imprescindíveis ao exercício da auditoria financeira e orçamentária, vedada a requisição sistemática de documentos ou comprovantes arquivados nos órgãos da administração estadual e cujo exame se possa realizar através de inspeções de controle externo, obedecidas no que couber, em relação às entidades da Administração Indireta, as normas da legislação federal pertinente".

Logo, a emenda constitucional apresentada pelo deputado Waldir Buzatto, e arquivada na última quarta-feira, por falta de quorum regimental, era, na verdade, perfeitamente dispensável e visava atribuir ao MDB uma iniciativa de caráter inovador que o Governador do Estado tomou quando enviou à Assembleia o projeto que resultou na Lei 5.089.

Chapa e chapas

Toda essa história de "chapa" ou de "chapas" no MDB pode ser facilmente compreendida, se se separar, de um lado, o diretório regional, e de outro a comissão executiva, cuja figura principal é o presidente do partido. Para o diretório, a ser eleito em agosto, o MDB em princípio terá chapa única, que seus dirigentes consideram "ecletica".

Mas para a executiva, a ser eleita depois, pelo diretório, a situação poderá não ser a mesma. A discussão do assunto está suspensa no momento, mas as divergências aparecerão na hora oportuna. Os deputados federais se constituem em foco de resistência à reeleição do Sr. Dejenir Dalpasquale, e se dispõem a compor uma segunda chapa para disputar o pleito.

Desmatamento

A advertência que fez na Assembleia o deputado Nelson Pedrini, sobre o desmatamento inconsequente e sem reposição à altura que se observa em Santa Catarina, é para ser meditada, analisada e considerada no que tem de mais sério: o "pinus eliottii", utilizado pelo seu rendimento financeiro, é para o solo o mesmo que a devastação.

É claro que o deputado ironiza, mas ironiza numa figura elucidativa, quando diz que onde se planta o "pinus" não vive nem minhoca. Na verdade, não há vida de espécie alguma, entre a atmosfera e mesmo o solo em que se localizam plantações dessa espécie.

E isso não é tudo. O desmatamento compreende outras manifestações igualmente graves, tão conhecidas e famigeradas que é estranhável a continuidade da ação criminosa. A proteção do meio ambiente infelizmente não é coisa que o setor privado pareça compreender como uma necessidade básica da coletividade e, por isso mesmo, cabe ao poder público acionar os seus mecanismos próprios, na adoção de uma política reparadora.

Dec. 177

Na sessão de quinta-feira do Senado Federal, o emedebista Franco Montoro (São Paulo), perguntou à atenta plateia se o Decreto 477 deve ser mantido ou revogado. Ele mesmo respondeu, depois de um pequeno comentário ("o senador Jarbas Passarinho disse que o 477 só foi aplicado em casos onde havia atos para a derrubada do poder"), manifestando-se favorável à revogação, utilizando um argumento irrefutável:

— Ora, para esses crimes já existe a Lei de Segurança Nacional e o Código Penal.

Visita

Estará em Florianópolis na próxima segunda-feira o Diretor de Ensino da Marinha, Vice-Almirante Eugênio Marques Rodrigues Frazão, devendo permanecer na cidade até dia 26. Frazão efetuará visitas protocolares, segundo programa do Comandante do 50. Distrito Naval, José Calvente Aranda, ao Governador do Estado e ao Comandante do Grupamento do Leste Catarinense. Executará também Inspeção Funcional à Escola de Aprendizes Marinheiro.

Poder Legislativo

Da Coluna do Castelo de quinta-feira, sob o título "O Caso Moreno na faixa do perigo": "na verdade, o Poder Legislativo brasileiro, tanto no plano nacional quanto no estadual e no municipal tem vivido sob a ameaça de uma descon-

fiança que se engrossa e que deseja digeri-lo cada vez que o espírito de corporação se manifesta para salvar a pele de um de seus membros acusado deste ou daquele delito. O Congresso Nacional tem, é claro, de afirmar-se em sua própria autoridade e lhe compete o dever de manter essa autoridade sejam quais forem as consequências que um ato de violência possa impor".

O fim?

Desabafo do senador Dinarte Mariz (Arená-RN): "está parecendo o começo do fim". Ele se referia aos incidentes verificados no Senado entre Jarbas Passarinho e com a participação de alguns deputados do MDB; à abolição do senador Wilson Campos (Arená-PE); e à reunião "inoportuna" dos governadores de Minas, São Paulo, e Rio Grande do Sul.

Alguns políticos mineiros não entendam o encontro dos três governadores. Comentário de um deles: "parece que quiseram espantar uma mosca da testa do presidente Geisel com uma pedrada".

Outro lembrou o *Caso Acre*, de abril, quando o AI-5 foi aplicado de surpresa, pegando o Congresso completamente desprevenido. "Foi um aviso, e não estamos levando em consideração".

A propósito

a abolição do senador Wilson Campos, pela Comissão encarregada de apurar se houve ou não quebra do decoro parlamentar, deixou alguns políticos apreensivos. Ontem, um emedebista dizia que, se há alguém querendo colocar à prova a política de distensão do presidente Ernesto Geisel, poderá ver os resultados tão logo o Senado inocente de vez o senador pernambucano. "Estou sentindo qualquer coisa como 1968, caso Márcio Moreira Alves", comentou o emedebista.

Alfabetização

A partir de 1.º de julho, terça-feira, a Comissão Municipal do Mobral de Florianópolis lançará cursos de alfabetização funcional nas diversas localidades do município. As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Educação, Saúde, e Assistência Social da prefeitura, até o próximo dia 30.

Alimentação Suplementar

O Ministério da Previdência e Assistência Social pretende dar uma alimentação suplementar de baixo custo, mas sem prejuízo do teor nutritivo, aos filhos dos segurados na faixa de zero a seis anos. Quer diminuir o alto índice de crianças excepcionais registradas nas áreas de menor poder aquisitivo.

É fato conhecido que a falta de comida nessa faixa de idade afeta o cérebro de forma irreparável.

Acordo

Um forte remédio para curar a débil balança de pagamentos da Argentina: o governo daquele país fez um acordo com nove multinacionais, segundo o qual estas deixarão de fazer remessa de lucros para seus países de origem, durante dois anos. A operação provocará uma injeção de Cr\$ 4 bilhões (novos) na economia argentina.

Uma operação semelhante no Brasil renderia um pouco mais: Cr\$ 23 bilhões e 360 milhões. Só em fevereiro as multinacionais instaladas no Brasil remeteram 130 milhões de dólares para o exterior, ou, Cr\$ 1 bilhão e 40 milhões.

Transportes Coletivos?

Sintomático: ontem à noite, por volta de sete horas, dois ônibus quebrados, um na Felipe Schmidt, próximo à guarita da Rio Branco, e outro na Gaspar Dutra, pouco antes da subida. Outro sinal: semana passada, um coletivo que faz a linha Centro-Barreiros começou a pegar fogo (o 29, para ser mais exato). Os passageiros tiveram que descer, e foram para o 12. Este quebrou assim que foi colocado em movimento.

Fatos corriqueiros, na vida diária dos nossos transportes coletivos. Transportes coletivos?

Garopaba

As tainhas estão desaparecendo da praia de Garopaba, no Sul. Os pescadores não sabem quais os motivos, mas já estão achando a solução para evitar os inevitáveis prejuízos: estão vendendo os motores a gasolina, ou trocando por outros, movidos a óleo diesel, mais baratos.

A tainha é a base da economia da colônia de pescadores de Garopaba, mas este ano está bem rara. Todos estão envidados.

Carlos Gardel

Dia 24 próximo, terça-feira, os argentinos estarão comemorando o 40.º aniversário da morte de Carlos Gardel, "el immortal cantante del tango". Gardel morreu quando estava em Medellín, Colômbia, no aeroporto. Alguns amigos começaram uma discussão sobre estampilhas artísticas, tendo um disparado um tiro, que foi atingir a nuca do piloto do avião, já em movimento. O aparelho descontrolou-se, e chocou-se contra um hangar, pegando fogo, matando todos os seus ocupantes.

Parlamentares analisam a distensão

1 O deputado Ulisses Guimarães apresentou o documento oficial do MDB sobre alternativa política e normalização democrática

2 Para o senador Teotônio Vilela o processo de distensão atual é uma fase preparatória para elaboração da nova constituição



O líder oposicionista divulgou ontem o pensamento do MDB sobre "Reforma com Democracia" afirmando que seu partido tem um compromisso com a normalidade democrática e participará com o presidente Geisel e a Arena de um "front" comum para mobilizar a representatividade do país à elaboração de uma constituição

1 Brasília — Depois de expor em 900 linhas o que o MDB entende por "reforma com democracia", o deputado Ulisses Guimarães, em documento ontem divulgado, afirma que o seu partido ouvirá a nação sobre a alternativa política, motivando o debate suscitando o diálogo com suas forças representativas, pois seu compromisso com a nação é a normalidade democrática.

— Para atingir a normalidade democrática — disse ele — entendo que há matérias em que os anseios e necessidades da nação poderão ser traduzidos no parlamento, após ampla consulta e debate, pelo MDB e pela Arena, através do consenso, reformando a carta constitucional de 1969. Existirão assuntos em que os caminhos serão paralelos, senão opostos.

Afirma Ulisses Guimarães que o MDB, como decorrência do seu compromisso com a normalidade democrática, "participará imediatamente com o presidente Geisel e a Arena de um "front" comum para mobilizar e ouvir os setores representativos do país, para a elaboração de uma constituição democrática, que contenha as supremas definições políticas, sociais, econômicas e de justiça, necessárias ao povo brasileiro. É um convite de engajamento, nada tenho a ver com governo de coalizão".

DISTENSÃO
Expressando apoio do partido à distensão preconizada pelo chefe do governo, a nota afirma:

— Inviabilizado o método de devolução instantânea à nação do seu direito de se autodeterminar, que é a proposta do MDB, resta a opção da distensão.

Para o presidente do MDB, distensão "há de ser caminho e não artil, viagem rumo à democracia. Distensão — realidade, não distensão — boa intenção, de atos, não de palavras. Não sendo isso, será jornada de equívocos, ao lado de "gradualismo", "descompressão", "normalidade democrática", mas uma palavra imprestável para a esperança e de no Brasil legitimar o Estado pela Nação".

Embora desde maio Ulisses Guimarães tenha anunciado que iria divulgar o "roteiro" de reforma política, os líderes do partido só tomarão conhecimento, hoje, pela imprensa, da "reforma com democracia". Ainda anteontem, à noite, durante reunião do líder Laerte Vieira com seus vice-líderes, o assunto foi debatido, com queixas unânimes dos presentes pelo não — conhecimento prévio da nota.

Foi solicitado ao líder da bancada que mostrasse ao Ulisses Guimarães que seria mais conveniente ao partido que desse, antes, ciência do roteiro à direção e à liderança, para depois divulgá-lo da tribuna da Câmara. Os pedidos não foram atendidos e ontem vários deputados, inclusive vice-líderes, procuraram os jornalistas para ler trechos do documento, que expressa ou eles pensam sobre democracia e reforma.

Ainda sobre distensão, a nota do MDB aponta suas etapas conhecidas, que Ulisses Guimarães disse que são reais e não fictícias "e pelo menos quatro o país percorreu sob a liderança do presidente Geisel: as eleições de 15 de novembro; a supressão, ainda que não total, da censura; o amplo e livre debate sobre a alternativa democrática, com a participação inclusive de figuras destacadas da Arena; e a permeabilidade política do governo que reativou o Congresso Nacional como centro, não de decisões, como deveria ser, mas pelo menos de debates nacionais".

As próximas etapas da distensão, acha o MDB, serão dar audiência "às vozes que no país queiram ou sejam motivadas para falar na pesquisa nacional e econômica do material constituinte, para que, a seguir o Congresso substitua a carta outorgada vigente por uma constituição consentida, não de bacharéis, mas representativa, na qual se integrem o direito e a lei, a matéria e a forma. Pacto social de união do país real com o país legal".

TEMAS
Afirmando que general Geisel "é um brasileiro honesto, corajoso e responsável", o presidente do MDB disse acreditar que a Arena afinal aperceba de que não há verdadeiros partidos sem verdadeira democracia "e que o toque de distensão é para combater real e não para manobras simuladas, em que belas e esperançosas palavras explodam como traques ou balas festim, ruidosos, porém inócuos".

— Democracia é técnica de limites, mecânica de freios e contrapesos. É instalação de alarme de controle, a vontade coletiva da lei e não do arbítrio de um homem. Sua substância é a distribuição, e não a concentração de poder. Se isso é verdade, isto é corolário dessa verdade: o AI-5 é inimigo jurado da democracia — declara também o documento do dirigente oposicionista, no único trecho onde é citado o ato revolucionário.

A reforma com democracia "trata dos seguintes temas: direitos do homem, poderes legislativo e executivo, a anistia, delegação de poder, defesa do Estado, Poder Judiciário, ordem econômica e social, a federação e o município, concluindo o mesmo título que encabeça o documento.

NOVA CONSTITUIÇÃO
Ulisses Guimarães sugere que na nova constituição, a exemplo do que ocorre em muitos países, seja adotada a precedência do capítulo dos direitos e garantias do povo e dos indivíduos à tripartição e organização dos três poderes. Algumas de suas sugestões neste capítulo: renúncia à guerra de agressão e a ameaça ao uso da força para resolver litígios internacionais, igualdade perante a lei de oportunidades; o homem e a mulher terão igualdade de direitos; compromisso de libertar o homem de necessidades incompatíveis com sua dignidade — como a fome, a doença, a invalidez, o analfabetismo; o desemprego; distribuição de rendas e distribuição de bens, sob critérios democráticos, como educação, remédios, esporte, habitação, acesso ao trabalhador ao patrimônio da empresa em que trabalha, "como a Varig oferece exemplo"; violação do salário-mínimo pumida com prisão; liberdade de imprensa; proibir os maus tratos físicos ou mentais e as torturas; sem mandato legal nenhuma detenção, inspeção ou busca poderá ser diligenciada; reabilitação do "habeas-corpus"; liberdade de ensino, ciência, arte; proibição de organizações com fins políticos, ainda que indiretos, de caráter

militar, paramilitar, ou secreto; concessão de asilo aos perseguidos políticos; voto do analfabeto; e, voto direto.

SOBRE O LEGISLATIVO

Sobre o poder legislativo, o MDB afirma que a carta de 69 determina como regra o que o Congresso não pode fazer e todo o capítulo vigente é uma declaração de incompetência e não de competência. Defende a autonomia das CPIs e crítica o artigo que "arromba as portas da inviolabilidade e da imunidade, entregando os parlamentares, a sanha de processos temerários". Reclama do fato de que com apenas com o quorum de dois terços pode a Câmara reclamar a procedência de acusação contra presidente da República, quando a carta de 69 "é inquisitorial com os parlamentares". O MDB considera uma "lesão enormíssima à capacidade de legislar do Congresso" quando a atual constituição privilegia o presidente da República com o monopólio do direito de iniciativa, com o vasto elenco de projetos que aumentam a despesa.

Ulisses Guimarães acha que a iniciativa das leis deve ser partilhada entre o executivo e qualquer membro ou comissão do Congresso, com exclusividade do poder legislativo nos casos clássicos elencados na constituição, admitindo que em matéria tipicamente administrativa "a iniciativa será privativa do executivo". Sugeriu a admissão de iniciativa popular, através de projetos apresentados com 50 mil eleitores, no mínimo e o executivo poderia sugerir emendas a projetos de sua autoria em tramitação. Não deve ser admitida a aprovação de projetos por recurso de prazo, o que subtrai da oposição o recurso tradicional da obstrução.

DEFESA DO ESTADO

Sobre a defesa do Estado, diz a nota: — Estado sem poder de legítima defesa é estado suicida, a defesa do Estado é a defesa da constituição, que se baseia na ordem, se a rebelião e a invasão não são debeladas, perece o Estado, rompe-se a constituição.

Afirma que no Brasil a medida excepcional e enérgica estrutural do Estado de sítio, instituído que suspende direitos e garantias constitucionais, o que dimensiona sua excepcionalidade e seu poderio "com outros nomes é a sistemática adotada pelos países democráticos".

E mais adiante, falando Poder Judiciário, diz que cumpre aguardar, com confiança, a contribuição da própria justiça, "pois, sem justiça certa, célere, barata, igual para todos, não há estado de direito". Defendeu, contudo, alguns pontos: restabelecer as garantias dos juízes, diversificar a provocação da inconstitucionalidade das leis, criticando o superpoder do procurador-geral que não deva ser "moço de recados; permitir aos estados procedimentos especiais; estender o mandato de segurança ao direito privado; a onipresença do "habeas-corpus".

Sobre a ordem econômica social o MDB afirma que deve ser informada pelo princípio de compatibilizar o desenvolvimento com a qualidade de vida. Defende a Federação e a autonomia dos Estados e Municípios e a competência do Congresso na concessão de anistia.

2 Goiânia O senador Teotônio Vilela assegurou ontem nesta capital, durante conferência no fórum de debates da Assembleia Legislativa, que não há qualquer reação contra o projeto de distensão política em curso no país e, numa referência indireta ao pronunciamento de anteontem do senador Dinarte Mariz, bem como ao artigo do ex-governador Carlos Lacerda numa revista do Rio, afirmou que seria o fim da estrutura revolucionária se os militares precisassem de porta-vozes.

Num rápido contato com a imprensa, depois de duas horas e meia de debates com os deputados goianos, o senador alagoano afirmou que a distensão encontra-se agora numa fase de otimização da opinião pública nacional para depois chegar ao debate constitucional, "pois seu objetivo final, que bem poderia ocorrer no governo Geisel, é a definitiva retomada do estado de direito". Depois da conferência o senador foi convidado por universitários a falar hoje num curso de problemas brasileiros na Universidade Católica de Goiás.

SUBSTITUIÇÃO

Defendendo a tese que que a distensão não contradiz as grandes proposições da Revolução de 1964, o senador Teotônio Vilela advertiu, todavia, que não será necessária qualquer operação cirúrgica, pois basta que substituam os atos institucionais por atos constitucionais". Anunciou então que no segundo semestre deste ano estará pronto o esboço da nova Constituição, "que evidentemente recorrerá a muitas conquistas liberais consagradas na Constituição de 1946.

Segundo o senador, a fase atual é justamente a fase preparatória da nova Constituição, acentuando mais que o problema da institucionalização é superpartidário, razão por que convocou todos os políticos, mesmo os do MDB, a participar dessa jornada. Disse também que ainda há os que não aceitam a distensão, "que talvez venha a desfazer lideranças conquistadas sobre legitimidade", mas tem a esperança de que aos poucos todos se engajem.

O importante agora é confiarmos no presidente da República.

EXTIRPAÇÃO

Para Teotônio Vilela, o pronunciamento de anteontem do senador Dinarte Mariz, fazendo sombrias previsões para o quadro político nacional, se origina de um excesso de preocupação. Ele acha que o encaminhamento do projeto da distensão exige realmente muita cautela, mas não ao ponto de se anunciar "como o fez o senador Dinarte Mariz — o que simplesmente não existe. Sobre a revogação pura e simples dos atos de exceção, afirmou que isso não seria distensão. Mas é muito bom que nos convençamos de que a distensão existe, está aí e prossegue".

Sobre as reformulações que vierem no bojo da distensão, declarou que todas elas terão que ser feitas mediante a anuência das Forças Armadas. "É evidente que o que uma parte não aceitar acaba não se concretizando. É importante, assim, que tudo seja feito com cautela e sobretudo muita fé e esperança". Afirmou também, por mais de uma vez, que sua palavra é o desdobramento da palavra do presidente da República.

Militares

terão
aumento
de 15%

Brasília — O aumento concedido aos militares que representará pouco mais de 15 por cento sobre o que percebem atualmente já é uma consequência do decreto do presidente Ernesto Geisel instituindo o sistema de direção e assessoramento superior (DAS), cujos níveis ainda não foram estabelecidos. A implantação deste sistema acarretará novos reajustamentos em várias áreas, incluindo os militares e servidores de nível superior.

Apesar do prazo de implantação do sistema ter se esgotado a 21 de maio último, até ontem não foi estabelecido em consequência de suas implicações em várias áreas, como, por exemplo, a reformulação do instituto das mordomias e a quase total eliminação dos carros oficiais de representação individual.

O decreto 75.873 de 17 de junho de 1975, assinado pelo presidente Ernesto Geisel, foi elaborado pelo gabinete militar com a assistência do DASP, dentro do objetivo de formular uma política única de remuneração para todos os servidores da União. Como o aumento das gratificações (45, 45 e 30 por cento) não incide sobre o vencimento base, a majoração real dos saldos dos militares será de pouco mais de 15 por cento.

O afastamento do ministro do gabinete civil, Golberi do Couto e Silva, poderá retardar a implantação do DAS, já que os primeiros estudos, incluindo as propostas dos ministérios, lhes foram encaminhados pouco antes de sua intersetação. A fixação dos novos vencimentos dos DAS de acordo com o mercado de trabalho, a fim de impedir-se o sistema de remuneração indireta através de convênio, levará o governo a reajustar os salários de várias outras categorias, como ministros de Tribunais Superiores, oficiais-generais e servidores de nível superior.

A nova remuneração dos DAS deverá ser quase três vezes a atual. Com isto, o reajustamento dos ministros de Tribunais Superiores, oficiais-generais e funcionários de nível superior é considerado inevitável, pois dentro do objetivo de um plano global de remuneração de todos os servidores da União, não haveria condições de pagar um assessor de ministro mais do que a um ministro do Tribunal Superior. Os salários destes são equivalentes aos dos oficiais-generais.

A melhoria dos funcionários de nível superior, já está nos planos do DASP, que poderá, inclusive, estendê-la a todas as classes do funcionalismo civil. Em levantamento realizado pelos órgãos técnicos constatou-se que os níveis iniciais das carreiras públicas estão recebendo mais até do que na iniciativa privada, mas que os servidores em final de carreira percebem menos. Este reajustamento, no entanto, só ocorrerá depois que o plano de classificação estiver totalmente implantado, enquanto o dos ministros de Tribunais virá logo após a implantação dos DAS.

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO EDITAL

Dispõe sobre a garantia de resgate aos portadores de letras imobiliárias e depositantes de caderneta de poupança de responsabilidade da Tradição S/A Crédito Imobiliário — Tabajara S/A Crédito Imobiliário — e Vitória—Minas Crédito Imobiliário S/A.

O Banco Nacional da Habitação, por intermédio de sua Carteira de Fundos e Garantias, comunica aos portadores de letras imobiliárias, bem como aos titulares de contas de depósitos (Cadernetas de Poupança) de responsabilidade da Tradição S/A — Crédito Imobiliário, com sede em Salvador (BA), da Tabajara S/A — Crédito Imobiliário S/A, com sede em Recife (PE), e da Vitória—Minas — Crédito Imobiliário S/A, com sede em Vitória (ES), sociedades em liquidação, que, em cumprimento às garantias que o BNH oferece as poupanças populares aplicadas no Sistema Financeiro de Habitação, está promovendo o reembolso das letras imobiliárias e dos depósitos referidos.

Ficam, assim convidados os possuidores dos citados créditos para, a partir de 23 de junho de 1975, caso assim o desejem, comparecerem às sedes ou às agências das aludidas sociedades, a fim de obterem os formulários próprios à habilitação, para efeito de posterior pagamento, a ter início em 03 de julho de 1975.

A habilitação dar-se-á a partir de 01 de julho de 1975, quando os possuidores de letras imobiliárias deverão entregar os formulários, devidamente preenchidos, em qualquer dependência da sociedade, fazendo-os acompanhar das letras imobiliárias respectivas, sendo que os cupons a se vencerem já a partir do terceiro trimestre deste ano farão jus a correção monetária atribuível ao trimestre em causa.

Idêntico procedimento adotarão os titulares de cadernetas de poupança que, entretanto, deverão dirigir-se exclusivamente à agência da respectiva sociedade — Tradição, Tabajara e Vitória—Minas —, na qual foi aberta a conta correspondente, sendo que a incidência de correção monetária e juros terá por base o saldo existente, considerado em unidades padrão de capital do BNH, na caderneta, a data da decretação da liquidação extrajudicial.

As letras imobiliárias objeto de custódia fiscal nos termos do Decreto-Lei número 1.338, de 23/07/74, deverão ser apresentadas, na forma acima, pela instituição financeira depositária, a qual deverão dirigir-se os possuidores de tais títulos, para que sejam adotadas em conjunto as providências necessárias.

Constituem-se impedimentos para a habilitação em questão os a seguir relacionados:

Pessoas Físicas

a) Ser acionista, com mais de 10% (dez por cento) do capital social da Sociedade.

b) Ser acionista, sócio ou quotista, com mais de 10% (dez por cento) do capital social de qualquer empresa que com a Sociedade, tenha integração de atividade ou vínculo de interesse, consoante definido no parágrafo único do Art. 51 da Lei no. 6.024, de 13.03.74.

c) Ter exercido cargos de administração na Sociedade ou qualquer das empresas referidas nas alíneas A e B anteriores, ou ter sido membro dos respectivos conselhos fiscais, consultivos ou semelhantes.

d) Ser parente, consanguíneo ou afim, até o segundo grau, das pessoas referidas no parágrafo único do Art. 51 da Lei no. 6.024, de 13.03.74.

Pessoas Jurídicas

a) Ser acionista, com mais de 10% (dez por cento) do capital social da Sociedade.

b) Ser acionista, sócio ou quotista, com mais de 10% (dez por cento) do capital social de qualquer empresa que com a Sociedade tenha integração de atividade ou vínculo de interesse, consoante definido no parágrafo único do Art. 51 da Lei no. 6.024, de 13.03.74.

c) Deterem seus sócios majoritários mais de 10% (dez por cento) do capital da Sociedade ou de qualquer empresa que com esta tenha vínculo de interesse, ou serem parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau, das pessoas referidas no parágrafo único do Artigo 51 da Lei no. 6.024, de 13.03.74.

d) Exercerem seus sócios majoritários cargos de administração na Sociedade, ou qualquer empresa que com ela se relacione por integração de atividade ou vínculo de interesse, seja na diretoria ou qualquer órgão societário (Conselho Fiscal, Consultivo ou semelhante).

e) Terem, igualmente, seus administradores e membros do Conselho Fiscal, Consultivo ou semelhante qualquer ligação com a Sociedade, ou seja, se enquadrarem em qualquer das condicionantes citadas nas alíneas A, B, C e D anteriores.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1975

CARTEIRA DE FUNDOS E GARANTIAS

Aos chefes de família:

Chegou a sonhada oportunidade de dar o mais tranquilo e o mais certo

Futuro aos Seus!
Adquira um LOTE no
Jardim Atlântico

(o melhor e mais valioso de Florianópolis),
que pôs à venda uma limitada quantidade de Lotes.

Rua Liberato Bittencourt, no. 203 Fone:
441787

CORUJÃO - CENTER WISQUIRIA

A CASA NOTURNA QUE FLORIANÓPOLIS
PRECISAVA
PIZZARIA -- RESTAURANTE -- CHOPARIA

Ambiente Seletto e agradável
Música ao vivo com:
Flavinho e seu Órgão Eletrônico
Mirandinha ao Piano

Todos os sábados Feijoada com Roda de
Samba a partir do meio-dia.

CORUJÃO CENTER — Av. Beira-Mar Norte

Começam a preocupar compras de brasileiros na Argentina

As compras de brasileiros na Argentina começam a preocupar seriamente não só o comércio, mas também ao setor têxtil, especificamente na área de malharia e meias confecções.

O presidente do Sindicato da Indústria de Malharia e Meias de São Paulo, Sr. Elias Miguel Hadad, afirmou ontem que "a continuar estas compras, deverá agravar a já difícil situação do mercado interno de produtos têxteis, particularmente de malharia, meias e confecções, que são os produtos mais comprados naquele

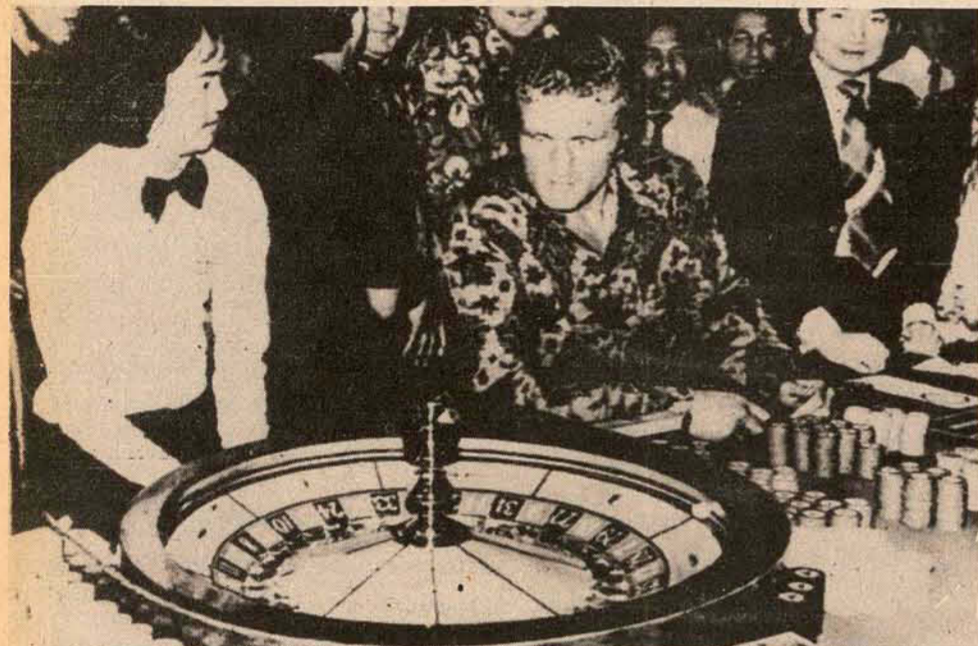
país. O que mais preocupa o presidente do Sindicato é que essas compras estão se transformando em negócio, ou seja, muitos viajam quase que semanalmente, fazem compras a baixos preços em

virtude da situação cambial e revendem as mercadorias no mercado interno, criando assim um comércio fantasma. Além de ser uma concorrência desleal com o comércio estabelecido, considera Elias Miguel Hadad que esta situação está reduzindo o mercado para os produtos têxteis nacionais.

O volume de produtos trazidos da Argentina nessas "compras de fim de semana" já se mostra muito negativo para um setor que se esforça para ampliar o mercado interno consumidor e inclusive para aumentar as exportações. Além disso, essas compras significam uma evasão de divisas que contraria a política brasileira de redução de importações.

Na opinião do presidente do Sindicato, - a solução é um entrosamento entre todos os setores prejudicados tendo em vista a sugestão ao governo de medidas fiscalizadoras.

Pesquisa



Para cada aposta de 100 dólares na roleta perde-se no mínimo, em regra, 5,50 dólares.

São poucas as possibilidades de se ganhar nos cassinos

Quais são as probabilidades de ganhar muito dinheiro nos cassinos? Segundo Bell Eadington, professor de economia da Universidade de Nevada e que compilou algumas estatísticas sobre o jogo de azar, não são muitas. Eadington afirma: "Vim para Nevada há sete anos e notei que não havia sido feito um estudo estatístico realmente bom sobre o jogo, a principal indústria do Estado. Portanto, resolvi fazer um".

Entre suas constatações, Eadington descobriu que, para cada aposta de 100 dólares na roleta, jogando durante um período prolongado, o indivíduo

perde no mínimo 5,50 dólares. Para uma aposta igual no jogo do loto, perde 25 dólares. Podem-se compilar estatísticas sobre todos os aspectos do jogo. O mais amplamente usado é o fator da "perda esperada", expressão que indica quanto dinheiro é perdido em cada aposta feita.

Eadington afirma que, segundo este tipo de classificação, o melhor jogo é o de dados. A perda esperada neste jogo é de 1,5 por cento, significando que para cada aposta de 100 dólares a perda do jogador será de cerca de 1,50 dólar. O segundo lugar em baixa proporção de perda cabe ao bacará, com 2,5 por

cento. O vinte-e-um é difícil de descrever neste tipo de classificação estatística, porque é preciso considerar a qualidade do jogador.

Na opinião de Eadington, com um bom jogador, a perda esperada poderia ser de apenas 1 ou 2 por cento: "Um jogador péssimo, que faz tudo errado, poderia ter um fator de perda de 10 por cento".

A perda esperada nos cassinos varia de 5 a 25 por cento, dependendo da maneira em que os cassinos regulam as máquinas.

Aparentemente, essas porcentagens de perdas esperadas não são muito más, porém, combinadas com outro fator, não deixam muitas probabilidades para os jogadores. Eadington explica esse fator da seguinte maneira: se um jogador jogar durante uma noite ou um fim-de-semana, tem uma boa probabilidade de sair ganhando nesse período. Mas, se permanecer no cassino por um período prolongado, eventualmente a vantagem da banca acabará por fazê-lo perder tudo o que tem.

Com tantas vantagens para o jogador, tem-se a impressão de que as atividades deveriam estar diminuindo, mas a indústria do jogo aqui está prosperando. Em 1974, a renda tributável bruta da indústria superou um bilhão de dólares, 14 por cento além dos 878 milhões de dólares de 1973.

Eadington tem uma filosofia própria a respeito do jogo: "Não incentive nem desanimo as pessoas que querem jogar. O jogo é uma forma de divertimento, de forma que as pessoas devem perceber que vai lhes custar algum dinheiro".

Quando lhe perguntaram se jogava, respondeu: "Não muito. Jogo um pouco numa partida de dados com apostas baixas, quando consigo encontrar uma".

Fundo Monetário dá empréstimo de US\$ 26,8 milhões ao Uruguai

O Fundo Monetário Internacional (FMI) concedeu ontem um empréstimo ao Uruguai de 26,8 milhões de dólares, o primeiro que provém do fundo especial petrolífero para 1975.

O empréstimo foi de um total de 21,6 milhões de direitos especiais de saque.

Os empréstimos do Fundo Monetário são feitos em direitos especiais de saque, cujo valor se relaciona com um grupo de moedas mundiais, inclusive o dólar.

O fundo especial petrolífero do FMI, foi estabelecido em 1974 para ajudar as nações a fazer frente aos problemas na balança de pagamentos resultantes do elevado custo nas importações petrolíferas.

Tesouro vai reunir seus inspetores para ver nova guia de ICM

A Coordenadoria do Tesouro do Estado vai reunir no próximo dia 25, em Florianópolis, todos os inspetores de exatarias das 15 regiões fiscais, para que se inteirem sobre a nova medida a ser adotada pelo Ministério da Fazenda sobre a apresentação da Guia de Informação e Apuração do ICM, em programa especial para os maiores contribuintes.

A explanação e orientação estarão a cargo de funcionários da subsecretaria de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Fonte da Secretaria da Fazenda informou também que o secretário Ivan Oreste Bonato retorna a Florianópolis amanhã, após permanecer uma semana no Rio de Janeiro, participando de um curso para executivos de alto nível, promovido pela IBM do Brasil.

Kuwait e BNDE vão constituir companhia de investimentos

Chegaram ontem ao Rio Farouk Sultan, Wael Jasir Al-Sager e Nasser Al-Sayer, representantes das empresas do Kuwait, que, juntamente com o BNDE e suas subsidiárias, vão constituir a Arab Brazilian Investment Company.

Os recém-chegados, juntamente com Faisal Al-Kazemi, que já está no Rio deste ontem, e Bader Al-Dawood, o líder da missão, que chega amanhã, irão a Brasília segunda-feira, onde serão recepcionados com um almoço na secretaria de Planejamento da Presidência da República, e depois assinarão os atos constitutivos da Arab Brazilian Investment Company, em solenidade marcada para as 14h30m. Uma entrevista coletiva dos visitantes estava prevista para hoje, no Rio, mas foi suspensa pelo BNDE, que achou mais conveniente que a divulgação de maiores detalhes sobre a empresa e suas futuras operações somente seja feita após a sua constituição formal.

Participam do empreendimento, pelo Kuwait, a Kuwait Foreign Trading Contracting and Investment Company, A Kuwait Investment Company, e a Kuwait International Investment Company, e, pelo Brasil, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a Investimentos Brasileiros S/A, a Insumos Básicos Financiamento e Participações, e a Mecânica Brasileira S/A.

Desmentida a "infiltração brasileira" no Pacto Andino

O presidente da comissão do Acordo de Cartagena desmentiu, terminantemente, a possibilidade de "infiltração brasileira" no pacto andino, acusação feita por um jornal de La Paz.

Adolfo Gutierrez, da Bolívia, presidente da comissão, disse que o fato de a Bolívia ter recebido um empréstimo do Brasil, da ordem de 60 milhões de dólares, em absoluto poderia significar uma infiltração no pacto. Acrescentou que a "Bolívia em suas relações com o Brasil tem um pólo de desenvolvimento. A Bolívia produz e pagará com seus produtos".

Acrescentou que não existe um investimento maciço do

Brasil na Bolívia e que se houvesse este seria dentro do marco da decisão 24, que estabelece o limite dos investimentos estrangeiros nos países signatários do Acordo de Cartagena.

Dívida atual de Minas chega à casa dos Cr\$ 3,1 bilhões

O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. João Camilo Pena, afirmou ontem que o total da dívida interna e externa do Estado alcançou, no dia 31 de maio último, a importância de Cr\$ 3 bilhões 154 milhões 674 mil.

Em depoimento prestado perante a Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, o Secretário da Fazenda disse que não sabia qual o total dos compromissos a vista. O deputado Kemil Kumaira (MDB), em parte, assinalou que o total dos restos a pagar atinge a Cr\$ 900 milhões, elevando a dívida do Estado a Cr\$ 4 bilhões e 100 milhões.

O Sr. João Camilo Pena disse que em março de 1971, a dívida do Estado era de Cr\$ 1 bilhão 800 milhões. Em dezembro de 1972, era de Cr\$ 1 bilhão 80 milhões. Em dezembro

de 1973, de Cr\$ 1 bilhão 941 milhões e, em dezembro de 1974, de Cr\$ 2 bilhões 791 milhões.

Assinalou que a situação financeira "tem melhorado aos poucos, porque o Estado tem produzido melhor e está rigorosamente em dia com o pagamento ao funcionalismo público estadual.

— O atual aumento de 38% é o começo de um processo de reajuste e de melhoria gradativa dos vencimentos do funcionalismo público estadual. A fórmula adotada é baseada no modelo federal. Legamos em conta as taxas inflacionárias e ainda lançamos um resíduo para a inflação futura. Mas, se os funcionários tiveram perda em seu poder aquisitivo, todos tiveram e, portanto, ninguém ganhou. Mas, nossa preocupação principal é elevar, num percentual maior, 70% em alguns casos,

os vencimentos dos ocupantes de níveis inferiores. E não existe mais funcionário estadual ganhando menos do que o salário mínimo.

Disse, ainda, que o governo enviou para a Assembléia Legislativa o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo, as vésperas do recesso parlamentar, porque os estudos só ficaram concluídos agora.

— Além disso, o governador ainda está no início e, portanto, em fase de ajustamento de diversas áreas.

Referindo-se a situação da economia mineira disse que o Estado precisa criar 100 mil empregos anuais, para absorver a mão de obra em condições de trabalhar. Por isso, existe um esforço muito grande no sentido de promover a industrialização e de melhorar a distribuição de riqueza.

Inps explica aos hospitais novo sistema para controlar custos

O processo que está sendo usado para a implantação do novo sistema de contabilização e controle de custos na área da Previdência Social será explicado aos dirigentes hospitalares pelos próprios técnicos do INPS de 9 a 11 do próximo mês, durante o I Encontro de Hospitais, a ser promovido no Rio pela Associação de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro, em colaboração com a Federação Brasileira de Hospitais.

A nova sistemática, começada a implantar no Paraná e Rio Grande do Sul, utiliza gabaritos, processa as

contas por computadores e analisa os resultados por um programa de computação automaticamente reajustado quando os elementos analisados sofrem oscilações próprias do mercado. O INPS espera, assim, liquidar as contas hospitalares num prazo máximo de 20 dias, executando as que, por fugirem ao gabarito determinado, deverão ser analisadas em separado. A liberação dos pagamentos deverá ser feita num dia só, para todos os hospitais, conforme calendário estabelecido para a entrega das contas e o recebimento das quantias devidas.

A autarquia objetiva,

através dos estudos que continua a efetuar, o encontro de um preço real do atendimento médico-hospitalar, a fim de que todos os hospitais possam receber diárias justas pelo serviço que prestam aos segurados do Instituto.

Do encontro no Rio participarão, também, técnicos da Caixa Econômica Federal, que falarão sobre a aplicação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, e a eles estará presente o próprio presidente do INPS, Reinhold Stephanes, a quem caberá definir em detalhes o plano de ação do órgão, respondendo as perguntas que acaso lhe sejam feitas

Banco do Nordeste expande suas aplicações em todas as áreas

O presidente do Banco do Nordeste, economista Wilson Holanda, disse ontem que as aplicações globais do BNB vão se expandir aceleradamente, dando também ser intensificada sua ação como instrumento promotor do desenvolvimento regional, por meio de um incremento mais do que proporcional das operações de crédito especializado - empréstimos rurais, industriais e para serviços básicos.

Como resultado dessas medidas, acentuou, a participação do crédito especializado, ao final deste ano, no conjunto das operações do Banco - estimadas em Cr\$ 9 bilhões 127 milhões - deverá situar-se em torno de 65,7 por cento (Cr\$ 5 bilhões 995 milhões) o que representará o mais elevado índice a registrar-se na história do Banco do Nordeste.

Segundo o Sr. Wilson Holanda, o período de 1956/73, a posição relativa dos emprésti-

mos especializados variou de um mínimo de 13,2 por cento, em 1957, para o máximo de 62,0 por cento em 1968. A partir desse último ano, contudo, esse percentual começou a cair, situando-se em 51,2 por cento, em fins de 1973, quando o saldo global de empréstimos atingiu Cr\$ 3 bilhões 550 milhões.

Para o presidente do BNB, essa queda deveu-se principalmente à grande redução observada na participação de crédito para a indústria e a infra-estrutura, que baixou de 34 por cento das aplicações em 1966, para 20 por cento, em 1973. Isso - frisou - mais do que neutralizou a melhora da posição relativa do crédito rural, conservada nos últimos anos.

O economista Wilson Holanda salientou que todas essas modificações tiveram como causa básica a carência de recursos adequados para financiamentos de longo prazo, e que a grande

expansão assim mesmo verificada nas áreas de empréstimo rural e industrial, nos anos mais recentes, decorreu em grande parte de recursos mobilizados pelo esforço do próprio banco e da elevação de nível de utilização desses meios até os limites máximos permissíveis.

No ano passado, apesar de haverem recebido maior ênfase, apresentando expansão da ordem de 85 por cento, a participação das operações de crédito especializado nas aplicações globais (Cr\$ 5 bilhões 980 milhões) ainda ficou por volta de 56,2 por cento, índice inferior ao apresentado em 1968, ano que marcou a melhor performance dos empréstimos rurais e industriais do BNB, em maio deste ano, esse nível já evoluiu para 59,4 por cento, compreendendo aplicações no montante de Cr\$ 3 bilhões 981 milhões, de um total de Cr\$ 6 bilhões 709 milhões.

Fazenda vê boas perspectivas de crescimento econômico este ano

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, Sr. José Carlos Freire, afirmou que o aumento das exportações, a taxa decrescente da inflação e das importações, e o equilíbrio orçamentário prometem para este ano boas perspectivas de crescimento econômico, "respeitadas as limitações da balança de pagamentos".

Como presidente da Comissão de Fuso e Incorporações de Empresas (COFIE), o Sr. José Carlos Freire disse que o governo deseja diminuir a excessiva pulverização de certos setores, promovendo uma escala de produção, mediante a aplicação dos instrumentos já definidos da política de fusões. Desde setembro de 1974, foram acrescentados incentivos creditícios aos

tributários. Lembrou que a nova lei das sociedades anônimas, garantindo a participação de acionistas minoritários, eliminará um dos obstáculos mais fortes à associação entre empresas.

O secretário-geral do Ministério da Fazenda explicou que para assegurar a manutenção das altas taxas de crescimento, levando em conta a nova conjuntura internacional, foram traçadas quatro diretrizes básicas: infra-estrutura para apoiar a minimização de custos através de uma economia de escala; cada vez maior; crescente aumento da poupança, para suportar novos investimentos; manutenção da capacidade de importar, através das exportações e do influxo de capital; e emergência de setores de vanguarda que deflagrem o

processo de modernização, com base na absorção e o desenvolvimento máximo da tecnologia.

Disse que prioritariamente "torna-se imperioso o fortalecimento da empresa nacional", mas ressaltou que esse apoio não implica no repúdio ou desinteresse pelo capital estrangeiro. Ponderou que um dos maiores problemas encontrados pela indústria nacional é a suplementação de recursos para os seus programas de investimento, em virtude das dificuldades de acesso ao mercado de capitais. "Por isso, o governo procurou equacionar o crédito para 1975". A oferta de moeda vem se realizando abaixo das projeções do orçamento monetário, mas de modo compatível com o comportamento dos setores produtivos.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede nesta Capital, à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 2o. andar, está necessitando admitir Engenheiros Eletricistas.

— Seleção prévia a cargo da Diretoria Técnica

— Salário compatível com o cargo e a nível de mercado.

Adhemar Garcia Filho
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Araldo Schmitt Júnior
DIRETOR PRESIDENTE

CORUJÃO - LAGOA RESTAURANTE

(A melhor comida da Lagoa)

Música ao vivo com o "QUARTETO GODOY"

Todos os sábados
Tainha de Forno

Lagoa da Conceição -
Defronte ao Posto.

SENSACIONAL - SÃO JOÃO NA RODA DE SAMBA

Apresentação do "SAMBÃO 2.000" famoso conjunto de Samba Carioca
Dias: 27, 28 e 29/ de junho no CORUJÃO LAGOA.

SÍNTESE



Elogios para o futebol do Fluminense em Paris (Radiofoto AP).

CAMPEONATO CARIOCA

Rio — Na próxima segunda-feira o presidente da Federação Carioca de Futebol se reunirá com os dirigentes dos clubes para aprovar a tabela do turno final do campeonato carioca. A primeira rodada do torneio já está programada para o dia cinco de julho.

O presidente Otávio Pinto Guimarães, ao dar essa informação, não quis se pronunciar sobre o caso Vasco-Olaria, alegando que esse assunto está entregue ao Tribunal de Justiça Desportiva.

Otávio Pinto Guimarães afirmou ainda que a fusão das federações carioca e fluminense de futebol deverá ocorrer a qualquer momento, "mas essa determinação só poderá ser concretizada pelo Conselho Nacional de Desportos, que até agora não se pronunciou sobre a matéria", concluiu.

CARTOLAS

Recife — O presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Rubem Moreira, preocupado com a situação do futebol local que passa por sérias crises está tentando unir os clubes e acabar com os vetos a juizes.

O Nautico, que estava vetado pelo árbitro internacional Sebastião Rufino, num dos casos inéditos, fez um ofício à FPF se redimindo e afirmando que aquele juiz é digno de todo respeito não merecendo as críticas que lhe foram feitas. Com isso, Sebastião Rufino voltará a apitar jogos do Nautico.

Rubem Moreira convidou os presidentes José Nivaldo, Iarbas Guimarães e Romero do Rego Barros, respectivamente, Santa Cruz, Esporte e Nautico, para viajarem ao Rio hoje e participar de um almoço da CBD no Maracanã.

A finalidade do encontro será a tentativa de unir os clubes pernambucanos que ultimamente estão se acusando mutuamente, aliviando assim a imagem do futebol pernambucano.

FLU QUER DIDI

Paris — Não há nada de concreto sobre a notícia da contratação do ex-jogador brasileiro Didi como técnico da equipe brasileira do Fluminense.

A revelação foi feita em Paris pelo presidente do clube carioca, Francisco Horta, acrescentando, porém, que hoje deverá conversar com o ex-craque da seleção brasileira sobre esta possibilidade.

Perguntado sobre uma possível contratação de Didi, Francisco Horta respondeu:

"Sábado saberemos quais são seus propósitos e se estiver disposto a treinar o Fluminense, trataremos então das condições".

ESTÁDIOS VAZIOS

Roma — O desenrolar apagando do campeonato italiano de futebol está refletindo negativamente na afluência de torcedores aos estádios, ocasionando a queda das rendas.

Segundo dados oficiais, no último certame, vencido sem qualquer destaque pelo Juventus, de Turim, registrou-se uma queda de 800 mil espectadores, em relação ao torneio do ano passado.

Por outro lado, apesar do considerável aumento nos preços das entradas, a arrecadação sofreu uma violenta queda.

NATAÇÃO/DROGAS

Cali, Colômbia — A comissão organizadora do Campeonato Mundial de Natação, que se realizará em Cali a partir do dia 17 de julho, distribuiu ontem a lista das drogas que serão proibidas no torneio.

A lista é a seguinte:

1) Estimulantes Psicomotores Anfetamina, Etilanfetamina, Fenetrazina, Fendimetrazina, Prolintane, Fenclanamina, Dietilpropion, Fimeril, Cocaína, Norseudofedrina e Metilfenidato.

2) Aminas Simpaticomiméticas: Efedrina, Metil-Afedrina, Metoxifenamina.

3) Analgésicos Narcóticos Metadona, Morfina, Heroina, Petidina, Dextrometorana e Depipanona.

4) Estimulantes do Sistema Nervoso: Leptazol, Amifenazol, Bemegrade, Niquetamida e Estricnina.

5) Esteróides Anabólicos em geral.

Os exames da urina dos concorrentes serão realizados pelo Departamento de Toxicologia da Universidade Del Valle.

FUTEBOL/GREVE

Lima — Os jogadores de futebol da equipe peruana Universitário de Deportes declararam-se em greve por falta de pagamento.

Os atletas não compareceram ao treinamento e também não participaram das práticas preparatórias para o selecionado que irá jogar pela "Copa América".

Segundo um dos diretores do clube, os atletas estão adotando uma atitude "equivocada", e que o compromisso aceito pelas partes indica que o salário é entregue depois do fim do mês. Acrescentou que o pagamento era adiantado quinzenalmente, mas que nesta oportunidade não foi feito isso por dificuldades econômicas, que espera resolver.

LIBERTADORES

Santiago do Chile — Ruben Palacios e Hugo Berly, peças vitais do Union Española para o jogo contra o Independiente de Buenos Aires, nesta fase final da Libertadores da América, estão gripados, mas os médicos do clube não estão preocupados porque acreditam seja passageiro.

De qualquer forma só jogarão se apresentarem melhoras. Outra dúvida é a participação do ponta direita Leonardo Veliz, que sofreu uma infecção renal há vários dias que o impediu de jogar na partida de quarta-feira última em Santiago, quando o Union Española derrotou o Independiente por um a zero.

Os dirigentes do Union disseram que a equipe iniciará a concentração hoje e na segunda-feira, às 15 horas (17 de Brasília) seguirá para Buenos Aires.

Para o Union Española basta o empate para ser campeão.

SAMPAIO CORRÊA

São Luis — O deputado Djalma Campos, da Arena, será a atração do próximo jogo do Sampaio Corrêa, time em que era meia-armador desde quando se elegeu vereador na capital e deputado no ano passado, afastando-se depois para ser seu presidente. Mas a experiência como dirigente não levou a bons resultados e o Sampaio já perdeu até para o Vitória do Mar.

Djalma anunciou solenemente o seu afastamento do cargo de presidente e sua volta ao campo como simples jogador "porque assim como está já é demais".

Cansado de ser presidente, desiludido com a falta de apoio dos companheiros de diretoria, o deputado sentiu que o futebol é mais fácil para quem joga. Como jogador, foi ídolo da torcida, ganhou prestígio e duas vezes foi eleito com a maior votação da capital (vereador e depois deputado), contribuiu para grandes vitórias e conquistas de títulos para o Sampaio. Como presidente conseguiu pouca coisa ou quase nada. Os aplausos que ganhava no campo de jogo foram trocados por críticas, apupos e justos protestos da torcida que cansou de ver o time perder e chegar a disputar a "lanterna" em pleno campeonato. Começou a perder a popularidade e a se desgastar e daí tomou a decisão: "Vou voltar a jogar".

JUVENTUS NO BRASIL

Turim — O campeão italiano de futebol, o Juventus de Turim, viaja para São Paulo no dia 30 de junho a fim de realizar uma série de partidas amistosas com equipes brasileiras. Com o Juventus virá o brasileiro — o centroavante José Altafini — que foi o jogador que mais contribuiu para a conquista de seus 16 títulos.

Mas antes de iniciar a excursão ao Brasil, os dirigentes do time italiano estão acertando a contratação de novos jogadores para reforçar a equipe.

ELOGIOS AO FLU

Paris — "A lição dos brasileiros do Fluminense" é o destaque de hoje do jornal "Le Monde" ao elogiar a atuação de seus jogadores na partida de ontem contra o Valencia da Espanha, em Paris.

"O público voltou a descobrir o futebol mágico dos brasileiros, mestres indiscutíveis na arte de driblar e de desamar e sempre preferindo a beleza de uma jogada do que sua eficácia", salienta o jornal.

Por sua vez a publicação esportiva "L'Equipe" expressa, sob o título "A Superequipe dos príncipes, Fluminense, em ritmo de samba", que "ontem à noite o Fluminense, desenvolto e impossível de ser contido, demonstrou que deveria ser finalista do Torneio de Paris e que o futebol brasileiro e seus jogadores continuam sendo incomparáveis".

"Felizmente os brasileiros estavam jogando", destaca o vespertino parisiense "France-Soir" de ontem, comentando as virtudes do futebol brasileiro.

"Não se pode entender hoje um grande futebol no Torneio de Paris sem uma equipe brasileira. Seus jogadores são inimitáveis na arte do futebol, que começam a praticar desde a mais tenra idade, descalços, nas praias... os 45 mil espectadores ficaram encantados".

Automobilismo

Emerson fez o sexto tempo, Reutemann o 1º

Zandvoort, Holanda — O campeão mundial de Fórmula-1, o brasileiro Emerson Fittipaldi, registrou ontem o sexto melhor tempo dos treinos no circuito de Zandvoort, Holanda.

Emerson Fittipaldi, pilotando seu Texaco Marlboro, completou a volta de 3 quilômetros em 1:21.04.

Os dois primeiros melhores tempos ficaram para a Ferrari. O austríaco Niki Lauda, líder da classificação geral, fez a volta mais rápida, registrando 1:20.34, e quase foi igualado por seu companheiro de equipe, Clay Regazzoni, que obteve o segundo melhor tempo com 01:20.57.

O britânico James Hunt, com um Hesketh, foi o terceiro, com o tempo de 01:20.70, e Jod Schekter, da África do Sul, o seguiu, registrando 01:20.74.

Carlos Reutemann da Brabham, fez a volta em 01:20.85, registrando o quinto melhor tempo dos treinos de ontem. O piloto argentino foi dos quatro que perderam o controle durante os treinos. Não houve feridos e nenhuma das máquinas ficou avariada.

O único norte-americano que compete nessa prova, Mark Donohue, registrou o 18o. tempo, com seu Pensk, cronometrando 01:22.74.

A única mulher competidora, Lella Lombardi, da Itália, pilotando um Mach, ficou em 23o, com o tempo de 01:23.99.

As provas prosseguirão hoje para os 26 pilotos que disputarão domingo o grande prêmio da Holanda.



A Brabham de Reutemann, após o treino de ontem

Vasco contratou meio-campo baiano

Salvador — O Vasco contratou ontem o meio-campo Paulo, do Fluminense de Feira de Santana, pagando a quantia de Cr\$ 250 mil pelo passe. O acordo para a contratação do jogador foi mantido pelo superintendente Armando Abreu, do clube carioca, que se reuniu durante duas horas ontem com o presidente do Fluminense, Dilemmando Simões. O Vasco conseguiu também o lateral-esquerdo João Augusto, emprestado até o final do campeonato nacional, com passe fixado em Cr\$ 100 mil.

O pagamento do passe de Paulo será feito parceladamente: Cr\$ 120 mil à vista e mais quatro promissórias de Cr\$ 20 mil cada, vencíveis mensalmente, totalizando Cr\$ 200 mil. Os Cr\$ 50 mil restantes serão pagos com um jogo do Vasco, em Feira de Santana, em data ainda não acertada.

Paulo tem 22 anos e recentemente foi convocado para integrar a seleção baiana que enfrentará a mineira no dia 2 de julho, é o melhor jogador do Fluminense e um dos destaques do futebol local. Tecnicamente é um jogador de estilo clássico e no momento andava brigado com o Fluminense por causa de salários atrasados. Ele viaja hoje ou domingo para o Rio, a fim de se submeter a exames médicos. João Augusto, seu companheiro de clube, tem 23 anos.

Botafogo em Brasília, sem quatro titulares

Brasília — A presença de Ivanir é a principal atração do Ceub para a partida de hoje à noite, no Presidente Médici, contra o Botafogo que, embora desfalcado de Marinho, Fischer, Carlos Roberto e Dirceu, reúne condições de oferecer um bom espetáculo.

O Ceub vem de uma boa excursão pela África e Europa e sua reapresentação diante do público da capital está sendo aguardada com expectativa, especialmente em virtude da presença do atacante Ivanir, o maior destaque da viagem. Cid Fonseca, o melhor árbitro de Brasília, dirigirá o jogo.

O Ceub, segundo o treinador João Avelino, formará com Paulo Vitor, Renê, Claudio, Emerson e Nenê; Moreira, Alencar e Xistê; Julinho, Ivanir e Péricles.

O Botafogo terá Ubirajara, Miranda, Chiquinho, Osmar e Valtencir; Carbone e Ademir; Cremilson, Puruca, Nilson e Ezio.

João Avelino, entretanto, tem algumas dúvidas para escalar o time, em virtude de contusões, Renê, com fadiga muscular e Claudio, sentindo a perna, poderão ser substituídos. Os dois, entretanto, fizeram tratamento com o médico Flory Machado, na Clínica Brasília. No caso de não poderem entrar, Avelino poderá deslocar Nenê para zagueiro de área, colocando Nonoca na lateral. Para motivar sua torcida, o Ceub premiará os portadores das maiores bandeiras do clube: uma camisa de Nilson, do Botafogo, e outra de Alencar serão oferecidas.

O Botafogo chegou hoje à tarde e seu presidente, Rivaldavia Correia Meyer aproveitará sua estada em Brasília para apressar o empréstimo junto à Caixa Econômica Federal.

AMADORISMO

Futebol juvenil tem torneio início

Joinville (Sucursal) — Numa promoção da Liga Joinvilense de Futebol, será realizado neste domingo o torneio início do Campeonato C i tadino da categoria juvenil. Dos clubes filiados, apenas 5 se inscreveram: América, Caxias, Tigre, Tupy e Avaf. Os jogos serão disputados domingo pela manhã no campo do Avaf, que é estreante nesta competição. A ordem de jogos é a seguinte: às 8h45min, Avaf e Tupy; 9h30min, Tigre e Caxias; 10h15min, América e vencedor do primeiro jogo e na decisão atuam os vencedores do segundo e terceiro jogo, às 11h15min. Segundo o regulamento, cada partida terá duração de 30 minutos, divididos em dois tempos de quinze. O campeonato juvenil e infante juvenil terá início no próximo dia 6 de julho com a efetivação da primeira rodada do turno.

CME de Itajaí faz reunião segunda

Itajaí (Sucursal) — A Comissão Municipal de Esportes realiza na próxima terça-feira, às 20 horas, reunião com os responsáveis pelos diversos setores, principalmente com aqueles que participaram dos Jogos Abertos em Criciúma. Em destaque os preparativos para os Jogos Abertos deste ano em Chapecó. O Prefeito Frederico Olíndio de Souza foi convidado e já confirmou sua presença na reunião da próxima terça-feira. Na oportunidade o prefeito vai reafirmar sua disposição de colaborar com a delegação de Itajaí aos Jogos Abertos deste ano, devendo inclusive anunciar a quantia que a Prefeitura vai liberar para fazer frente às despesas em Chapecó.

SESI

O desportista Evaldo Luiz Prazeres, encarregado do setor de Esportes do Núcleo Regional do Sesi, de Itajaí, informou que no próximo dia 30 estará sendo realizada a Prova de Pedestrianismo, devendo contar com a participação de 20 atletas da região de Itajaí. Por outro lado, no dia 6 de Julho o Sesi estará promovendo um Torneio de Bocha, estando as inscrições abertas na sede do Núcleo.

Prefeitura promove Jogos Estudantis

Itajaí (Sucursal) — O Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura realizará no período de 3 a 6 de julho vindouro o 1o. JEMI (Jogos Estudantis Municipais de Itajaí), envolvendo alunos dos estabelecimentos de ensino da rede municipal em torneios de futebol de salão, voleibol, handebol, e futebol de campo. O professor Sidney Schead dos Santos, membro da Comissão Central Organizadora disse que a promoção faz parte da nova política de valorização da Educação Municipal, "demonstrando que também a Rede Municipal de Ensino possui bons atletas, ao mesmo tempo em que servirá para desfazer a péssima imagem das escolas municipais, antes funcionando em velhos casarões, professoras sem títulos e ensino deficiente". "Hoje, afirmou, nossas escolas rivalizam com as estaduais, pois 90% de nossos professores são titulados. Além disso a JEMI tem outro objetivo: sensibilizar diretores de estabelecimentos e a comunidade para a importância e a necessidade urgente de equiparmos nossas escolas com material esportivo dando condições para a prática de várias modalidades de esporte em nossas escolas."

GRÁFICA NATAL

Tudo e qualquer impresso, inclusive a cores. FONE 44-0058
Rua Joaquim Carneiro no. 55 — Capoeiras - Florianópolis - SC

A Penha está tornando cada vez mais gostoso viajar entre Florianópolis e Curitiba.

A Penha está colocando novos ônibus Mercedes Benz modelo 0362 para servir a linha Florianópolis/Curitiba.

Todos eles modernos, espaçosos, macios e monoblocos, o que significa motor traseiro e muito silêncio.

Experimente a nova frota Penha na sua próxima viagem, você vai descobrir como é gostoso viajar com uma empresa que se preocupa com o seu bem estar.



PENHA

Tranquilidade para ir e voltar.

"Ilmo. Sr. João Salum - presidente do Avai Futebol Clube. Senhor Presidente: Tendo em vista motivos diversos que não me cabe analisar no momento, informamos a V.Sa. que a partir desta tarde (19.06), deixamos de colaborar no Departamento Médico do Avai. Na oportunidade apresentamos a V.Sa. nossas mais cordiais saudações avaias, Luiz Carlos Espíndola".



Espíndola: final ou apenas o começo de mais uma crise?

Na falta de amistoso, treino com os juvenis

Para o jogo-treino de amanhã às 10 horas no Adolfo Konder, o time juvenil não poderá contar com Juti, que irá reforçar o time, porque o jogador torceu o tornozelo. Apesar de não ter participado do treinamento físico, o massagista Machado afirmou que seu caso não é grave "até domingo acredito que ele esteja totalmente recuperado".

Sem Juti e Zenon, Áureo comandou na manhã de ontem 120 minutos de exercícios físicos puxados, deixando para hoje, a realização de um coletivo que servirá de aquecimento para o treino de amanhã. Aliás para esta partida, Áureo finalmente escalará a meia cancha que pretendia colocar contra o Marclio Dias: Lourival, Balduino e Sabará. No coletivo de quinta-feira o rendimento foi bom e o treinador já confirmou este time para amanhã: Danilo, Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Sabará; Ademir, Carlos e João Carlos.

Na parte da tarde, Acácio e Luiz Alves da Silva, orientaram coletivo dos juvenis. O treino foi considerado excelente e eles garantem que não perderão para o time titular, principalmente depois que Rubens, Ricardo (chegou ontem de Campinas), Vado, Ari Prudente e Juti foram colocados à disposição.

Com referência ao problema de Juti, em que o jogador, segundo João Salum, será punido por ter ofendido o tesoureiro do clube, Áureo prefere não comentá-lo. Mesmo sendo ele quem decidirá sobre a punição ao jogador, Áureo apenas comentou que "se o jogador errou, terá que ser punido. Mas prefiro não tocar neste assunto, só mesmo quando for preciso. Não quero saber de fofoca".

Ferreira não tem 11 jogadores para colocar em campo amanhã

O único problema do técnico Ferreira para o jogo de amanhã contra o Guarani, é o de conseguir colocar 11 jogadores em campo, pois 5 titulares estão definitivamente sem condições para o último compromisso do Palmeiras na fase classificatória do campeonato estadual. O goleiro Ismael, contundido no ombro, o lateral direito Adãozinho, com uma torção de joelho, o ponta direita Piter, cumprindo suspensão automática por ter recebido o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Caxias, o centroavante Vavá com o pé direito gessado e o meia esquerda Afonso com derrame no tornozelo direito e distensão muscular, não participaram do coletivo de ontem à tarde, tampouco jogam amanhã.

"Está difícil para eu fazer um time, reconhece, ironicamente Ferreira, "e eu vou ter que fazer mágica".

Para o jogo de quarta-feira, entretanto, contra o Avai, o time voltará completo, a exceção de Afonso, cuja escalção dependerá do tratamento que vier a fazer, além do ponta esquerda Helinho, que depois de ficar de fora dos últimos 5 jogos do Palmeiras, vítima de um estiramento muscular, voltou aos treinamentos com bola e tem boas possibilidades de participar do primeiro jogo da fase semifinal. O lateral esquerdo Coral, que ficou afastado da equipe titular devido a uma distensão, é outro reforço para as semifinais, devendo inclusive, atuar amanhã contra o Guarani. O técnico Ferreira, apesar de tudo, está mais preocupado com os problemas surgidos para a continuação do campeonato: "Eu conheço a federação catarinense desde 1966 e, infelizmente, a bagunça é sempre a

mesma. Fizemos de tudo para classificar o time, a diretoria comprou jogadores caros, investiu muito dinheiro, e no final, o troço dá em bagunça. Retardar o reinício até certo ponto ainda é bom para o Palmeiras, porque poderemos recuperar todos os jogadores contundidos, o que não pode acontecer é a federação incluir mais 2 clubes na fase semifinal, em prejuízo daqueles que se esforçaram".

PRÊMIOS/TIME

O diretor do departamento de futebol, Dias Silva afirmou que o Palmeiras irá pagar todos os bichos, atrasados desde o jogo contra o Próspera, no início da semana vindoura de acordo com a decisão da diretoria que resolveu pagar prêmios aos jogadores somente em caso de classificação. Se o Palmeiras vencer o Guarani, os "bichos" acumulados deverão render a cada atleta cerca de 750 cruzeiros, o que implica, segundo previsões de Dias Silva, num total de 16 mil cruzeiros para todo o plantel. Dias Silva também está preocupado com o reinício do campeonato, uma vez que os jogadores comprados e emprestados ao Goiás têm o término de seus contratos marcados para o final do mês de julho. Assim, o retardamento significará para o clube o desembolso de grandes quantias financeiras. Com a classificação assegurada e com uma física leve para hoje à tarde, o time do Palmeiras que tentará aumentar o bolo dos "bichos" se derrotar o time de São Miguel do Oeste, amanhã, às 15 horas, no estádio Aderbal Ramos da Silva, terá Oneide, Coral, Nelson, Ademir e Carlinhos; Silvinho e Paulo Araújo; Ademir, Ademar, Reinaldo e Sérgio.

Espíndola pede demissão e deixa Avaí sem médico

Zenon está lesionado desde o último clássico. A lesão não é grave, mas seu retorno ao time é imprevisível. Isso porque, segundo o jogador, não existe departamento médico no Avaí e ele tem que se "virar" sozinho. Ontem, foi ao Hospital de Caridade (sozinho) e fez a terceira infiltração com o médico Luiz Di Vicenzi. Continua em repouso e sem previsão para reiniciar os treinos com bola. O massagista Machado, que retornou de Porto Alegre ontem, ficou contrariado com as declarações de Zenon e pediu para que ele contasse tudo o que está acontecendo no clube, para que todos fiquem sabendo quem são os responsáveis. Machado, diz que não sabe se existe departamento médico o "que eu saiba, não tem ninguém. Faz mais de um mês que não aparece ninguém aqui".

Para o treinador Áureo, o problema do Departamento Médico tem que ser resolvido com a diretoria e só ela pode dar alguma explicação. João Salum, presidente do clube, está tranqüilo. Ele afirma que não existe nenhum problema e que Luiz Carlos Espíndola é o responsável pelo DM: "O médico não tem aparecido aqui porque estava viajando. Só isso".

Mas a realidade é um pouco diferente. Acontece que desde o dia 19, que o Avaí não tem mais departamento médico, pois Luiz Carlos Espíndola, "saturado" por uma série de motivos, resolveu se afastar do cargo, onde era apenas colaborador. MOTIVOS

E com isso, o Avaí, antes de iniciar a fase decisiva do campeonato, se vê envolvido em problemas internos, que poderão trazer sérias consequências para o clube. Áureo sabe disso, aliás, todos sabem. E todos esperam que as soluções venham num curto espaço de tempo, já que Luiz Carlos Espíndola se afastou do departamento médico.

Ontem à tarde, em seu consultório, com som ambiente e ar condicionado, Luiz Carlos Espíndola desconfia totalmente os problemas do Avaí, nos quais era o principal envolvido. Na sua mesa, embaixo do risco-rabique, uma cópia da carta enviada ao presi-

dente João Salum. Apesar de repetir por diversas vezes que não tinha queixas do clube, Espíndola acabou falando e dizendo os motivos que o levaram a tomar a decisão.

— Se o Zenon falou do departamento médico eu não sei de nada. E acho que ele tem razão. Desde ontem que não tenho mais nada com o Avaí. Aliás oficialmente nunca tive mesmo. Saio do clube por quatro motivos: primeiro porque oficialmente nunca fui convidado por João Salum e me sentia um intruso na função dentro do Avaí. Durante todo este tempo, não recebi absolutamente um "tostão" do clube, até pelo contrário, além do auxílio normal financeiro que dou mensalmente, foram raras as vezes que o clube precisou gastar com medicamentos receitados por mim ou outro médico, pois sempre os consegui gratuitamente.

Conversou com a enfermeira, se informou do número de clientes que o aguardavam na sala ao lado, e continuou narrando os motivos de sua saída do Avaí.

— O segundo motivo, é que o negócio começou a "empepinar" quando coloquei o acadêmico João Carlos Cancellier para atender diariamente o plantel. Conversei antes com Salum e ele me garantiu, isto em Tubarão, que pagaria Cr\$ 500,00 ao acadêmico, isto por mês. É lógico que depois de quase dois meses, João Carlos desistiu e de ir ao clube, pois não recebeu nem um centavo. Eu é que fiquei numa situação ruim com o acadêmico.

O terceiro motivo apresentado por Espíndola, é com referência à promoção que João Salum fez do último clássico: "Fiquei bastante chateado com as declarações de Salum contra Marcio Costa. Afinal de contas quem prestava mais apoio ao clube, era ele, pois não sou ortopedista. Hoje Marcio Costa se nega a atender os jogadores do Avaí pelos fatos já bastante conhecidos. Aquilo me magoou bastante".

Depois de atender seus pais que haviam chegado no consultório, Luiz Carlos Espíndola, com a preocupação de não querer ofender ninguém comentou o último motivo.

— O quarto motivo, talvez seja o que mais me tem aborrecido. Acontece que estou sendo comprometido publicamente numa atividade que sempre entendi ser uma mera colaboração e não obrigação. Reconheço que Salum tem méritos, mas o modo dele trabalhar e lidar com as pessoas é que gera o descontentamento. PLANOS

Numa das gavetas de sua mesa, onde se nota muitos sinais e vestígios do Avaí, Espíndola tirou de uma pasta (azul e branca) os planos que tinha para executar no Avaí. Rascunhou num pedaço de papel e num aparelho japonês os planos (que tinha). Deu uma risadinha e amassou tudo e jogou no lixo.

— Uma das coisas que me fez ficar até hoje no Avaí, prestando colaboração, foi a amizade e o bom comportamento do plantel. Só isso me fez ficar durante todo este tempo. Nada mais. O interessante é que eu tinha bons planos para o Avaí, mas muito bons mesmos, excelentes até. Mas meu esquema nunca pôde funcionar, simplesmente porque nunca foi possível colocá-lo em prática. Era necessário uma pequena sala para medicamentos e material médico e no Avaí tem bastante espaço ao lado do vestiário. Teria que haver o atendimento diário por um acadêmico sextanista que faria a primeira triagem dos problemas. O que não pudesse ser resolvido na hora, seria encaminhado ao Hospital dos Servidores onde o corpo clínico, por solicitação minha e de Sérgio Francallazzi, atenderia gratuitamente os jogadores. Mas para que isso funcionasse, era preciso pelo menos de uma pessoa, que teria que ser paga pelo clube, para o atendimento do plantel. Af é que entrou o problema, motivo pelo qual o esquema não pôde funcionar. Teria Salum que pagar esta pessoa e desde a hora que é preciso pagar, já se sabe que nenhum esquema pode funcionar dentro do Avaí.

Fez algumas recomendações ao repórter e antes de finalizar afirmou: "Vou continuar acompanhando o Avaí, mas lá de cima das arquibancadas. Pra mim, já chega".



Depois do treino de ontem a conversa com o plantel e a relação dos que viajarão

Figueirense hoje em Caxias com Lico no lugar de Marcos

No jogo de amanhã à tarde no estádio Alfredo Jaconi em Caxias, contra o Juventude, o Figueirense não contará com Marcos. O jogador nem acompanhou a delegação que deixou Florianópolis esta manhã, às 7 horas.

Há muito que Marcos vem sentindo dores na virilha e, depois de algum tempo fora do time, voltou quinta-feira à noite contra a Chapecoense, mas teve que ser substituído por Caco. No intervalo ele se queixou que as dores na virilha estavam ficando mais fortes e não pôde terminar a partida.

O médico Edson Cardoso, responsável por uma série de exames clínicos que o jogador está fazendo, disse que o problema não é grave.

— O Marcos fez todos os exames necessários e nada de mais sério ficou constatado. Deve ser mesmo cansaço muscular.

Antes de definir a delegação para a viagem de hoje pela manhã o treinador do Figueirense movimentou todo o plantel ontem à tarde. Para os que não jogaram contra a Chapecoense houve treino leve, com física orientada por

Iberê Rosa e chutes a gol. Os titulares fizeram massagens e sauna.

Com Marcos sendo o único desfalque, o time mais provável para jogar amanhã contra o Juventude, a partir das 15 horas, é o seguinte: Vanderlei Pinga, Almeida, Orcina e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos; Lico, Toninho e Letieri. Como reservas viajaram Marcos Langauer, Raul, Jorge Luis, Britinho e Caco. É provável que Caco seja escalado na ponta direita, em vez de Lico, mas isto só se ele melhorar da lesão no joelho direito, que se agravou durante a partida contra a Chapecoense.

O Juventude, adversário do Figueirense amanhã, está afastado há alguns anos do campeonato gaúcho. Desde que aconteceu a fusão com o Flamengo, nascendo então a Associação Caxias, o Juventude só agora voltou ao futebol profissional este ano, quando reinaugurou seu reformado estádio, o Alfredo Jaconi, agora um dos melhores do Rio Grande do Sul. No Juventude estão o lateral esquerdo Elton e o ponta de lança Jaci, que durante algum tempo jogaram em Florianópolis, emprestados ao Figueirense.

Ajax ganhou e agora joga contra o Moleque Travesso

O Ajax classificou-se para a rodada de hoje da Copa Arizona ao vencer ontem à noite a equipe mineira do Real Madri por um a zero, gol marcado por Gilberto a 40 minutos do segundo tempo. Giba recebeu um passe de Renato e chutou forte de fora da área para marcar o gol da vitória do Ajax, que ontem formou com Peixinho, Platt, Zulmar, Chico e Clovis; Gilberto e Ricardo; Márcio, Renato, Alfredo e Romeu (Baghinha).

A rodada de hoje começa às 15 horas com o jogo entre Colorado (Paraná) e Ouro Verde (Rio Grande do Sul). O Ajax joga na partida de fundo contra o Moleque Travesso, de São Paulo.

No final do jogo de ontem a torcida foi aos vestiários do Ajax cumprimentar os jogadores pela vitória sobre o time mineiro. A nota destoante foi a agressão sofrida por Zulmar e Renato mas o fato não teve maiores consequências porque os



dois jogadores mineiros que partiram para a briga foram logo afastados do local.



Volta de Gaspar não agradou nem o plantel

Lages(Sucursal) — A diretoria do Internacional considera quase impossível a classificação, principalmente agora que o Marclio Dias ganhou mais um ponto no Tribunal de Justiça Desportiva.

Inconformados com a atual situação do clube alguns dirigentes foram a Porto Alegre buscar o meia cancha Gaspar, para que este participe do jogo de amanhã em Rio do Sul, contra o Juventus.

Gaspar tem contrato até dezembro mas havia sido dispensado porque não parava em Lages, só voltando para o Internacional se alguém fosse buscá-lo em Porto Alegre. O treinador Zezé não aceitou esta condição do jogador e pediu que ele fosse dispensado.

Agora, com a sua volta, técnico e jogadores estão inconformados com a decisão da diretoria, classificada por eles como "uma desconsideração para aqueles que, bem ou mal têm lutado pelo clube nesta fase do campeonato". Alegam que se até agora o time atuou sem Gaspar, por que chamá-lo de volta para a última partida?

Mas os problemas do Internacional não ficam aí. Além do inconformismo da torcida com a volta de Gaspar, a direção do clube enfrenta a falta de jogadores. Zequinha, descontente com o trabalho de Zezé, que o tem deixado de fora nas últimas partidas, resolveu pedir rescisão de contrato. Outro que não poderá atuar amanhã é o zagueiro Vilela, cujo contrato terminou esta semana, sem que tenha havido acordo com o clube para renovação.

Os treinamentos desta semana foram intensificados por Zezé e ontem ele dirigiu o coletivo aquecimento, sendo este o time provável para jogar em Rio do Sul: Luis Fernando; Moura, Pedro Enio, Mário José e Eduardo; Silvinho, Orlando e Dito Cola; Luis Carlos ou Alberi, Parraga e Gaspar.

O plantel está concentrado desde as 18 horas de ontem no motel Planalto, na BR-116, de onde sairá somente amanhã pela manhã para a viagem a Rio do Sul.

Caxias e América fazem aquecimento hoje

Joinville(Sucursal) — O Caxias fez ontem seu primeiro coletivo orientado por Alcino Simas, que assumiu como treinador em substituição a Italo Arpina. O treino foi contra a equipe do Raimann, tricampeão da cidade de Joinville, e o Caxias venceu por 2 a 0, gols de Romualdo e Italiano.

Antes do coletivo Alcino fez uma demorada preleção, utilizando o quadro negro para explicar a nova maneira que o time vai jogar contra o Carlos Renaux amanhã.

O atacante Romualdo continua como jogador do Caxias pois não houve acordo para rescisão de contrato e também porque o novo treinador pediu à diretoria que procurasse mantê-lo no plantel: "Se Romualdo for mais exigido nos treinamentos físicos para perder peso ele ainda poderá ser muito útil à equipe".

Hoje o Caxias faz outro coletivo, que servirá de aquecimento para a partida de amanhã contra o Carlos Renaux, em Joinville. Depois deste treino Alcino definirá a formação do time. Dirmael está sendo poupado e faz treinamento com o massagista Václavo para se recuperar de uma lesão que sofreu no dorso do pé direito no jogo contra o Palmeiras.

AMÉRICA

O treinador João Lima ontem orientou apenas treinamentos táticos com trabalho especial para os goleiros. O coletivo, se der número, será hoje pela manhã, caso contrário os jogadores farão outro treino com bola e física leve. Tonho, Jair e Expedito estão sob cuidados do departamento médico, mas poderão jogar em Curitiba contra o Próspera, bem como o zagueiro Ditão, que tem somente dois cartões amarelos e não três, como pensava a diretoria do América.

Marcílio Dias pensa no jogo e em Giuliani

Itajaí(Sucursal) Em entrevista que concedeu ontem ao repórter Adilson Reis, da Rádio Difusora, o presidente do Clube Náutico Marcílio Dias, Neri Paulo de Souza, disse que a classificação de seu clube já é fato consumado, bastando para isso uma vitória amanhã contra o Hercílio Luz. "Isso somente não acontecerá se houver "marmelada" entre Internacional de Lages e Juventus, se o clube de Rio do Sul deixar-se vencer".

"Se isso ocorrer, prossegue, fica mais uma vez provado que não existe organização no futebol de Santa Catarina, onde o presidente José Elias Giuliani faz o que bem entende". O presidente do Marcílio Dias disse também não acreditar que a fase final comece mesmo na quarta-feira, em sua opinião só começando no domingo dia 29. Declarou que é quase certa a inclusão de quatro ou até cinco clubes para a fase final, pois não acredita que o Caxias, clube de preferência do presidente da Federação, possa ficar de fora. Referindo-se ao jogo de seu time com o Hercílio Luz disse acreditar numa vitória, mas que os jogadores não pensem da mesma forma pois o futebol se ganha dentro de campo e o Marcílio Dias é um clube de tradição que necessita ter seu nome zelado. Dirigindo-se à torcida pediu seu comparecimento em campo, pois somente com seu incentivo poderá vir a ser realidade a classificação do time para as finais do campeonato catarinense.

RENZI

O árbitro Alvir Renzi, que será o responsável pelo jogo Marcílio Dias e Hercílio Luz, amanhã, esteve ontem em Itajaí. Percorreu as emissoras de rádio e jornais onde falou de seu trabalho, afirmando ser a primeira vez este ano que vai apitar em Itajaí. Disse que fará o possível para agradar ao público que comparecer ao estádio. Referindo-se à última vez que apitou em Itajaí, quando teve de sair escotado pela polícia disse "não vivo do passado e sim do presente, por isso confio em meu trabalho que é honesto e no campo vencerá o melhor". A exemplo do que fez em São Miguel do Oeste, recentemente, Alvir Renzi, dirigiu-se à torcida feminina pedindo para que também compareça ao estádio, pois além do jogo Marcílio Dias x Hercílio Luz, ele (o juiz) será um espetáculo à parte que deve ser visto por todos.

Carlos Renaux empresta outro Lico para o Figueira

Brusque(Sucursal) — O lateral direito Lico, do Carlos Renaux, foi procurado pelo Figueirense para as disputas do campeonato brasileiro.

Houve um encontro entre as duas diretorias e o atleta, onde tudo ficou acertado, e Lico será o primeiro jogador que o Figueirense incluirá em seu plantel tendo em vista o nacional.

"Fiquei bastante satisfeito com a notícia e ontem Nilo Debrassi e Tracy Martins conversaram comigo a esse respeito, onde acertamos os detalhes. Sou ainda bastante jovem e vejo nisso uma excelente probabilidade de mostrar meu futebol contra os grandes clubes. Quanto a minha ida, será por empréstimo com passe estipulado, e farei de tudo para corresponder a expectativa dos dirigentes do Figueirense, clube a quem eu sempre fui simpático", declarou Lico.

Complexo carboquímico dá vida a Imbituba

De uma cidade pacata fundada por açorianos, Imbituba parte agora para a implantação de um complexo carboquímico, que a colocará entre os maiores centros econômicos do Estado.

O distrito industrial de Imbituba deverá em poucos anos, se transformar num dos principais centros econômicos do Sul do País, em função da Indústria Carboquímica Catarinense, já em fase de implantação, e da usina siderúrgica, que já tem sua área projetada à margem da BR-101.

Com um plano diretor que prevê as áreas a serem ocupadas pelos complexos industriais e as residenciais, Imbituba planeja seu desenvolvimento com o propósito de evitar os graves problemas que ameaçam a região Sul do Estado. O aproveitamento das águas do rio D'Una para o funcionamento do complexo siderúrgico e o despejo dos detritos da ICC já exigiram estudos em torno da necessidade de se tomar medidas contra a poluição. Todavia, os resultados dependerão das providências a serem tomadas antes do funcionamento do complexo carboquímico.

ICC
A Indústria Carboquímica Catarinense irá produzir ácidos sulfúrico e fosfórico, através do aproveitamento dos rejeitos piríticos estocados em grande quantidade na bacia carbonífera do Sul do Estado. O projeto da ICC compreende: a) uma fábrica de ácido sulfúrico com capacidade para produzir 300 mil toneladas por ano, consumindo matéria-prima nacional — a pirita carbonosa; b) uma usina termelétrica de 10,7 MW que vai operar utilizando o próprio calor gerado na ustulação da pirita carbonosa; c) uma unidade para a produção de ácido fosfórico com capacidade de 110 mil t/ano em termos de p205.

Em 1974, foram assinados vários contratos para os trabalhos de terraplanagem, edificações, arruamento, pavimentação, drenagem,

estaqueamento e fornecimento de energia elétrica. As obras em andamento obedecem o cronograma pré-estabelecido. Com matéria-prima, a Indústria Carboquímica Catarinense, que deverá funcionar em meados do próximo ano, consumirá pirita carbonosa, rocha fosfática e amônia anidra.

De acordo com estudos feitos e análises procedidas, o estoque de pirita carbonosa localizado em estiva, fornecerá cerca de 1.500.000 toneladas, com 44% de enxofre. Para a produção de ácido fosfórico — 110 mil t/ano — a ICC vai consumir aproximadamente 350 mil t/ano de rocha fosfática com cerca de 34% de p205.

Para a produção de mono-amônio-fosfato — 204 mil t/ano a ICC vai consumir cerca de 30 mil t/ano de amônia anidra a 33,5%, C. Essa matéria-prima é produzida na Bahia, pela Petrofertil.

O consumo de água previsto pela ICC será de 600 m3 por hora. O projeto para adução de água do rio D'Una foi contratado pela Casan em 1973. A ICC acompanha com particular interesse os esforços que a Sudesul e a Casan vêm desenvolvendo para o equacionamento do problema, porquanto qualquer retardamento na sua solução poderá comprometer seriamente a demarcação do empreendimento.

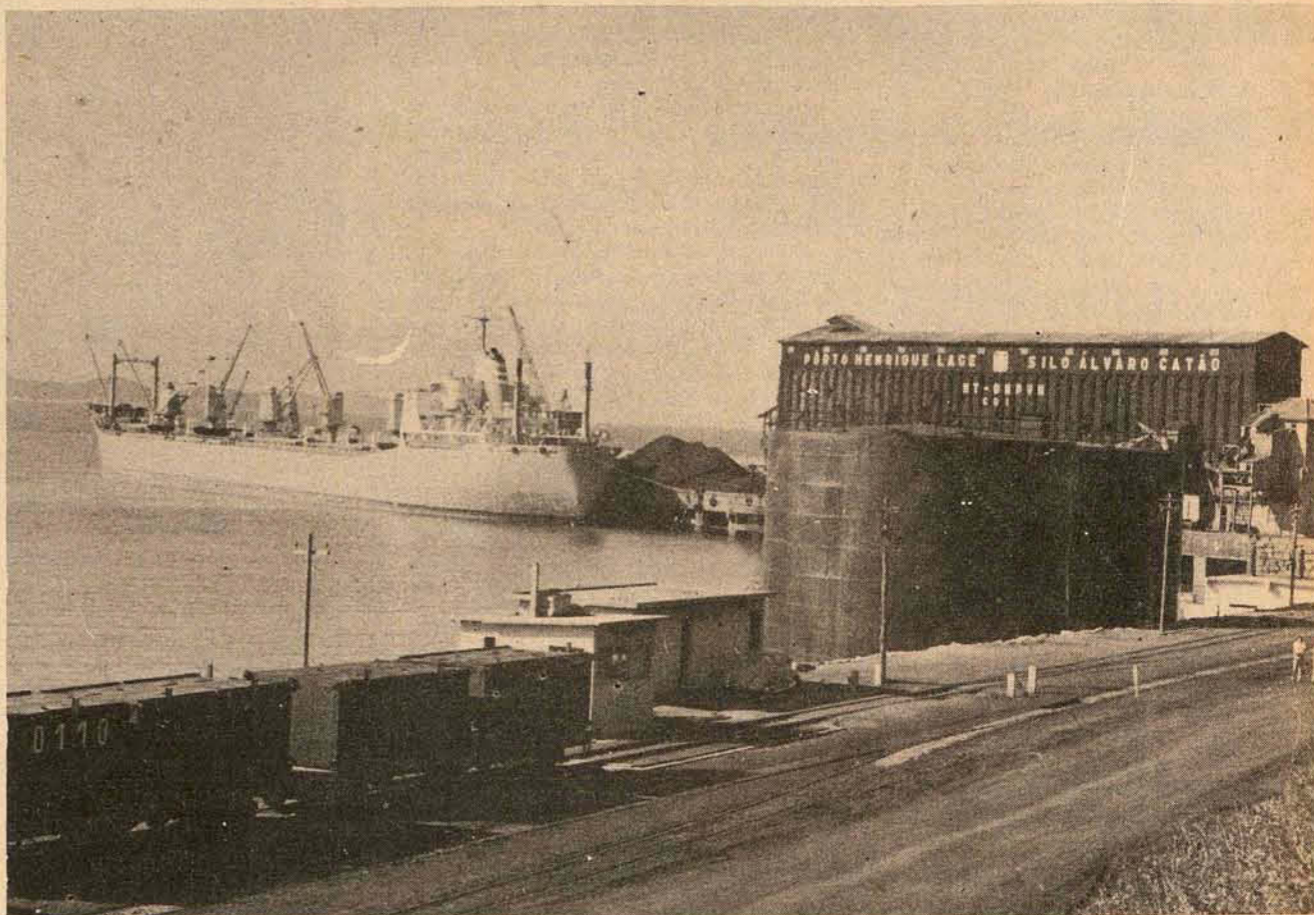
No Distrito Industrial serão instaladas várias empresas privadas. Além de fábricas de fertilizantes, grupos de capital estrangeiro estão interessados em instalar empresas em Imbituba. Uma equipe de técnicos americanos esteve nesta cidade observando "in loco" as condições fisiográficas da área do Distrito Industrial.

PORTO SERÁ AMPLIADO

Em função da instalação do complexo carboquímico e do incremento industrial do município, o porto de Imbituba está passando por uma série de transformações, em que inclui sua ampliação para dar condições ao atracamento de mais navios. Suas obras de ampliação, que estão sendo executadas por etapa, têm conclusão programada para o próximo ano. As obras compreendem o prolongamento do molhe de abrigo, de 380m para 550m de extensão; completo reaparelhamento das instalações portuárias, a fim de atender ao grande movimento de importação e exportação e ao funcionamento da ICC e demais empresas. Uma das inovações será a instalação de guindastes elétricos de grande porte. Uma área de aproximadamente 60 mil metros quadrados para armazenar 300 mil toneladas de carvão também faz parte do cronograma, a lém de várias outras realizações e reformas. Com a ampliação, o porto de Imbituba passará à condição de um dos mais bem aparelhados do país.

CERÂMICA

Uma das fontes de riqueza do município é a Indústria Cerâmica Imbituba S.A., que até poucos anos vinha se constituindo na única grande fonte de subsistência para os cofres do município. Produzindo azulejos em larga escala e exportando para todo o território nacional, a Cerâmica Imbituba vem de iniciar as obras de construção de novos fornos para produzir material refratário. Ultimamente, a Cerâmica Imbituba passou por um processo de ampliação de fornos contínuos, máquinas prensadoras italianas e modernas esmaltadeiras.



Com o porto, Imbituba iniciou seu progresso.

A história começou em 1670, mas só há 17 anos foi criado o município



O progresso ainda não ameaça a imagem colonial da cidade.

Os missionários foram os primeiros colonizadores da região onde se localiza Imbituba. Depois vieram os açorianos que se instalaram à margem da Lagoa do Mirim. Mas, a região começou a progredir com a vinda de Henrique Lage.

A história de Imbituba começa em 1670 com a chegada de missionários pertencentes ao Colégio do Rio de Janeiro, dentre

eles o Padre Pedro da Mota. Apesar dos serviços de catequese realizados pelos missionários junto a uma reserva indígena,

foram os açorianos que deram início à colonização da região, começando por Vila Nova no ano de 1685.

Vila Nova e Mirim foram os primeiros lugares escolhidos pelos açorianos em decorrência da fertilidade das terras de Santa Ana e da piscosidade da Lagoa do Mirim. O povoamento de Imbituba sofreu maior impacto populacional quando do início da pesca da baleia, com a construção da primeira Amação em 1715 — a quarta do Brasil.

No ano de 1680, entretanto, com a descoberta do carvão americano e a instalação da fábrica de cimento Portland, foi extinta a pesca da baleia, cujo azeite era utilizado na iluminação pública das principais cidades brasileiras e misturado à argamassa para construção de fortalezas.

PORTO E A EXTRAÇÃO

Henrique Lage chegou a Imbituba em 1912 e iniciou de imediato a construção do porto marítimo e a extração do carvão, descoberto na época em Lauro Muller.

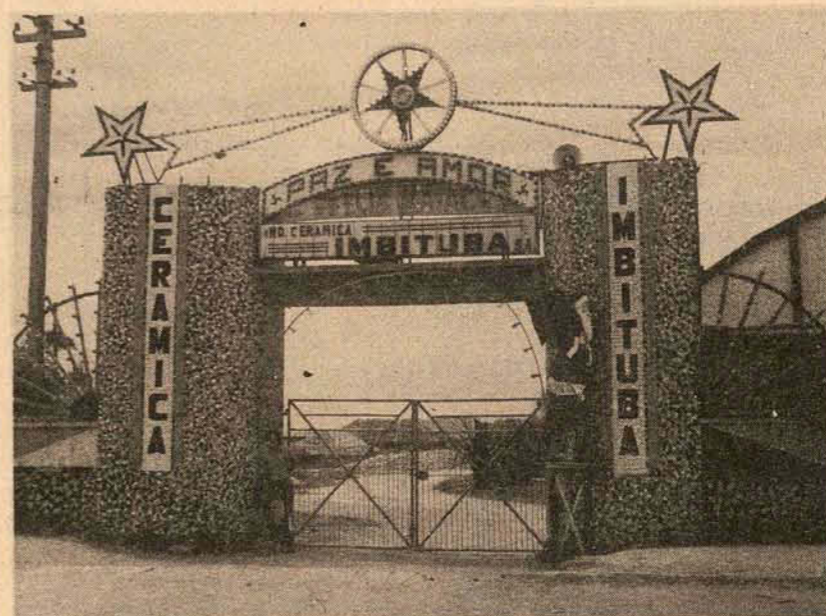
Com o aproveitamento do minério, apesar de na época sua reserva restringir-se somente a Lauro Muller, Imbituba passou a desempenhar importante papel no escoamento de toda a produção e a se projetar economicamente através do surgimento de usinas, hotéis, e de pacotes

(navios a vapor utilizados para transporte de mercadorias) entre Rio de Janeiro, Imbituba e Porto Alegre. Como seu auxiliar direto, Henrique Lage trouxe do Rio de Janeiro o engenheiro Álvaro Catão, que em 1924 foi eleito o primeiro Prefeito do município.

De 1930 a 1958, Imbituba passou a ser administrada pelo município de origem — Laguna. Todavia, sua forças atuantes não esmoreceram na luta pela restauração de seus direitos político-administrativos. Os vereadores Maurício Costa Moure, Henrique de Bonna, Willy Souza e Eustáquio Paes Cavalcanti, com assentos no legislativo lagunense, contando com o apoio dos vereadores Bento e Hilarão Pacheco, ambos de Laguna, iniciaram acirrada campanha visando a aprovação de um projeto de resolução que dispunha sobre a autorização à Assembleia Legislativa do Estado a apresentar moção reivindicando a emancipação de Imbituba.

A Assembleia Legislativa aprovou a matéria em sessão iniciada às 9 horas do dia 21 de junho de 1958, encerrando às 23 horas. O projeto de lei que restaurou a autonomia do município e vários outros levou o número 348/58. O município foi instalado em agosto do mesmo ano, tendo como prefeito provisório o Sr. Walter Amadei Silva.

MENSAGEM DA INDÚSTRIA CERÂMICA IMBITUBA S/A AO 17o. ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO DE IBITUBA.



Ao se comemorar o 17o. aniversário de emancipação do município de Imbituba, a Indústria Cerâmica Imbituba S/A., por seu Diretor Presidente, industrial e Comendador Dr. João Rimsa, manifesta sua euforia pela magnitude do evento, fato histórico e de transcendental importância no desenvolvimento sócio-econômico regional.

Deve-se, a bem da verdade, elucidar o fato de que a Indústria Cerâmica Imbituba S/A teve, destacado papel na epopéia emancipacionista, pois a empresa, como indústria pioneira e de fundamento econômico básico, contriuiu, durante anos e anos, como o faz no momento, para garantir a subsistência dos cofres municipais e no sustento de 750 famílias do município. Não fora o desenvolvimento econômico da Indústria Cerâmica Imbituba S/A., garantindo elevados impostos para os cofres municipais, Imbituba não teria requisitos necessários para pleitear sua autonomia político-administrativa. Es porque, nesta efeméride histórica e cívica, realçamos a exemplar intervenção do industrial Dr. João Rimsa na luta pela emancipação do município de Imbituba.

Imbituba, 21 de junho de 1975



MARCA IMBITUBA

INDUSTRIA CERÂMICA IMBITUBA S. A.
AZULEJOS: BRANCOS, COLORIDOS, DECORADOS
PISOS - MATERIAL REFRAATÁRIO

Usina siderúrgica já tem área definida, a 5 km do porto

A usina siderúrgica, que já teve seu projeto aprovado pelo Ministério de Minas e Energia para ser implantado em Imbituba, deverá ser implantada entre as localidades de Araçatuba e Nova Brasília, entre os quilômetros 270 e 275 da BR-101. A área situa-se à margem da BR-101 interligando-se com o centro industrial do município por rodovias asfaltadas, conforme projeto inserido no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Imbituba.

Distante apenas cinco quilômetros do porto de Imbituba, a área de localização da usina siderúrgica está ligada com o Norte e Sul do país pela rodovia federal e, futuramente, com o planalto serrano através da BR-470.

Com capacidade para produzir anualmente 500 mil toneladas, o complexo siderúrgico faz parte do programa do Governo Federal que pretende até 1980 elevar a produção de aço para 25 milhões de toneladas anuais.

A instalação da usina siderúrgica em Imbituba virá consolidar o aproveitamento do carvão catarinense e, por conseguinte, proporcionar um impacto de desenvolvimento econômico-social na região Sul.

Ontem, técnicos do Ministério de Minas e Energia chegaram a Imbituba para demarcar a área já destinada à implantação do complexo siderúrgico e tomar as primeiras providências visando sua implantação.

IMBITUBA ESTÁ ANIVERSARIANDO

A toda a cidade de Imbituba, um abraço afetoso do Escritório de Contabilidade de Celio N. Nascimento.

FENGEL
FUNDAÇÕES E ENGENHARIA S.A.

EMPRESA DO GRUPO ODEBRECHT



Cumprimenta as autoridades e o povo de Imbituba na festa comemorativa aos 17 anos de fundação deste município, testemunhando nossa confiança no progresso desta terra.

PARABÉNS IMBITUBA

Nós estamos integrados a Imbituba com muito trabalho e admiração por esta gente que vive aqui. Nossos cumprimentos. É uma data muito significativa para todos nós.



Consultoria e Projetos S.A.

rua D. Gerard 40/42 — fone 2231783
Obrs.: Complexo Industrial de Imbituba
IMBITUBA — SC

Udesc anuncia período de matrículas para 2º. semestre

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - Udesc - fixou, para o próximo dia 25 de julho, das 13 às 18 horas, a matrícula dos alunos classificados para o segundo semestre, no vestibular deste ano, para os cursos de Pedagogia e Educação Artística, da Faculdade de Educação de Florianópolis.

Os calouros da Escola Superior de Educação Física, residentes na cidade de Florianópolis, deverão realizar sua matrícula nos próximos dias 17 e 18, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, após serem submetidos a exame clínico geral, no Hospital Lara Ribas (Polícia Militar), à rua Major Costa, sendo que os alunos do sexo feminino serão atendidos às 18 horas e os do sexo masculino, às 20 horas.

A matrícula dos que ingressarem em agosto deste ano, na Escola Superior de Medicina Veterinária de Lages, está programada para o período de 11 a 19 de julho, das 8 às 11 e das

14 às 17 horas, enquanto que os calouros da Escola Superior de Administração e Gerência, desta Capital, farão sua matrícula das 14 às 18 horas, de 17 a 23 de julho.

Os calouros da Udesc, ao se matricularem, deverão apresentar, recibos de pagamento das taxas do diretório acadêmico no valor de Cr\$ 40,00 e da matrícula no valor de Cr\$ 156,00, sendo que o pagamento da matrícula poderá ser feito em duas parcelas.

A documentação necessária para a efetivação da matrícula é a seguinte: prova de vacinação anti-variolica e laudo abregráfico, fotocópias do certificado militar, título eleitoral, carteira de identidade e da certidão de nascimento ou casamento, atestado de boa conduta passado por duas pessoas idôneas, atestado de idoneidade moral, certificado de conclusão de ensino do 1º. e 2º. graus, em duas vias, sendo que o diploma do 2º. grau deverá ser registrado.

PARTICIPAMOS DO PROGRESSO DE IMBITUBA

Estamos presentes na construção da Indústria Carboquímica Catarinense — ICC e com justa satisfação queremos participar da vossa alegria pelo 17º. aniversário da cidade.

Que o trabalho que ora realizamos seja todo ele revertido em paz e bem estar social aos seus habitantes.



MONTREAL ENGENHARIA S.A.

Projetos, construção civil e montagem industrial — LINHA UNICA.

Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Serviço Social do Comércio, Administração Regional, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 21 de julho de 1975 às 15 horas, em sua sede à rua Felipe Schmidt no. 117 — 2º. andar receberá propostas para execução, sob regime de empreitada de mão-de-obra para construção do Centro de Atividades da cidade de Lages, incluindo todos os serviços constantes das especificações, responsabilidade técnica, bem como equipamentos necessários para a construção, cujo valor é orçado em Cr\$ 600.000,00 (SEISCENTOS MIL CRUZEIROS) e cujo prazo de construção não poderá ser superior a 360 dias corridos.

As instruções serão fornecidas aos interessados na Sede da Entidade.

OTÁVIO FRAGA
Presidente da Comissão de Construção

LBA ENTREGA UNIDADES RESIDENCIAIS DOADAS AOS FLAGELADOS DE TUBARÃO E INSTALA AGÊNCIA DE SERVIÇO SOCIAL

Com a presença do Prefeito Municipal de Tubarão além de autoridades federais, estaduais e municipais a Diretoria Estadual da Fundação LBA, Sra. Wilma Ramos Fonseca procedeu ontem à entrega oficial de 31 (trinta e uma) unidades residenciais doadas pela LBA a flagelados da enchente ocorrida em Tubarão em março de 1974.

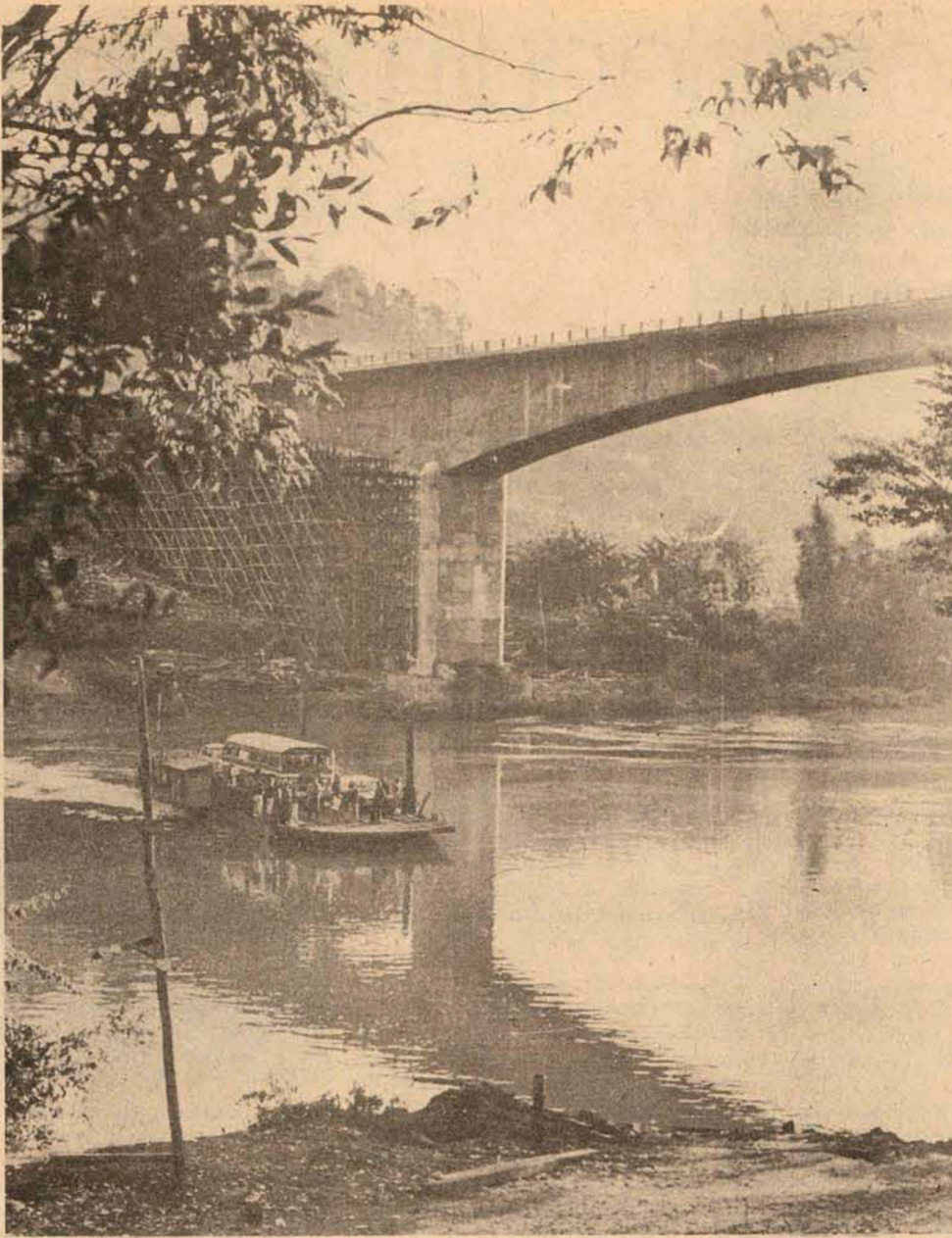
As residências foram doadas a famílias que possuíam casa própria antes da catástrofe e que, tendo perdido tudo, não apresentaram condições de reconstruir seu lar de acordo com minucioso levantamento efetuado pela assistente social da LBA em Tubarão.

Cada unidade entregue conta com instalação elétrica e hidráulica, inclusive banheiro. A construção é de madeira e cada unidade mede ao todo 24 (vinte e quatro) metros quadrados. Além da casa, cada família recebeu um fogão a gás, dois bujões de gás, uma cama de casal, camas de solteiro, colchões, mesas, bancos, tanques de lavação, além de louças e utensílios domésticos.

A doação das casas pela LBA faz parte do Projeto Habitacional, implantado em Tubarão através da Unidade Médico-Social instalada naquela cidade após as enchentes de março do ano passado, numa atuação integrada da LBA, Universidade Federal de Santa Catarina, Secretaria da Saúde, Prefeitura Municipal de Tubarão, Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina e Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão.

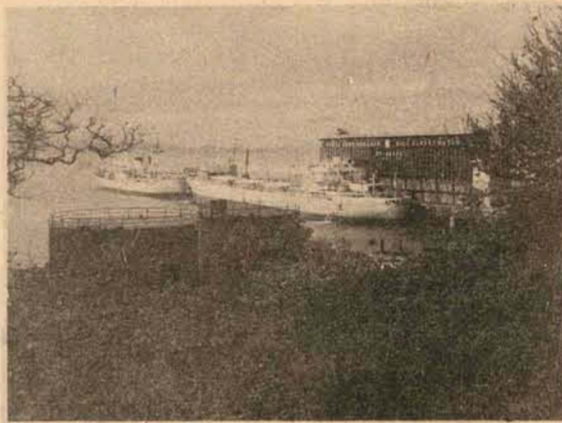
Com o encerramento da Unidade Médico-Social foi implantada uma Agência de Serviço Social da LBA, com a finalidade de dar continuidade ao Projeto Habitacional e coordenar os recursos assistenciais daquela cidade, visando integração de programas e capacitação de lideranças para a ação comunitária.

Na própria solenidade de entrega das residências, a LBA inaugurou a sua Agência de Serviço Social no. 4, como será denominada a de Tubarão, sediada em instalações da Sociedade de Assistência Social e Cultural de Oficinas, ou seja, no Salão Paroquial do bairro de Oficinas.



Enquanto a ponte encontra-se em obras, a balsa transporta os veículos.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA



COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA — CONCESSIONÁRIA DO PORTO DE IMBITUBA — INTEGRA-SE À POPULAÇÃO IMBITUBENSE NAS COMEMORAÇÕES ALUSIVAS À DATA QUE MARCOU A EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DE IMBITUBA. ESPERA QUE, DO ESFORÇO CONJUNTO DE TODOS — AUTORIDADES, POVO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RESULTE, TAMBÉM, A EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DESTA MUNICÍPIO.

OLIVETTI DO BRASIL S/A

NOVOS TELEFONES

44-1477

44-0337

Doenças do CORAÇÃO

TONICARDIUM

Tônico do coração
potente cardiotônico-dilatório e indicado no tratamento da Arterio Sclerose, distúrbios de Pressão Arterial, doenças do Rim, Reumático e Asma.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 18.06.75.

HABEAS-CORPUS

No. 5.321 - SÃO JOSÉ - Impte. e Pacte. Anibal Manoel Conceição. Rel. Des. Marcílio Medeiros — “Denegaram a ordem. Unânime”. Acórdão publicado na sessão.

No. 5.309 - FLORIANÓPOLIS - Imptes. Drs. José Manoel Soar e Rogério Otávio Ramos. Pacte. Wilson Gonzaga Gomes. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — “Denegaram a ordem. Unânime”.

No. 5.310 - VIDEIRA - Impte. Dr. Euclides Madureira Júnior. Pactes. Érico Chaves, Walmore Moreira Santos, Nicanor Moreira dos Santos e 8º.º Domingos dos Santos. Rel. Des. Thereza Tang — “Julgaram prejudicado o pedido. Unânime”.

REVISÕES CRIMINAIS

No. 1.059 - PALHOÇA - Reqte. Antônio Mendes Filho. Rel. Des. Eduardo Luz — “deferiram, em parte, o pedido para reduzir a pena a 1 ano e 4 meses de reclusão. Unânime”.

No. 1.052 - CAÇADOR - Reqte. Edir de Matias. Rel. Des. Rid Silva — “Deferiram, em parte, o pedido para desclassificar o crime para o art. 155, § 1º. do Código Penal, reduzindo a pena imposta para um ano e nove meses de reclusão, e ao pagamento da multa de Cr\$ 2,00, expedindo-se alvará de soltura se por al não estiver preso, por já ter cumprido a pena ora imposta. Unânime”.

No. 1.078 - JOAÇABA - Reqte. Octávio Alves Ortiz. Rel. Des. Ivo Sell — “Deferiram em parte o pedido para reduzir a pena a sete anos de reclusão. Unânime”.

MANDADO DE SEGURANÇA

No. 816 - SANTA CECÍLIA - Reqte. Generoso Tibes

de Moraes. Reqdo. MM. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Nelson Konrad — “Não conheceram do pedido. Unânime”.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 19.6.75.

EMBARGOS DECLARATÓRIOS NA APELAÇÃO CÍVEL

No. 10.267 - SÃO JOSÉ - Embargantes: Ervino Marian e herdeiros de Wilma Knaul Marian. Embargados: Jacó May, Alfredo Scharl e ss/mm. Rel. Des. Ivo Sell — “Conheceram dos embargos e rejeitaram-nos. Unânime”.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

No. 744 - ITAJAÍ - Agrte. Olimpyo Nunes da Costa. Agrda. Cleusa Deola. Rel. Des. Alves Pedrosa — “Não conheceram do recurso, por incabível na espécie. Unânime”.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.076 - LAGES - Autos remetidos: Juízo de Direito da 2ª. Vara Cível. Reqte. Pedro Anuj Pereira. Reqda. Prefeitura Municipal de São José do Cerrito. Rel. Des. Alves Pedrosa — “Confirmaram a decisão de primeiro grau, pelos seus fundamentos. Unânime”.

No. 10.679 - JOINVILLE - Apte. Odivan S/A — Comércio e Indústria. Apdo. Osni de Aquino Souza. Rel. Des. Ivo Sell — “Negaram provimento. Unânime”.

No. 10.461 - BLUMENAU (Sumaríssimo) — Apte. Harry Schulze. Apda. Companhia Boavista de Seguros. Rel. Des. Osny Caetano — “Não conheceram do recurso, por intempestivo. Unânime”.

No. 10.675 - CHAPECÓ - Apte. Multimoda Ltda. Apdo. Germano Reginatto. Rel. Des. Osny Caetano — “Não conheceram do recurso, por intempestivo. Unânime”.

Zenon Vitor Bonmassis Filho

Diretor

Ponte sobre o rio Chapecó normaliza tráfego na BR-282 a partir de julho

A ponte sobre o rio Chapecó, numa extensão de 255 metros, já está concluída, faltando somente seus acessos. Mas, ela será entregue ao tráfego em meados do próximo mês

A ponte sobre o rio que separa os municípios de Chapecó e Nova Erechim, no extremo-oeste catarinense, deverá ser entregue ao tráfego em meados do próximo mês. A informação foi prestada ontem pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em Florianópolis.

A ponte, com uma extensão de 255 metros e vão de 115 metros, é o único obstáculo à normalização do trânsito pela BR-282, no trecho compreendido entre Joaçaba e São Miguel do Oeste.

Empresários da região admitem que com a conclusão das obras da ponte, o escoamento da produção — principalmente a soja que permanece estocada em função dos preços baixos — será facilitado. Todavia, acrescentam que o oeste catarinense ainda carece de melhores estradas, para ligar os

centros produtores — localizados em municípios menores — às rodovias federais. Acentuam a necessidade do Governo do Estado contribuir para a solução desses problemas, através da execução de planos de melhoramento das vias que são responsáveis, atualmente, pelo encarecimento da produção, e construção de novas para facilitar os transportes.

A PONTE

A ponte sobre o rio Chapecó já está totalmente pronta, faltando apenas seus acessos, cujas obras já estão sendo executadas pela firma Toniollo Basnelo. Sua pista é de 8,20 metros de largura com mais 1,40 metros de passeio para pedestre.

O tráfego de veículos sobre o rio Chapecó vem se processando através de balsa, que não consegue atender satisfatoriamente ao grande movimento diário.

Brusque reúne artistas plásticos paranaenses no Instituto Yazigi

Brusque(Sucursal) — Encontra-se aberta em Brusque, uma exposição, reunindo trabalhos de artistas plásticos paranaenses.

Participam da exposição os seguintes artistas: Maria Cristina Fauquemont, Antenor Nenasso, Elvo Benito Damo, Fernando Bini e José Humberto Boguszewski, todos pertencentes à Escola de Belas Artes do Paraná.

A amostra, localizada no Instituto de Idiomas Yazigi, ficará, diariamente, aberta a visitação pública até o dia 29 do corrente, das 14 às 21

horas, inclusive sábados e domingos.

COLETA DE LIXO

Modernos coletores de lixo, foram instalados, semana passada, nas principais ruas da cidade, apresentando um aspecto diferente e colorido.

A implantação dos novos coletores é feita pela empresa “Joram Publicidades”, e que vem percorrendo a indústria e comércio locais, solicitando colaboração financeira em troca de anúncios afixados nos coletores.

Até o momento colaboraram as seguintes firmas: Café Nello, Indústria Têxtil Maurici, Transportadora Vale do Itajaí, Metalúrgica Zen, Confeções Appel e Tipografia Leão Dehon.

Brusque (Sucursal) — De acordo com os dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Brusque, baseados no movimento econômico, o ano de 1974 apresentou um aumento de 735 novos empregos.

No início de 1974, Brusque possuía 5.491 empregos, sendo que no final do exercício, aumentou para 6.226, proporcionalmente assim distribuídos: 13,4% na indústria e 16,8% no comércio.

Arena de Bom Retiro vê com Konder a convenção

Uma delegação de Bom Retiro, esteve no Palácio dos Despachos, em audiência com o governador Antônio Carlos Konder Reis, para tratar da composição do diretório municipal da Arena naquele município.

Acompanhava a delegação o presidente da Celesc, Hercílio da Luz Collaço, oportunidade em que Konder Reis disse ter somente dois objetivos à frente do governo de Santa Catarina: “o primeiro, corresponder à confiança em mim depositada, quando fui indicado para governador do Estado; o segundo é o de governar com a Arena e buscar através dos diretórios municipais as verdadeiras aspirações do povo catarinense”.

— Eu só poderei cumprir as metas previstas no plano de governo, se eu encontrar em cada município do Estado, uma Arena unida, coesa e fortalecida”.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO - ESTREITO — Dia 21/6 - FESTA JUNINA

Atração - INVERNADAS ARTÍSTICAS DO CTG BARBICACHO COLORADO
18 Horas - PATEO EXTERNO - 23,30 - Salão Nobre

Avião incendiou ontem no Hercílio Luz após fazer pouso de emergência

Um avião monomotor, de prefixo PP-GZD, de propriedade do Aero Clube de Porto Alegre, incendiou-se ontem nesta capital, depois que o piloto Sérgio de Lucas Traverso, residente em Canoas, no Rio Grande do Sul, conseguiu fazer pouso de emergência numa das cabeceiras da pista do Aeroporto Hercílio Luz.

O aparelho que iniciava decolagem para o Aero Clube de São José, por volta de 11h20m, teve que retornar à pista quando já estava a uma altura de quase 50 metros. O piloto, percebendo a presença de chamas no motor, iniciou a descida, indo chocar-se junto à cabeceira da pista no. 2 e, antes que deixasse o aparelho, sofreu queimaduras no corpo, mas sem gravidade. Imediatamente o sistema de socorro foi colocado em funcionamento, tendo uma unidade do Corpo de Bombeiros da Base Aérea de Florianópolis, comparecido ao local do sinistro, debelando as chamas que conseguiram danificar quase que completamente a aeronave. Já o piloto foi levado para atendimento médico no Hospital Naval, onde se encontrava internado em repouso.

O ACIDENTE

O coronel Juracy Demócrito Tapado, administrador da Infraero em Florianópolis, quase presenciou todo o acidente. Conta que ainda chegou a ver "o teco-teco deixar o solo e em seguida dirigiu-se à sua sala de trabalho, não acompanhando inteiramente o desenrolar

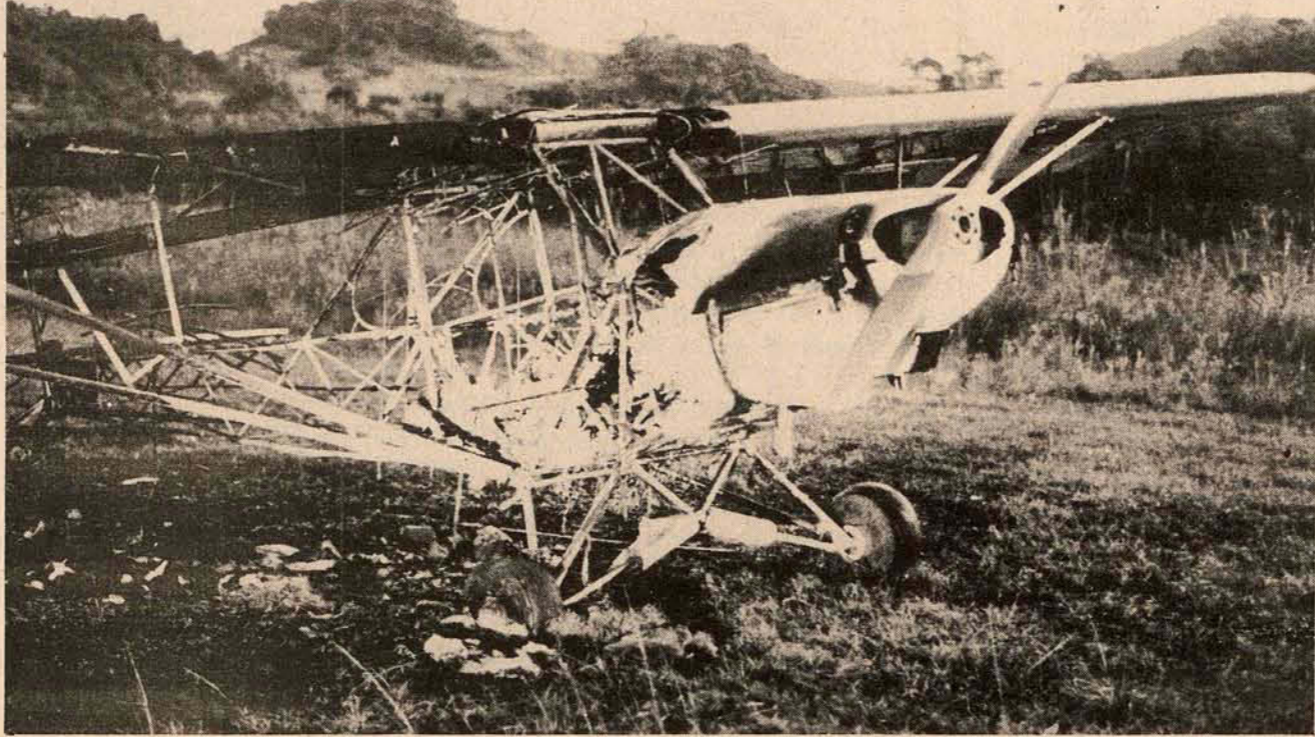
do sinistro, a não ser quando ouviu a sirene do Corpo de Bombeiros e logo depois saindo à pista notou fumaça que vinha de um lado do aeroporto".

O avião levantou exatamente às 11h20m com destino a São José, já que o seu piloto relizava operações de instruções. Ao começar a viagem propriamente dita, o seu ocupante notou que sinais de fumaça saíam do motor do aparelho. Imediatamente, regressou à pista e quando em solo firme tentava sair do aparelho, foi atingido nas costas pelas chamas, tendo sofrido pequenas queimaduras.

— Eu farei hoje (ontem) uma correspondência ao Comando da Base Aérea de Florianópolis, louvando "a perícia e a rapidez com que os soldados do Corpo de Bombeiros atuaram. Em curto espaço de tempo conseguiram apagar o fogo e conduzir o piloto Sérgio de Lucas Traverso para medicação no Hospital Naval. Esses rapazes merecem toda a nossa consideração e respeito", frisou o coronel Juracy Tapado.

SEM PROBLEMAS

O acidente com o monomotor gaúcho não chegou a causar nenhum problema com o funcionamento do aeroporto, já que o aparelho desceu forçosamente fora da



Embora pronta intervenção dos bombeiros da Base Aérea o fogo destruiu quase que completamente o pequeno avião.

pista e em local que não afetou o trânsito de outras aeronaves que fazem pouso e decolagem em Florianópolis.

O avião sinistrado estava V em ótimas condições de viagem, e tinha sido revisado recentemente em Porto Alegre e nesta capital, não apresentando nos testes que normalmente são feitos, nenhuma anormalidade em terra.

O piloto que realizava instruções com o "teco-teco" iria voar até São José, onde desceria naquele aeroporto e posteriormente voa-

ria para Porto Alegre e Canoas.

NOTA OFICIAL

Por volta de 15 horas chegava a esta capital, o major João Lucio Gatti, da Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do Quinto Comando Aéreo Regional do Rio Grande do Sul, para

proceder os levantamentos necessários e visando encontrar as causas do acidente.

Aproveitando a reportagem de "O ESTADO" que se encontrava no Aeroporto Hercílio Luz, o major-aviador João Lucio Gatti, distribuiu a seguinte nota oficial: "Informamos que a aeronave de prefixo PP-GZD, do Rio Grande do Sul, ao decolar hoje (ontem) por volta de 11h20m do Aeroporto Hercílio Luz de Florianópolis, teve que efetuar um pouso forçado devido a indícios de fogo a bordo. Após o pi-

loto Sérgio de Lucas Traverso realizar com sucesso a aterrissagem de emergência e deixar o aparelho com leves queimaduras, a aeronave ficou parcialmente atingida pelas chamas, que foram debeladas pela pronta intervenção do Corpo de Bombeiros da Base Aérea de Florianópolis".

Padre envolvido no golpe que lesou em 2 milhões o Funrural

Porto Alegre — O padre Efraim Sperandil, do município gaúcho de Soledade, está envolvido num golpe praticado contra o Funrural e que causou prejuízos de Cr\$ 2 milhões ao órgão federal. Segundo o delegado regional de polícia de Soledade, Dércio Chassot, que prestou a informação, o padre fornecia certidões de batismo e casamento, com adulteração da idade dos trabalhadores rurais, que assim conseguiam obter, irregularmente, aposentadorias pelo Funrural.

O delegado de polícia informou também que o golpe era praticado por 12 intermediários que falsificavam os documentos, recebendo como comissão 50 por cento das aposentadorias. A fraude era praticada há três anos, e até agora foram identificados 50 trabalhadores rurais que receberam ilegalmente suas aposentadorias. Mas o número previsto pela polícia é bastante superior, e que elevará os prejuízos a Cr\$ 2 milhões. Após a conclusão do inquérito, o caso será entregue à polícia federal, por se tratar de crime contra o patrimônio de órgão federal.

CONFIRMADO

A delegacia regional de polícia de Soledade comprovou o envolvimento do padre Efraim Sperandil no golpe praticado contra o Funrural, através da falsificação de documentos para obtenção de aposentadorias para trabalhadores rurais, cujo prejuízo alcança a Cr\$ 2 milhões.

A informação foi prestada, ontem, pelo delegado regional de polícia, Dércio Luis Chassot, que disse que o padre fornecia certidões de batismo e casamento falsificadas e que, inclusive, não constavam do livro de registro da paróquia de Lagoão, distrito distante 80 km da sede do município, localizado a 239 km de Porto Alegre.

Há três anos a delegacia regional de polícia suspeitava das atividades de 12 intermediários de aposentadorias do Funrural, até comprovar agora, que eles falsificavam do-

cumentos de nascimento e casamento, para mudar a idade dos trabalhadores para que obtivessem a aposentadoria, da qual recebiam uma comissão de 50%. O padre, segundo as investigações policiais, ajudou na obtenção dos documentos e deverá ser ouvido nos próximos dias na delegacia de polícia.

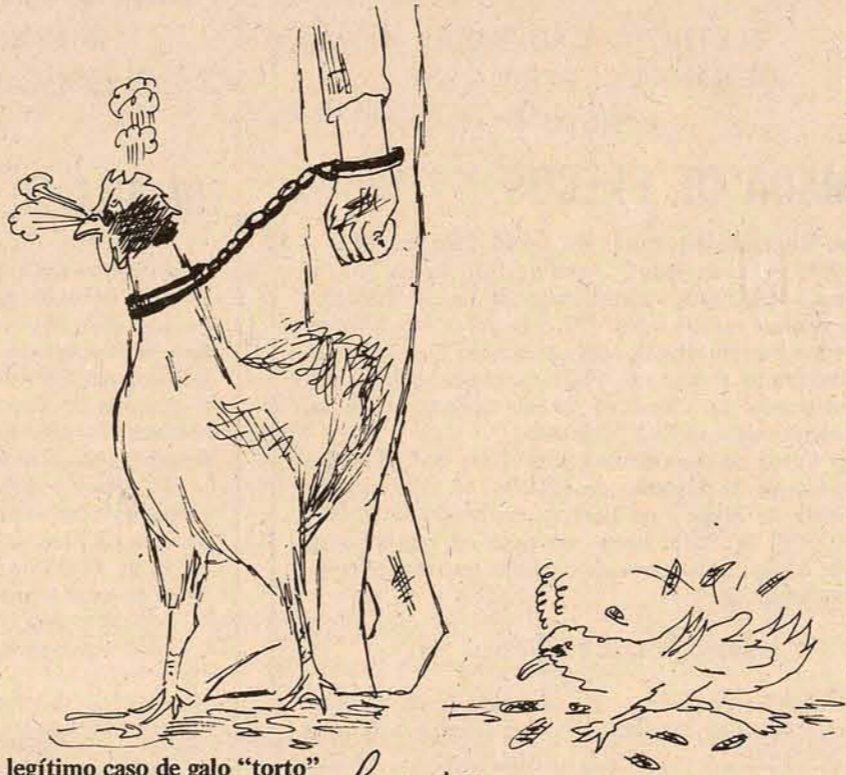
ENVOLVIDOS

Também está envolvido na fraude o agente do Funrural, Clóvis Luis Dairot, que será interrogado na sede regional do órgão, em Porto Alegre, que também realiza uma sindicância administrativa, para determinar o número de envolvidos no golpe. Até agora, a polícia já descobriu que 50 pessoas foram beneficiadas com aposentadorias fraudulentas no entanto, as investigações já comprovaram que o golpe era praticado há três anos, com um prejuízo de Cr\$ 2 milhões, abrangendo um número bem maior de beneficiados. Foram indicados, até agora, Ceni-ro de Camargo, seu tio Valdir Reis e Alberi Dias, e o inquérito policial será posteriormente encaminhado à polícia federal através do fórum local.

O vigário Candido Santini, registrou queixa na delegacia de polícia de São Leopoldo contra dois corretores que lhe venderam 400 lotes de terrenos em praias gaúchas, no valor de Cr\$ 1 milhão 400 mil, sob promessa de que poderia revendê-los, com lucro, a um suposto grupo de empresários norte-americanos.

Com o depoimento dos dois corretores, Vison Nunes e Figueiredo Paes Júnior, ficou comprovado que a venda dos terrenos foi legal, pois as escrituras dos terrenos foram entregues ao padre. Mas como esse assinou diversas promissórias no valor total de Cr\$ 1 milhão e 400 mil, os corretores estão cobrando-as do vigário, que agora não tem como pagá-las, pois esperava revender os terrenos com grandes lucros ao grupo de americanos.

Permanecem na delegacia os galos viciados em maconha



Um legítimo caso de galo "torto"

Porto Alegre — Desconfiados da incrível ferocidade dos galos de rinha de Milton Batista Bel, os rinheiros rivais comunicaram suas suspeitas à polícia, que comprovou que Milton dopava seus galos com maconha, tornando-os praticamente invencíveis nos últimos seis anos.

Viciado em drogas, Milton Bell confessou aos policiais que adquiria a maconha para consumo próprio e para dar aos seus galos de rinha, vendendo o que sobrava para amigos. Disse que inicialmente experimentou estimular seus galos com Pervitin, mas que o primeiro galo que tomou a droga lutou com ferocidade alguns minutos e depois morreu fulminado por ataque cardíaco.

Detido pelos policiais na sua residência,

no bairro Ipanema, Milton Bel confessou ser um profissional de lutas de rinha, mas negou, inicialmente, possuir drogas. Mas os policiais da delegacia de tóxicos resolveram esquadrihar sua casa, acabando por descobrir no galpão, onde ficavam os galos, um "tijolo" de maconha de um quilo e mais 10 "parangas" (pequenos cigarros de maconha).

Confessou, então, que dopava os galos com maconha antes de cada rinha pois "eles lutavam muito bem, ganhando sempre e sem qualquer problema". Milton Bel, depois de prestar depoimento, foi autuado em flagrante e recolhido ao presídio central, enquanto os policiais ainda estão em dúvida sobre que destino darão aos galos viciados em maconha.

Assaltantes balearam jovem que gritou por socorro. Em Brusque.

Brusque (Correspondente) — Passada a onda de violência que vinha preocupando a população de Brusque, novo caso foi registrado no dia de anteontem, quando um jovem, ao se dirigir para o trabalho, foi atacado por quatro elementos e baleado numa perna. O fato ocorreu por volta das seis horas de anteontem, quando Décio Gervasi, solteiro, de 21 anos, deixava sua residência e tomava rumo ao trabalho numa fábrica de peças automotoras.

Estando distante já de sua casa, a vítima, que seguia de bicicleta, foi cercada pelos quatro indivíduos desconhecidos, que exigiam o seu dinheiro, ameaçando-a de morte com revólver em punho. Não sabendo como se defender diante dos quatro, Décio gritou por socorro, quando um deles disparou quatro tiros, acertando um na perna direita da vítima.

A pessoa que socorreu a vítima disse que os quatro marginais fugiram num Volkswagen com placas do Balneário de Camboriú e a polícia ainda qualquer pista. Supõe-se também que o automóvel seja roubado e para se elucidar o caso já foram constataadas as autoridades do Balneário. Décio está internado no Hospital de Azambuja e está fora de perigo.

Detran põe horário privativo de carga e descarga na Felipe



Automóveis podem parar, desde que estejam nesse serviço.

Procurando disciplinar o estacionamento para carga e descarga na rua Felipe Schmidt, de intenso movimento comercial, o Departamento de Trânsito estipulou, a partir de anteontem, horário para este serviço. Das seis às nove horas, diariamente, o alinhamento da primeira e quarta quadras ficará reservado aos caminhões e camionetes ou aos carros menores que tenham, porventura, a necessidade de proceder esse trabalho.

Não havia até então local destinado à carga e descarga nessa rua e o estacionamento era tomado, indistintamente, durante todo o horário, por automóveis até mesmo de proprietários dessas lojas, que permaneciam pelo restante do dia, preenchendo aquelas vagas. E criando, em especial, o problema persistente da fila dupla, que demanda constante cuidado da fiscalização.

Embora destinado principalmente aos veículos maiores, o estacionamento privativo do início da manhã na Felipe, para a carga e descarga, pode ser usado nas paradas de automóveis desde que estes estejam procedendo também tais serviços. Após esse horário o estacionamento volta a ser normal, como nas demais quadras da rua Felipe Schmidt.

Preso em Itajaí um puxador de carros foragido do Rio Grande

Itajaí (Sucursal) — Depois de vários dias de intensas investigações os agentes Aurino e Azevedo, da Delegacia de Polícia de Itajaí, conseguiram prender o puxador de carros Galdino Flores, vulgo "Pintado" e também o conhecido nas esferas policiais por "Alemano e Paraguaio". O perigoso elemento, conforme explicam os policiais, está sendo procurado pela Delegacia de Furtos e Roubo de Porto Alegre, onde realizou uma série de furtos. A prisão de Galdino Flores foi efetuada na noite de quinta-feira, em sua residência no Bairro da Fazenda. O marginal não reagiu, tendo os policiais co-

mentado a facilidade da prisão. Estão sendo aguardados hoje em Itajaí policiais do Rio Grande do Sul, que se encarregarão de recambiar o marginal para aquele Estado, onde será ouvido por seus crimes.

VEÍCULO ROUBADO

Esteve na polícia o Sr. Aldo Gomes, residente na Vila de Camboriú, para registrar queixa sobre o furto de seu automóvel Volks de cor branca, ano 69, placas, CB 0228, que foi retirado da garagem de sua casa. As autoridades passaram a investigar o roubo.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA.

A Família MACEDO FERNANDES, convida parentes e pessoas amigas, para as missas de 7º dia, em memória de ANA MEDORA MACEDO FERNANDES a serem celebradas hoje sábado dia 21 na igreja matriz da Trindade às 7:30 horas e na Capela da mesma igreja às 18:00 horas.

Antecipam agradecimentos.



**MONTREAL
ENGENHARIA S.A.**

Está admitindo para trabalhar em sua obra de construção civil em Imbituba.
Mestre de obras
Desenhistas
Carpinteiros
Serventes
Oferece bom salário e alojamento.
Os interessados deverão procurar no local da obra.

Cinema

Darci Costa



A Virilidade, de "Paolo Cavara".

A VIAGEM PROIBIDA (The Voyage) Último filme de Vittorio De Sicca, antes de seu falecimento; história de cunho nitidamente romântico, baseada em romance de Pirandello. Um triângulo amoroso, um amor impossível, situado em 1918. Richard Burton, Sofia Loren, Ian Bannen são os protagonistas. Censura 10 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

A VIRILIDADE — comédia italiana de Paolo Cavara, o realizador de O Ventre Negro da Tarântula, de quem seria uma Tarântula, esperar algo de original. Turi Ferro

e Agostina Belli; sem outras informações. Censura 18 anos. São José - 7,45 - 9,54 horas

TRINITY E SARTANA OS MAGNÍFICOS — western italiano de Mario Siciliano, com Robert Widmark(?) e Harry Baird. Censura 18 anos. Ritz 7,45 - 9,45 horas

ADULTÉRIO — AS REGRAS DO JOGO. Filme nacional, comédia que pretende oscilar entre o cômico e o dramático, com Mario Benvenuti, Nadyr Fernandes, Mariza Woodward. Censura 18 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas

COM O DEMÔNIO NA

ALMA, com Dev Anand

FUJA ENQUANTO É TEMPO, com Lino Ventura - Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas

O AMULETO DE OGUM, de Nelson Preira dos Santos, com Jofre Soares, Ney Santana, Anecy Rocha. Censura 18 anos. Jalisco 8 horas

O MAIS LOUCO DOS ROUBOS, de Gower Champion, c/George Scott UM. CONVIDADO BEM TRAPALHÃO, com Blake Edwards - Censura 14 anos. Glória 8 horas

O CHEFÃO DE NEW YORK, de Larry Cohen, com Fred Williamson. Censura 18 anos. Rajá 8 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Dia dos mais afortunados para você, mas desde que evite a indecisão. Deverá, também, impor sua personalidade ao tratar com terceiros para que seu crédito e reputação aumentem. Bom ao amor.

TOURO - Dia em que tudo poderá acontecer a seu favor. Ótimas oportunidades de ganhar dinheiro em negócios, pelo esforço no trabalho e pela influência dos amigos ou nativos de Libra. Êxito amoroso e sentimental.

GÊMEOS - Dia muito positivo, mas terá certa tendência ao nervosismo o que deverá ser evitado, para não complicar as coisas que estão a seu favor. Elevação material e profissional pode ser esperada a partir de hoje.

CÂNCER - A partir de hoje tudo tende a melhorar sensivelmente para você. A personalidade irá elevar-se bastante, suas condições sociais se exaltarão e a saúde também. Contudo, evite abusos e precipitações.

LEÃO - Uma fase difícil, em que deverá

agir com muita cautela, otimismo, inteligência e vivacidade, para que tudo saia a seu modo, se inicia hoje. Cuide da saúde, de seu crédito, de sua reputação e evite acidentes.

VIRGEM - Dia tranquilo. Receberá boas propostas de negócios ou associações, fará excelentes contatos pessoais e muito lucrará com as novas amizades que fizer. Feliz para receber ou fazer visitas e amar.

LIBRA - Hoje tem início uma fase astral em que marcará sua ascensão e prosperidade profissional e social. Mas aja com prudência e confiança em si e não descuide de suas obrigações familiares.

ESCORPIÃO - O pior já passou, pois a partir de hoje, o Sol passa a transitar pela sua Nona Casa Astral, o que deverá melhorar bastante suas condições de sucesso geral e lhe trará a paz de espírito de que está necessitando.

SAGITÁRIO - Um mês de muitas dificuldades e oposições se inicia para você. Mas como nasceu em Sagitário e possui uma forte personalidade, deverá usar todo seu tato e inteligência para ir cada vez melhor. Cuide da saúde.

CAPRICÓRNIO - Boas notícias estão previstas para você hoje. O fluxo é dos melhores às associações, ao casamento, à vida conjugal e para unir-se a outra pessoa. Contudo, tome cuidado com os inimigos declarados.

AQUÁRIO - Favorável às questões profissionais, principalmente se está bem apoiado por pessoas que exercem poderosa influência em seu trabalho. Ótimo, também, para poupar seu dinheiro e para o amor e saúde.

PEIXES - Procure levar seus planos por um caminho seguro e tranquilo, pois a fase que ora se inicia muito o favorecerá neste sentido. Êxito amoroso, em jogo, sorteios e na loteria. Boas notícias virão.

Raul
Caldas Fº

A escolha
do novo
chefe

A reunião de ontem foi bastante tumultuada. O assunto em pauta era a escolha de um novo chefe e, aparentemente, tudo parecia que iria ser resolvido com a maior tranquilidade. Mas enganaram-se redondamente aqueles que assim pensaram. Logo no início ficou patente que diversas alas tinham se formado. Havia, por exemplo, a ala dos inquietos, a ala dos conservadores extremados, a ala dos dissidentes impetuosos, a ala centro-direita, a ala centro-diagonal, a ala arejada, a ala moderada, a ala moderadíssima, a ala mística, a ala utópica, a ala do norte, a ala do oeste, a ala discórdina e a ala que detinha os comandos, além, naturalmente, de outras alas de somenos importância.

A questão era uma só. Permaneceria ou não a chefia atual? De imediato foi levantada uma questão de ordem, com relação à disposição das cadeiras no recinto, quando usou da palavra um representante da ala discórdina

— Está mais do que patente — disse ele — que estamos sofrendo uma discriminação. Fomos colocados na última fileira de cadeiras, o que, obviamente, nos impede de acompanhar com a devida argúcia o andamento dos trabalhos.

Os debates travados em seguida (bastante acirrados, diga-se de passagem) duraram até as onze e trinta, quando a sessão foi interrompida para o almoço, sendo marcada outra, no mesmo recinto, para as três horas da tarde. Em vista de imprevistas circunstâncias, entretanto, a nova sessão só começou às cinco horas. Mas como houve falta de "quorum" ela foi adiada para o outro dia.

Se estão pensando que essa interrupção serviu para arrefecer os ânimos mais descontrolados, novamente enganam-se. Isso fez apenas com que novas alas surgissem, em conchavos de bastidores. De qualquer forma a nova sessão foi aberta, com mais de cem oradores inscritos. O primeiro a falar foi um moderado-até-certo-ponto:

— Senhores, a situação é crítica. Mas é das situações críticas que surgem as grandes soluções. No que foi apartado por um centro-direita

— Concordo plenamente. Só acho que deveríamos nos ater ao assunto em pauta.

Nesse ponto os debates novamente tumultuaram-se, pois, a essas alturas, poucos (ou muito poucos) sabiam qual era o assunto em pauta. Mas, para não se perder a oportunidade foi redigida uma moção de solidariedade ao antigo chefe, que, sem que a imprensa conseguisse apurar o real motivo, acabara de chegar no local. Foi neste momento que o representante da ala-ainda-sem-nome-definido disse, num aparte, a frase que foi a manchete em todos os jornais do dia seguinte

— A escola é para o estudante.

Foi então que o orador afirmou, com a seriedade de um Cícero, que não concederia mais apartes, mas, neste mesmo instante teve a palavra cortada pelo presidente da sessão, que lhe informou que o seu tempo estava esgotado.

Visivelmente irritado o orador (que pertencia a

uma ala enigmática) retirou-se do plenário, no que foi seguido por um grupo dois ou três. A sessão foi então interrompida, para uma pausa. Ficou então claro que existiam interesses excusos em jogo, segundo declarou aos repórteres credenciados, o representante da ala extrema-extremadíssima (recém-formada), que prometeu botar a boca no mundo depois do lanche.

Mas não botou, porque compromissos inadiáveis obrigaram-no a deixar a cidade minutos depois.

Ao ser reiniciada a sessão foi, de inopino, votada em regime de urgência-urgentíssima, a emenda que anulava toda a proposição anterior. Como a emenda foi aprovada por um voto a mais, tudo voltou a estaca zero.

— Há um traidor neste plenário — afirmou, com ira incontida, um dissidente impetuoso — que não respeita os altos desígnios e as sábias decisões da maioria.

Novos tumultos, novas discordâncias. Em vista de tudo isso a atual chefia, profundamente indignada, apresentou a sua renúncia coletiva, sem que fosse escolhida nenhuma outra. E a mesa que dirigiu os trabalhos retirou-se ofendida, não marcando nenhuma sessão para os próximos seis meses.

EDITAL Nº 01/75

De ordem do Exmo. Sr. Secretário da Indústria e Comércio, a Comissão constituída para criação da Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento — COCAR —, nos termos do artigo 2o. do Decreto W — GGE — 06 — 06 — 75 no. 420, de 06 de Junho corrente, convoca os senhores subscritores do seu capital social para a Assembléia Geral de Constituição, a realizar-se nas dependências da Secretaria da Indústria e Comércio, à Rua José da Costa Moellmann, no. 129 — andar térreo, às 17:00 horas do dia 1o. de Julho próximo.

SEBASTIÃO NETTO CAMPOS
Presidente da Comissão

Caça e Pesca realizará
curso de aperfeiçoamento

O Departamento Estadual de Caça e Pesca realizará nos dias 3 e 4 de julho, um curso de aperfeiçoamento para seus funcionários no Centro de Treinamento de Itacorubi.

Segundo o Diretor daquele órgão, Hamilton Seifriz, o curso visa ao "aperfeiçoamento do sistema de trabalho, tendo como princípio fundamental a necessidade de orientar e educar para depois fiscalizar".

Do programa constam a interpretação da legislação protetodora da flora e da fauna; fiscalização educativa e a importância da pesquisa na fiscalização. À abertura do curso estará presente o secretário da Agricultura e Abastecimento, Victor Fontana.

ELETRIFICAÇÃO RURAL
DE SANTA CATARINA S/A
— ERUSC —
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/75

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 04/07/75, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Tomada de Preços No. 03/75, para aquisição de Móveis de Escritório, no valor aproximado de Cr\$ 106.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Tomada de Preços, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 18 de junho de 1975

Adhemar Garcia Filho Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração Diretor Presidente

ELETRIFICAÇÃO RURAL
DE SANTA CATARINA S/A
— ERUSC —
TOMADA DE PREÇOS Nº 04/75

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 04/07/75, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Tomada de Preços no. 04/75, para aquisição de material técnico destinado ao serviço de desenho, no valor aproximado de Cr\$ 80.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Tomada de Preços, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 18 de junho de 1975

Adhemar Garcia Filho Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração Diretor Presidente

ELETRIFICAÇÃO RURAL
DE SANTA CATARINA S/A
— ERUSC —
TOMADA DE PREÇOS Nº 05/75

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 04/07/75, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Tomada de Preços No. 05/75, para aquisição de Material Técnico destinado ao serviço de topografia, no valor aproximado de Cr\$ 200.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Tomada de Preços, no horário de 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 18 de junho de 1975

Adhemar Garcia Filho Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração Diretor Presidente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO
E REFORMA AGRÁRIA — INCRA
ALIENAÇÃO DE TERRAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA

AVISO AOS INTERESSADOS

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA —, faz saber aos interessados que, às 18 (dezoito) horas do dia 05 de agosto de 1975, encerrará o recebimento das propostas referentes à alienação de Terras Públicas na Amazônia Legal, na Coordenadoria Regional do Estado de Santa Catarina, Rua Felipe Schmidt no. 85, Florianópolis/SC e demais Coordenadorias Regionais, de acordo com o Edital da Concorrência no. 03/75, publicado no Diário Oficial da União, Seção I — Parte II, de 06 de junho de 1975.

A licitação a que se refere este aviso, visa à alienação de 1.087 lotes, com área total de 2.426.123 hectares, no Estado do Pará e no Território Federal de Rondônia, conforme segue:

NO ESTADO DO PARÁ — 460 lotes, nas Glebas Bacajá, Belo Monte, Caja zeiras — Itupiranga, Anapu e Arataú, nos Municípios de Portel, Senador José Porfírio e Itupiranga, com áreas individuais de 420 a 3.000 hectares, totalizando 1.210.500 hectares.

NO TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA — 627 lotes; nas Glebas Corumbiara e Garças, nos Municípios de Porto Velho e Guajará Mirim, com áreas individuais de 970 a 2.000 hectares, totalizando 1.215.623 hectares. O preço mínimo de alienação, por hectares de terra nua, será de:

No Estado do Pará:

Município de Itupiranga e Senador José Porfírio Cr\$ 41,00

Município de Itupiranga Cr\$ 47,00

No Território Federal de Rondônia:

Município de Porto Velho Cr\$ 40,00

Município de Guajará Mirim Cr\$ 20,00

Nos locais citados neste aviso os interessados poderão adquirir pasta própria, ao preço de Cr\$ 35,00, contendo todas as informações indispensáveis à participação da concorrência.

CRISTIANO MACHADO NETO
Presidente Comissão Portaria No. 715/75

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, torna público que fará realizar CONCORRÊNCIA-EDITAL No. 17/75, para a prestação de serviços de Consultoria para os Projetos Finais de Engenharia dos seguintes trechos rodoviários, com extensão aproximada:

GRUPO 1:

Rod.SC-422 - tr. Taió—BR-470 16 Km

Rod.SC-302 - tr. Rio do Oeste—BR-470 - Agronômica 14 Km

Rod.SC-421 - tr. Pres. Getúlio - Ibirama - BR-470 15 Km

Rod.SC-426 - tr. Trombudo Central—BR-470 2 Km

Rod.SC-429 - tr. Lontras—BR-470 2 Km

GRUPO 2:

Rod.SC-413/SC-474 - tr. Guaramirim—Massaranduba—BR-470(Blumenau) 55 Km

GRUPO 3:

Rod.SC-412 - tr. Porto Belo—BR-101 7 Km

Rod.SC-414 - tr. Piçarras (Penha) — BR-101 3 Km

Rod.SC-411 - tr. São João Batista—Nova Trento 8 Km

Rod.SC-411 - tr. Luiz Alves—BR-470 27 Km

Rod.SC-407 — tr. São José—São Pedro de Alcântara 24 Km

GRUPO 4:

Rod.SC-434 - tr. Garopaba—BR-101 12 Km

Rod.SC-438 - tr. Orleans—Lauro Müller 13 Km

Rod.SC-448 - tr. Turvo—BR-101 14 Km

Rod.SC-483 - tr. Ermo—Jacinto Machado 13 Km

Rod.SC-442 - tr. Jaguaruna—BR-101 4 Km

O prazo de execução dos serviços é de oito meses.

As propostas deverão ser apresentadas na Sede do DER-SC, situada no 7o. andar do Edifício das Diretorias à Rua Tenente Silveira em Florianópolis, às 9,00 (nove) horas do dia 19 de agosto de 1975, por pessoa devidamente credenciada.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na Sede do DER-SC, no endereço acima citado.

DER-SC, em Florianópolis 18 de junho de 1975.

Engo. Civil Antônio Carlos Werner
Diretor Geral do DERSC.



Zury

Machado

Orides S. Steil defendendo tese na UFSC. Constituíram a banca examinadora, os professores Sérgio Resende, Antônio Queiroz, Otávio Ferrari, David Borilli e Amaury Becker

O jantar oferecido aos convidados de Maurici, foi muito elogiado, do mestre Adão.

Casamento — Logo mais às 19 horas, na Igreja da Paz em Joinville, dar-se-á a bênção do casamento de Eliseth Hansen e Sérgio Buerger. Após a cerimônia, no salão de festa da sociedade Harmonia Lyra, os noivos e familiares receberão cumprimentos.

Aniversariando hoje Celina Rodrigues. Em sua residência logo mais Celina vai receber convidados para comemorar seu aniversário.

O ex-deputado estadual Dr. Tupy Barreto voltou a residir em nossa cidade onde ocupa o cargo de Superintendente da Polícia Civil aqui na Capital. O Dr. Tupy, foi recebido com um jantar na residência de

seu irmão Dr. J.J. Barreto.

Jantar — No sábado os proprietários dos apartamentos do edifício Kastelhorizon, promoveram no salão de festa daquele edifício, um movimentado jantar dançante. Um excelente conjunto fez com que a festa se prolongasse até altas horas.

Ontem, às 10 horas, na Universidade Federal de Santa Catarina, o Engenheiro Orides Sebastião Steil, fez a Defesa de Tese de Mestrado. A banca examinadora foi composta pelos seguintes professores: Antônio Diomário Queiroz, Otávio Ferrari Filho, David Borilli e Sérgio Uchoa de Resende.

A fiscalização da arrecadação do Imposto Único sobre Minerais, através de convênio celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Governo do Estado de

Santa Catarina, passou a ser de competência exclusiva da Secretaria da Fazenda, por intermédio da sua Coordenação de Fiscalização e Tributação. O coordenador do órgão é o Sr. Cláudio Andrade Ramos.

Presidentes dos Tribunais do Distrito Federal, de São Paulo, do Rio, de Goiás, de Mato Grosso, de Espírito Santo, do Paraná, de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estiveram reunidos em nossa cidade, para a realização do 1o. Simpósio de Métodos e Procedimentos para Execução do Controle Externo no Sistema de Auditoria. O Presidente do Tribunal de Contas do Estado Dr. Nilton José Cherm, com esta promoção foi um correto anfitrião aqui na Capital. As palestras do 1o. Simpósio dos Tribunais, realizou-se na Assembléia Legislativa.

A Editora Lunardelli, à rua Deodoro edifício Soraya, deu início a uma valiosa exposição de livros importados, ficando a mesma à disposição de seus clientes, até o dia 15 de julho.

Coquetel — Hoje às 17 horas no salão de festa do Laguna Tourist Hotel, a madrinha das debutantes do Clube 29 de Junho, de Tubarão, Sra. Amaline B.I. Mussi, recebe as lindas jovens para homenageá-las com um coquetel.

Casamento — Heloisa Lebarbenchon Moura e Carlos Alberto Costa, vão receber a bênção do casamento dia 4 próximo às 20 horas na capela do Colégio Coração de Jesus. Após a cerimônia, na sala de recepção da capela os noivos receberão cumprimentos.

Já a alguns dias encontra-se em São Paulo onde na Fenit, selecionou os lança-

mentos da moda, para a loja "A Modelar", seção feminina e seção masculina, o Sr. Luiz Lamego Gonzaga.

Chegando de Porto Alegre onde passou alguns dias hóspede do majestoso São Rafael Hotel, o nosso particular amigo, Senador Alcides Ferreira.

Procedente de Buenos Aires chegou a nossa cidade e com um estoque de fino gosto para sua boutique a Sra. Walburga Becke.

O elegante casal da cidade de Chapécó, Jussá e Genir Destri, já a alguns dias encontram-se na capital catarinense. Quinta-feira o casal Destri, no Manolo's jantava em companhia de amigos.

Aniversário — A elegante Sra. Hilda Gama D'Eça, anivarsariou anteontem. Na cidade de Tubarão, on-

de reside, D. Hilda foi homenageada por um grupo de sras. da sociedade, com um chá.

Procedente de Paris onde por alguns anos foi Adido Militar de Portugal, chegou quinta-feira à nossa cidade a convite da Imobiliária "A Gonzaga", o senhor Silvano de Freitas Branco, Visconde do Porto da Cruz. O senhor Visconde do Porto da Cruz, jantando no Manolo's, em companhia dos srs. Armando Gonzaga, Abel Roeder, Sérgio Gonzaga e este colunista, comentou com muita simplicidade e simpatia sua carreira, os costumes de sua gente e o que surpreendeu o Brasil em sua primeira viagem.

Hoje às 14 horas e amanhã às 10:30 e 14 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho será apresentada a peça infantil "A Galinha dos Ovos de Ouro".



Jacqueline Rosar Cunha, Maria Cecília Müller Pires e Maria Berenhauser Fernandes participarão do Baile Branco

Minas tem projeto para seu Polígono das Secas

Belo Horizonte — O Superintendente da Sudene, José Lins de Albuquerque, acompanhado por diretores das representações do órgão em São Paulo, no Rio e em Brasília, abrirá no próximo dia 10., nesta capital, o 1o. Seminário de Integração Sudene/Minas Gerais, promovido pela Federação das Indústrias do Estado.

O principal objetivo do encontro será proporcionar aos empresários mineiros e aos órgãos operacionais do governo melhores conhecimentos dos benefícios oferecidos pela Sudene, especialmente no que se refere ao Fundo de Investimentos do Nordeste — Finor —, instituído em dezembro de 1974.

José Lins de Albuquerque explicará para a classe empresarial mineira a portaria por ele baixada em maio último, que incluiu no sistema do Finor os projetos já aprovados pela Sudene até 12 de dezembro do ano passado.

Durante o seminário, que será encerrado no dia 2 pelo governador Aureliano Chaves, o secretário do Planejamento de Minas, Paulo Camilo de Oliveira Pena, anunciará o plano do Estado para a área mineira do polígono das secas, que compreende 42 municípios e possui 98 mil quilômetros quadrados, o que equivale a 16,7 por cento da área de Minas, com população de cerca de 1 milhão de habitantes.

De acordo com a secretaria do Planejamento de Minas o Estado ocupa hoje o terceiro lugar no País no que se refere a investimentos agropecuários e a liberação de recursos de incentivos. No final do ano passado, já se implantara 126 projetos na área mineira da Sudene.

Artistas de Minas se julgam desprestigiados pelo governo

Belo Horizonte — Representantes da classe artística mineira criticaram a política do Palácio das Artes desta capital, cuja direção, mesmo aparentemente "forçada" pelo governo do Estado a promover espetáculos populares — antes só promovia recitais de música erudita — estaria desrespeitando os artistas visando a desestimulá-los de uma futura volta a seus palcos.

De acordo com o letrista Fernando Brant, um dos parceiros de Milton Nascimento, o cantor reclamou da direção do Palácio das Artes quando lá se apresentou, há 15 dias, dizendo que "nunca cantei num teatro tão bom, mas por outro lado nunca fui tão desrespeitado em toda a minha vida".

A Fundação Palácio das Artes, cujo conjunto arquitetônico foi projetado por Oscar Niemeyer, possui um dos melhores teatros da América Latina, e desde sua inauguração se propôs a acolher sempre artistas de elite, em detrimento de, por exemplo, cantores populares, cujo público, geralmente, conforme justificava a direção do teatro "não saberia se comportar num recinto de tão alto gabarito".

O governador Aureliano Chaves, contudo, te-

ria recomendado ao presidente da Fundação, José Guimarães Alves, "a popularização progressiva" da programação do Palácio das Artes. O próprio Milton Nascimento, que iniciou esta nova fase da instituição, tivera seus palcos lhe negados há dois anos atrás, quando acabou se apresentando no Teatro Marília.

Há 15 dias sua própria família foi barrada na porta do teatro por problemas de cor, e só conseguiu entrar, para assistir seu show, após muita discussão. Milton Nascimento reclamou também do tratamento dispensado a seu grupo, ao qual não foram abertos os camarins: tiveram que se contentar com uma instalação sanitária atulhada de cadeiras velhas.

A cantora Gal Costa, que se apresentou no mesmo teatro sábado passado, reclamou da burocracia excessiva, que atrasou seus ensaios, e do fato de os funcionários do teatro terem baixado a cortina — de ferro, pesando seis toneladas — logo após o término do espetáculo, impedindo assim a comunicação direta entre ela e o público. A direção do Palácio das Artes, segundo seus empresários, temeria que "uma manifestação popular resultasse em desordem e em possíveis danos às poltronas estofadas".

Comissão de valorização da Amazônia fixa homem à terra

Goiania — A comissão de valorização da Amazônia, da Câmara Federal, reuniu-se no centro administrativo do governo estadual, em Goiânia, colhendo dados e informes sobre temas de interesse local que possam ser posteriormente objeto de análise, para efeito das proposições a serem apresentadas aos órgãos oficiais responsáveis pela política de desenvolvimento da região amazônica.

A única reivindicação surgiu do secretário de Saúde de Goiás, Anuar Auad, no sentido da liberação de ajuda federal aos 21 municípios goianos situados naquela área e que ainda não dispõem de assistência médico-sanitária. O presidente da Federação do Comércio, Henrique Coe, anunciou que na próxima semana encaminhará à comissão o relatório da classe contendo as suas reivindicações.

Assim que se abriram os debates o deputado federal Helio Levy, de Goiás, abordou a questão da organização fundiária no Estado, que no seu entendimento é um sério entrave ao desenvolvimento regional, especialmente para a área de 300 mil quilômetros quadrados ao norte do paralelo 13, que representa quase a metade do território goiano. Lembrou o parlamentar a necessidade do estabelecimento de condições sócio-econômicas estimuladoras do desenvolvimento do centro-norte de Goiás, partindo de programas que fixem o homem à terra, "o que será processado de forma mais objetiva, garantindo-lhe o domínio, posse e

uso dessa mesma terra, fato que não se verifica no norte do Estado".

Acrescentou o parlamentar que, criando a comissão de discriminação de terras devolutas do Estado, o governo deu os primeiros passos para solucionar o problema fundiário, "no entanto não se pode esperar a efetivação de todo o programa num espaço de tempo mais curto porque faltam condições técnicas e humanas para atendimento da vasta área que cabe ao projeto de Araguaína, o que nos leva a pensar no seu desdobramento, criando-se o projeto fundiário de Gurupi e instalando-se em Araguaçema e Miracema novas unidades. Finalizou Helio Levy dizendo que devem ser erradicados todos os focos de tensão social que já se esboça, não faltando os inimigos do regime vigente para estimular todo e qualquer foco de desagrado e subversão".

O presidente da comissão de valorização da Amazônia, deputado Alacir Nunes, explicou que era aquela a penúltima reunião do atual ciclo de viagens. A última se realizará hoje, em Cuiabá. O governador Irapuan Costa Júnior participou apenas da instalação da reunião, sendo representado no seu desenvolvimento pelo vice-governador José Luiz Bittencourt.

Vieram a esta capital, juntamente com o deputado Alacir Nunes, os deputados Antônio Pontes, Antunes de Oliveira, Nabor Filho, Gastão Müller e Siqueira Campos, além de representantes do Banco da Amazônia, Banco do Brasil e Incri.

Blota diz que eleição adiada é imaginação da Oposição

Brasília — O deputado Blota Júnior (Arena-SP) disse na Câmara que o eventual adiamento das eleições municipais, forçada pela prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos, "não passa de um excesso de imaginação do MDB", e nenhuma ligação tem com a reunião dos governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, em Belo Horizonte.

Se não tivesse outros méritos, a reunião de Belo Horizonte — acrescentou o vice-líder arenista — pelo menos levou a inquietação às hostes do MDB, conforme se pode comprovar na nota oficial distribuída pelo presidente Ulisses Guimarães. Por outro lado, em seu entender, a manifestação de apoio dos governadores ao presidente Geisel só pode surpreender aos mal informados.

Segundo Blota Júnior, o MDB vive dominado pelo excesso de imaginação:

— Imagina que venceu as eleições, quando se mantém minoritária; imagina que o povo se convenceu de sua pregação e agora se prepara para a conquista do poder, confundindo sempre o desejável com o possível e o justo.

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A

— ERUSC —

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/75

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 04/07/75, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Tomada de Preços Nº. 06/75, para aquisição de Equipamentos e Materiais para os montadores de linha, no valor aproximado de Cr\$ 380.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Tomada de Preços, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 18 de junho de 1975

Adhemar Garcia Filho
Diretor de Administração

Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor Presidente

Carros usados de todas as marcas, reconicionados, testados e garantidos por 3.000 km só nós temos. O resto é poeira.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há uma vantagem a mais: no seu concessionário HOEPCK. Lá, você vai encontrar o melhor lote de modelos e marcas de carros que já foram reconicionados e rigorosamente testados. E por isso que nós não tiramos no papel, damos-lhe uma garantia de dois meses ou 3000 km.

Se quiser um carro usado, procure o HOEPCK VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, Nº 999

Fones: 2466 — 3566 — 5117

Hoepck
VEÍCULOS S.A.



ESTADO DE SANTA CATARINA
ELETRIFICAÇÃO RURAL DE STA. CATARINA S/A - ERUSC

AVISO

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, torna público que promoverá, a partir de 20/07/1975, a Inscrição Cadastral em seu Registro de Fornecedores, abrangendo empresas fabricantes e/ou distribuidoras de materiais de escritório e elétricos e executoras de obras e serviços de engenharia.

Os editais correspondentes poderão ser obtidos junto ao Departamento de materiais da ERUSC, na Rua Tenente Silveira — Edifício das Diretorias, 2o. andar, em Florianópolis, SC, no horário comercial, de segunda à sexta-feira.

Florianópolis, 18 de junho de 1975.

Adhemar Garcia Filho — Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração — Diretor Presidente



REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUE DE VEÍCULOS

1500 - Azul Caiçara	1974
1500 - Branco	1972
1500 - Azul Diamante	1971
1500 - Branco Lotus	1974
1500 - Vermelho Montana	1972
Variant - Azul	1973

POSSUÍMOS TODA A LINHA VW À DISPOSIÇÃO

POSSUÍMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA — 90 ESTREITO.
Fone: 44-0522.
Florianópolis.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE — 22-5757

Volkswagen 1300 - verde Hippie	1974
Volkswagen 1500 - bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 - azul Diamante	1973
Volkswagen 1500 - Verde	1973
Volkswagen 1300 - amarelo Manga	1972
Volkswagen 1300 - branco Lotus	1970
Volkswagen 1300 - bege Alabastro	1970
Corcel cupê - laranja Mandarin	1974
Opala cupê - Vermelho	1973
Opala cupê preto (equipado)	1972
Rural Willys - Turquesa	1971
Corcel - azul Marambaia	1969

ATENÇÃO
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED-IPES

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 — TELEFONE 22-2980	
CHEVETTE VERMELHO	O.K.
CARAVAN AMARELO	O.K.
DODGE - 1800	O.K.
Volkswagen - 1300 — Vermelho	1973
Volkswagen - 1300 — Azul	1972

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53

Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 — Chevette	1974
1 — Volks. 1500	1971
1 — Volks. 1300	1974
1 — Opala Especial	1973
1 — Corcel Cupê	O.K.
1 — Dodge Luxo	O.K.

AUTO LOCADORA COELHO LTDA.
VEÍCULOS À VENDA

1. VOLKSWAGEN 1500 — AMARELO TEXAS	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 — OCRE MARAJÓ	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 — AZUL ARARA	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 — MARROM CARAVELA	1974
1 VOLKSWAGEN TL — BRANCO	1973
1. FORD CORCEL — BRANCO	1973
1. FORD GALAXIE — VERDE METÁLICO	1972
1. MOTO YAMAHA — PURPÚREA	1972

OS REFERIDOS VEÍCULOS PODERÃO SER VISTORADOS À RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — Florianópolis — S.C.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE	1974
CORCEL STANDARD OK	1975
CORCEL LUXO	1975
RURAL WILLYS	1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 GL	1973
DODGE DART	1971
VOLKS 1300 OK	1975
SUPER FUSCÃO	1974
KARMANN-GHIA "TC"	1973
VOLKS 1500	1972
TL 1600	1971
RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e JOÃO PINTO ESQ.	
SALDANHA MARINHO — FONES 22-0192 e 22-2952	



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2250, 6244 e 6381. — 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1300	Branco Lotus	1969
1300	Azul Diamante	1970
Variant	Azul Safira	1974
Kombi	Azul	1972
1500	Branco Lotus	1972
TL	Bege Claro	1972
TL - 4 portas	Vermelho	1972
Kombi	Branco Lotus	1971

Disponemos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI — CRM-SC 968
Cancerologista pela AMB e SBC
Quimioterapia antineoplásica, imunologia e imunoprofilaxia-vacinas - dos tumores
Consultório: Rua Deodoro, 22 - 3o. and. sala 35 - Ed. Dahil - FLORIANÓPOLIS-SC
Diariamente a partir das 16 horas.

ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA
CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
COBRANÇAS E ASSESSORAMENTO

ADVOGADOS
AVELINO JOÃO DA SILVA —
CPF 002645639 OAB/SC 1.541
ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS —
CPF 070287769
OAB/SC 1.956
Rua Felipe Schmidt, 27 — 2o. andar s/214
— Ed. Dias Velho.

JEEP VENDE-SE

Vende-se um Jeep, ano 1959, emplacado 71 — em bom estado — Preço de barbada.
Tratar com Daniel na rua Rui Barbosa, 57 — Horário Comercial.

FUSCÃO 71

Vende-se em ótimo estado, branco Lotus, c/rádio Blaupunkt, tratar à rua dos Ilhéus, 24 - apto. 505, fone 22-6114, dias úteis após 19:00 horas ou c/Zelador. Sábado e domingo durante o dia.

DESENHISTA (S)

Ambos os sexos. Colocação imediata. Ótimo salário mais comissões sobre vendas. Apresentar-se no horário comercial à rua Santos Saraiva no. 1135.
DECORAMA — Móveis e Decorações Ltda.

Precisa:

- 1 (um) impressor p/máquina minerva automática
- 1 (um) impressor p/máquina minerva manual
- 1 (um) tipógrafo.

GRÁFICA NATAL

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores. FONE 44-0058
Rua Joaquim Carneiro no. 55 — Capoeiras - Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75/457

A V I S O

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de junho de 1975, para o fornecimento de "OBRAS CULTURAIS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, em 19 de Junho de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo, e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. Por duas (2) graças alcançadas.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, sendo que dentro destes três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja, publicando assim que recebê-la). N.H.S.

DECLARAÇÃO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade, do veículo de placa Cr-3555, chassi SP-1433522, cor azul, ano de fabricação 1974, marca Puma de propriedade do Sr. José Carlos Correa.
Criciúma SC, 20/06/75.

Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Pick-Up, ano 1973, placa GB-1136, pertencente à Cooperativa de Eletrificação Rural Anita Garibaldi Ltda.

Tubarão, 18 de junho de 1975

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Ford Galaxie - 500, ano 1968, cor azul e preto, com 8 cilindros, motor no. 712713586, chassi no. LA54GY-13537, pertencente ao Sr. Wilson Medeiros.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Galaxie, placa AA-0035, chassi 1A64U6022688, pertencente ao Sr. Wilson Medeiros.

DECLARAÇÃO

O Sr. ABEL GHEDIN, declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/Camioneta marca Ford, ano/1958, cor marfim e amarelo, chassi no. F10AS8SBX13971, placas CR-4196.

Criciúma-SC, 19/6/75

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Fuscão 71, no. do certificado 687535, placa AA-9983, chassi 062736, pertencente ao Sr. Maurílio Santos.

APTO. NA AV. BEIRA MAR

Na zona de elite apto. de frente com três quartos, living, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço. Carpetado, com armário embutido e ar condicionado. Preço - Cr\$ 390.000,00.
Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 - Ed. Dias Velho - sobreloja - salas 15/16/17 ou pelo telefone 223537 - Régis Imóveis - Creci 58

VENDE-SE URGENTE

Um terreno em Coqueiros com 330,00m2 — a 900 metros da nova ponte.

Um terreno na Praia do Meio — Coqueiros — situado à Rua Des. Flávio Tavares da Cunha Mello com área de 307,00m2.
Um terreno com área de 850,00m2 situado à Rua São Vicente de Paula — Agronômica.

Uma residência recém-construída, com 90% financiável com área de 136,00m2, contendo: 3 quartos; living; hall; sala de estar; escritório; banheiro social; WC de empregada; varanda e abrigo p/carro. Situada à Rua Terézio Carvalho Júnior - ESTREITO.

Tratar CONSTR. e Imobiliária JOWI Ltda.
Av. Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 e 44-0302 CRECI 17

CASA NOVA — ÓTIMO NEGÓCIO
Cr\$ 270.000,00

LOCALIZADA NO JARDIM STA. MÔNICA, FRENTE PARA O ASFALTO, CONTENDO 3 QUARTOS (um com banheiro privativo) BANHEIRO SOCIAL, 2 SALAS, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM.

AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, TODA FORRADA SOBRE PARQUET (cor da forração ao gosto do comprador).

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, ED. DIAS VELHO - SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI 58.

CIMENTO ?



COMERCIAL HIDREL TEM !
rua jeronimo coelho, 325
fones 22 0778 e 22 0988.
entrega a domicilio



Casa das Chaves e
Fechaduras de
Florianópolis Ltda.

Rua Araújo Figueiredo no. 9 — Fpolis — S.C.

qualquer tipo de chaves

Confeciona-se na hora

Atendemos a domicilio — Fone 3879



CHAVES
em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48—CENTRO
CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

CASA NOVA 217,50m2

EM EXCELENTE ZONA RESIDENCIAL (só casas novas) NA TRINDADE, COM BELÍSSIMA VISTA, CONTENDO SALA LIVING (34,80m2) COPA-COZINHA, 3 QUARTOS (1 com banheiro privativo), BANHEIRO SOCIAL, LAVANDERIA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM PARA DOIS CARROS, ÓTIMO ACABAMENTO, AZULEJOS DECORADOS, TUDO DE PRIMEIRA.

PREÇO — Cr\$ 550.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO, SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO FONE 22-3537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI 58

VENDE-SE

Ótima casa de madeira em terreno de 119 m².
3 dormitórios, banheiro e demais peças.
Tratar à Rua José Abreu No.81 Estreito.

IMÓVEIS À VENDA

CAPOEIRAS — Seis apartamentos c/ garagem, prontos para serem habitados — com todas as dependências. Casa de Alvenaria recém-construída c/ 127m2.

ESTREITO — Apartamento c/ 110m2 — todas as dependências necessárias, rua Souza Dutra.

Uma casa de alvenaria na Antero de Assis com 100,00m2.

TRINDADE — Ótimo apartamento no Conj. Res. Cristiane Village com garagem.

Um Terreno no Jardim Santa Mônica medindo 360m2.

JARDIM ATLÂNTICO — Casa de alvenaria na Av. Atlântica. E um terreno com área de 288m2.

BARREIROS — Casa de alvenaria na rua Eugênio Portela c/ 3 quartos — terreno c/ área de 360,00m2.

Tratar: IMOBILIÁRIA GLOBO LTDA.
Rua: Gal. Gaspar Dutra, no Estreito — CRECI - 54.

VENDE-SE

Motivo de transferência, residência à rua João Goulart no. 71 — Estreito — 206m2 construção, 70m2 terraço, 484,40m2 terreno, com 2 varandas, ampla sala copa, 3 quartos, banheiro privativo p/ casal, banheiro social, dependência p/ empregada, escritório, ampla lavanderia, garagem p/2 carros, telefone, 5 armários embutidos, toda ajardinada. Preço Cr\$ 550.000,00 a combinar. Tratar telefone no. 44-0859 diariamente ou na própria residência.

VENDE-SE

Capoeiras — Excelente casa de alvenaria nova numa rua transversal da Av. Ivo Silveira e Dib Cherem, bem próximo ao Ginásio de Esportes. Cr\$ 195.000,00. Pode ser financiada.
Tratar: Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda — Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito

VENDE-SE

1 apartamento no Ed. "ARTUR" com 1 quarto, sala, banheiro e dependência de empregada. 1 casa à rua Feliciano Nunes Pires, 9, com três quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Tratar à rua Felipe Schmidt, Ed. Dias Velho, salas 606/607. Fone 22-5569.

VENDEMOS

BALNEÁRIO: Zona Nobre, residência nova com living, suite, 3 quartos, banheiro, sala de jantar, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem p/dois carros. Ótimas condições de pagamento.

COQUEIROS: Residência em fase de acabamento, com 227m2 de área construída, fino acabamento. Cr\$360.000,00, pequena entrada, saldo financiado.

COQUEIROS: Casa nova de alvenaria com 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, dependência de empregada, banheiro, garagem para dois carros, central a gás. Cr\$ 250.000,00 com amplo financiamento.

CAPOEIRAS: Casa nova de alvenaria, com 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem, área de serviço. Cr\$ 15.000,00 de entrada, saldo financiado.

CANASVIEIRAS: Terreno medindo 5.000m2, a 300m da praia - Cr\$ 100.000,00.

BARREIROS: Casa de alvenaria com 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, garagem. Cr\$ 126.000,00.

ALUGAMOS

COQUEIROS: Apartamento novo com 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço, garagem e sacada. Zona nobre, com ótima vista panorâmica.

TRATAR NA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
Rua: Cel Pedro Demoro, 1825
Fone: 44-2966 — CRECI — 41

NAS BANCAS

PONTO por ponto



PRECISA-SE DE

RELAÇÕES PÚBLICAS
RECEPCIONISTA
SECRETARIA

Tratar à rua Lacerda Coutinho, 14 — segunda-feira das 9 às 11 e das 13:30 às 16 horas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

CONCURSO

Acham-se abertas as inscrições para o Cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE.
Idade: 18 a 35 anos
Escaridade: 1o. ciclo completo
Exige-se experiência de no mínimo 2 anos, comprovada.
Informações à rua Almirante Lamego, 182, no horário comercial.

Engo. Nelson Stadnik Filho
Chefe dos Serviços de Engenharia
de Santa Catarina da Diretoria Regional do Sul

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

FLORIANÓPOLIS — Estação Rodoviária — Fone 3476

ESTREITO — Rua Santos Saraiva 300 — Fone 6245

H O R Á R I O S :

P/Laguna — 7 — 19,00 — 21,00 horas.
P/Tubarão — 7,15 — 9,00 — 11,00 — 13,30 — 16,00 — 19,00 — 20,30 — 21,00 — Carro Leito 22,45 horas.
P/Criciúma — 7,15 — 9,00 — 11,00 — 13,30 — 16,00 — 19,00 — 20,30 — 21,00 horas.
P/Araranguá — 7,15 — 9,00 — 11,00 — 13,30 — 16,00 — 19,00 — 20,30 — 21,00 horas.
P/P. Alegre — 7,15 — 9,00 — 11,00 — 16,00 — 19,00 — 21,00 — 22,45 Carro Leito e 23,15 horas Direto.

CONFORTO — SEGURANÇA — PONTUALIDADE



Estação Rodoviária de Florianópolis
Fones: 22-2172 e 22-3682

De Florianópolis para Porto Alegre:
Passando por Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Sombrio, Sta. Rosa e Osório.
6:00 — 8:00 — 10:00 — 12:00 — 14:15 — 18:00 — 20:00 — 24:00 horas.

De Florianópolis para Tubarão:
6:00 — 7:00 — 8:00 — 8:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:15 — 14:30 — 15:00 — 15:30 — 16:15 — 17:30 — 18:00 — 20:00 e 24:00 horas.

De Florianópolis para Criciúma:
6:00 — 7:00 — 8:30 — 10:30 — 12:00 — 13:00 — 14:15 — 15:00 — 18:00 — 20:00 — 21:30 — 24:00

De Florianópolis a Laguna:
6:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 14:00 — 17:15 — 18:00 e 20:00 horas.

De Florianópolis para Imbituba:
6:30 — 9:40 — 10:00 — 14:00 — 17:00 e e 18:30 horas.

De Florianópolis para Imarú:
às 16:45 horas.

De Florianópolis para Lauro Müller:
às 14:30 horas via Tubarão.

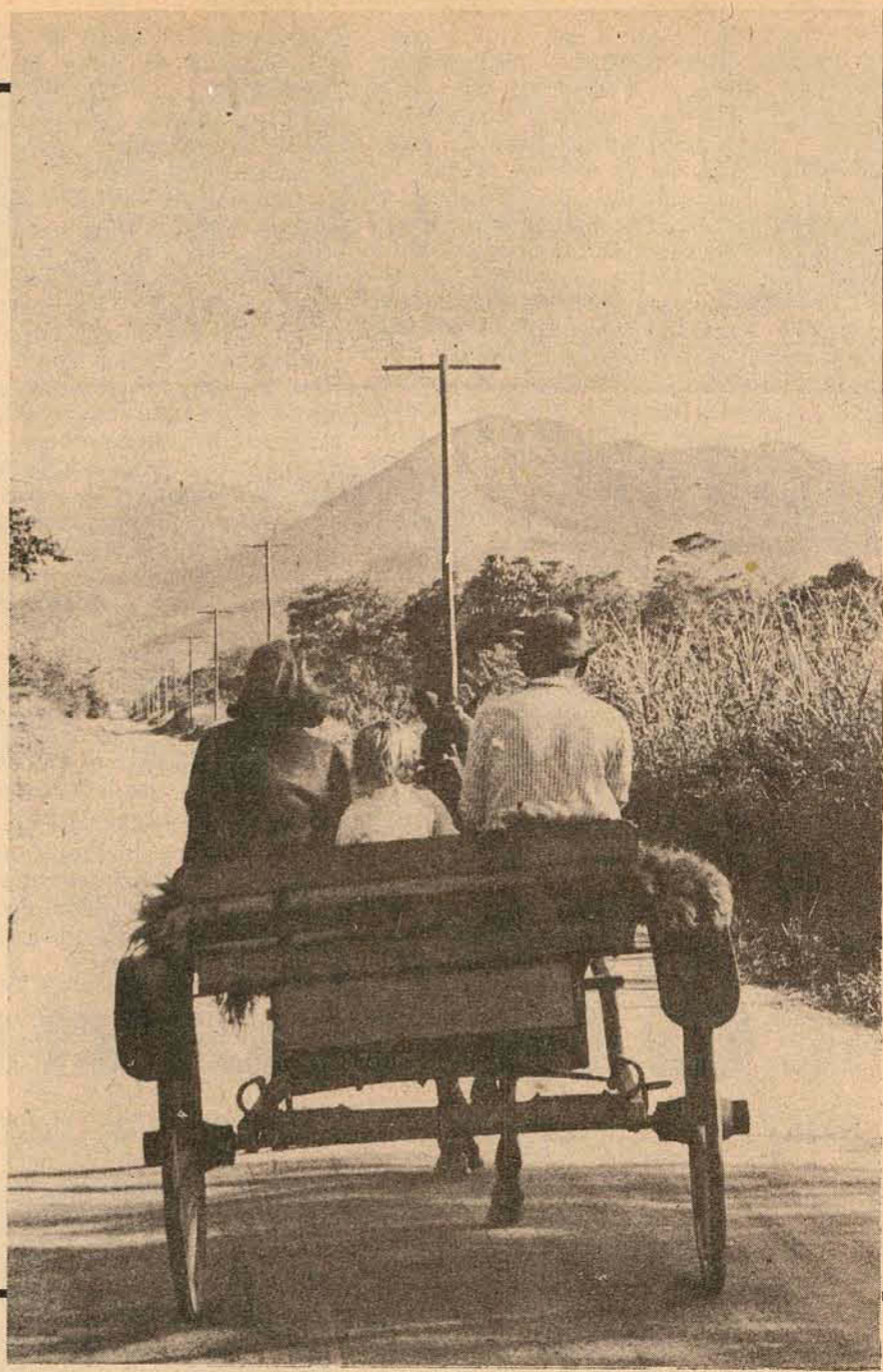
Carro Leito para Porto Alegre e Tubarão às 22:15 horas.
DIRETO Florianópolis — Porto Alegre, Sem Escala 22:00 horas.

INCRA:

A TRANQUILIDADE NOS CAMPOS

Na região fronteira de Santa Catarina, existiram sempre sérios problemas, relacionados com a deficiente estrutura fundiária, decorrentes na sua maioria, da ocupação desordenada de terras que se prestassem à exploração agrícola. Os primeiros frutos negativos dessa caótica situação fundiária foram a Guerra do Contestado e o fanático João Maria, que conturbaram a paz catarinense durante 5 anos, de 1912 a 1916. Naqueles idos, as populações eram escassas, quase todas egressas de núcleos pastoris, peões despedidos e exilados do latifúndio. Iam, então, com seus poucos haveres, intalar-se nas terras de ninguém, escondendo a miséria nos sopés das serras, onde viviam da caça; de pequenas roças, em geral cuidadas pelas mulheres; do corte da congonha, que vendiam aos ervateiros e seus intermediários, e de outras atividades menores que lhes davam um parco e insuficiente ganho, empregado na compra de sal, pólvora, querosene e outras utilidades imprescindíveis. A companhia construtora da estrada de ferro que então, por motivos de segurança, avança rumo ao Sul, possuía um contrato com a União que estabelecia que os 15 quilômetros de terra de cada lado da ferrovia lhes seriam dados, em concessão. Este item contratual desalojava antigos ocupantes da região, que nenhum título legal possuíam da propriedade. Somado a outros fatores, este fez eclodir a Guerra do Contestado.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA — existe, principalmente, para disciplinar o uso da terra e ajudar o homem do campo a tirar dela os melhores frutos.



A eletrificação rural, uma das metas prioritárias do Governo Antônio Carlos Konder Reis, já começa a ter reflexos positivos junto a organismos federais, no que tange a concessão de recursos para a implantação de 10 mil quilômetros de rede em todo o Estado. Tanto é verdade, que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, através da Coordenadoria Regional, aqui no Estado, em trabalho conjunto com a He-trificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC, empresa de economia mista do Governo Estadual, já deferiu a soma de 2 milhões 250 mil cruzeiros, como primeiro passo para a "arrancada em busca de soluções para amenizar o problema de energia elétrica porque passa atualmente o homem do meio rural". Essa quantia será investida nas regiões de Porto União e Grão Pará, para a concretização de mais esta prioridade da atual administração catarinense.

Segundo Arnaldo Schmitt Júnior, ex-coordenador do INCRA e Diretor-Presidente da ERUSC, "já possuímos também para o setor da eletrificação rural catarinense outros 50 milhões e 100 mil cruzeiros, advindos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (50%), do próprio INCRA (30%) e o percentual restante por parte das Cooperativas de He-trificação Rural.

Tais subsídios deverão permitir a implantação, até o mês de fevereiro próximo, de 1.648 quilômetros de linhas de eletrificação, cujos projetos definitivos estão

sendo tecnicamente elaborados, tendo a execução sido iniciada no corrente mês, com a limpeza de faixas de terras e entrega dos primeiros lotes de materiais, num valor de 38 milhões de cruzeiros.

São Miguel do Oeste, Romelândia, Anchieta, Guaraciaba, Descanso, Pinhalzinho, Modelo, Maravilha, Saudades, Cunha Porã, Nova Ere-xim, Chapecó, Coronel Freitas, Caxambú do Sul, Quilombo, Águas de Chapecó, Porto União e Irineópolis, são as cidades a serem beneficiadas com esse novo projeto.

INÍCIO PROMISSOR

Com sua Coordenadoria Regional implantada em 1972, o INCRA, cuidou inicialmente de obter condições indispensáveis para o melhor desempenho de suas atividades. Assim sendo, passou a utilizar entre outros sistemas modernos de trabalho, o de computação eletrônica, microfilmagem, apoiado por treinamentos adequados e específicos ao seu pessoal, com aqueles que executam tarefas no setor de titulação de terras, assistência, difusão, fiscalização e coordenação do cooperativismo; cadastramento e tributação de imóveis rurais; propagação e promoção do sindicalismo rural; assistência técnica às cooperativas e sindicatos rurais. Para esse trabalho o INCRA de Santa Catarina, tendo a frente o engo. agrônomo Loacyr Fin, conta com o exercício efetivo de quase 200 servidores.

O BOM EXEMPLO
Fiscalizador e normatiza-

dor, por lei, das atividades cooperativistas em todo o Brasil, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, tem neste setor uma atividade destacada em Santa Catarina. Exemplo vivo e real, é o Projeto Integrado de Cooperativismo do Oeste - PROESTE, que através de objetivos definidos, vem atuando no sentido de desenvolver o sistema cooperativista daquela região catarinense. Assim é que são realizados cursos, treinamentos e seminários para dirigentes de órgãos de classe; fusões e incorporações de pequenas e médias cooperativas; fiscalização orientadora; estudos de regionalização e assistência técnica adequada. O INCRA subsidia financeiramente um total de 31 cooperativas catarinenses na contratação de especialistas, principalmente técnicos, a nível de gerência.

Arnaldo Schmitt Júnior, frisou que "em Santa Catarina, com uma estrutura tipicamente minifundiária, existem cooperativas que recolhem mais de dois milhões de cruzeiros mensais de ICM, e para agosto está marcado um congresso de âmbito estadual, em Florianópolis, quando diversos problemas atuais da classe serão estudados em busca de resultados satisfatórios, ainda mais agora, quando o Governador Antônio Carlos Konder Reis está a emprestar todo o apoio à iniciativa que desenvolve e dirige a população rural, através do órgão que recentemente criou a ERUSC".

O Projeto Integrado de Cooperativismo do Oeste, é

composto além do INCRA - seu presidente -, pelos seguintes órgãos: Secretaria da Agricultura; EMCATER (ex-ACARESC); Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC; Banco Nacional de Crédito Cooperativo - BNCC; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE -, Banco do Brasil; Banco do Estado de Santa Catarina; Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina - FAESC -; Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC - e CIBRAZEM.

Todos estes órgãos, eliminando o paralelismo conjungando esforços e acelerando o desenvolvimento cooperativista do Oeste, dentro de um trabalho firme e coesão, talvez, o melhor exemplo de integração institucional em seu campo de atuação.

TITULAÇÃO DE TERRAS

Partindo de experiências obtidas após estudos no Núcleo Colonial de Papuan, de Treze Tílias - colonização tipicamente austríaca, iniciada pelo ex-ministro da Agricultura da Áustria, Andréas Thaller - o INCRA começou com grande sucesso, a titulação de terras no Oeste do Estado, para o que foi criada o Projeto Fundiário de Santa Catarina, que tem sede na cidade de Chapecó.

Essa determinação, feita com as terras devolutas da União compreendidas na faixa de 150 quilômetros de fronteira, onde se situam as comunas consideradas "Áreas de Segurança Nacio-

nal", fez justiça ao trabalho dos primeiros colonos do Oeste, que mesmo sem o domínio das terras que por direito já deveriam ser suas, nunca as deixaram de cultivar, transformando a região no "Celeiro Agrícola do Estado".

A metodologia de trabalho - segundo Arnaldo Schmitt Júnior - está calçada no levantamento domínial realizado em cartório, e no cadastramento e organização topográfica de cada uma das áreas que se tornarão, a partir de então, propriedades rurais. Talvez seja este o motivo que mudou radicalmente o conceito que os colonos dos primeiros tempos tinham sobre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e seus antecessores, como IBRA, SUPRA, INIC e SSR.

Hoje, ao visitarmos municípios como Águas de Chapecó, Caxambú, Abelardo Luz e outros, nota-se que o INCRA é visto com simpatia pelos colonos, que trocam a fisionomia preocupada de antigamente pela confiança na ação dos governantes de hoje, a partir do momento em que receberam como prêmio o "Título de Propriedade Definitiva", quando da viagem do Presidente Geisel a Chapecó, no ano passado, assinalou Arnaldo Schmitt.

UMA REALIDADE

Como exemplo de otimismo, o diretor da ERUSC, cita a euforia do prefeito de Dionísio Cerqueira, sr. Bento da Rosa Menezes, pela recente criação de uma unidade fundiária do INCRA em seu município, para dar solução aos inúmeros casos que tem chegado muitas vezes ao conflito, além de entrar o progresso e desenvolvimento do povo daquela região. Com a nova unidade, colonos que já estavam dispostos a abandonar suas terras e procurar trabalho até no vizinho território argentino, demoveram-se da idéia, voltando às propriedades onde iniciaram sua vida agrícola.

Ainda no âmbito do Projeto Fundiário, alcançou grande repercussão a promulgação, pelo Presidente Geisel, do Decreto de Desapropriação - por interesse social - de uma área de 12 mil hectares, localizada nos municípios de Mondai e Descanso, como solução de um problema que vinha se arrastando há mais de 10 anos, tendo, até então, tramitado por mais de uma dezena de órgãos, inclusive três ministérios.

Lourenço Vieira da Silva, engenheiro agrônomo, 31 anos, ex-Secretário da Agricultura do Maranhão, é o atual Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. Ele conseguiu dar à Coordenadoria Regional de Santa Catarina (CR-10), um ritmo há muito esperado pelo colono catarinense, sobretudo o lavrador do extremo oeste, que só agora viu reconhecido pelo Governo Federal, seu domínio sobre a terra que cultiva e que lhe dá sustento. Se Lourenço Vieira da Silva, conforme foi anunciado, vier a Santa Catarina, a convite do Governador Konder Reis, será sua segunda visita. A primeira ocorreu por ocasião da entrega, pelo presidente Geisel, de mais de 3.000 títulos de propriedade a colonos do Velho Chapecó. O presidente do Incra tem estimulado e dado apoio financeiro ao programa de eletrificação rural e virá ver, de perto, a realidade catarinense nesse setor.



Lourenço Vieira da Silva



Arnaldo Schmitt Júnior



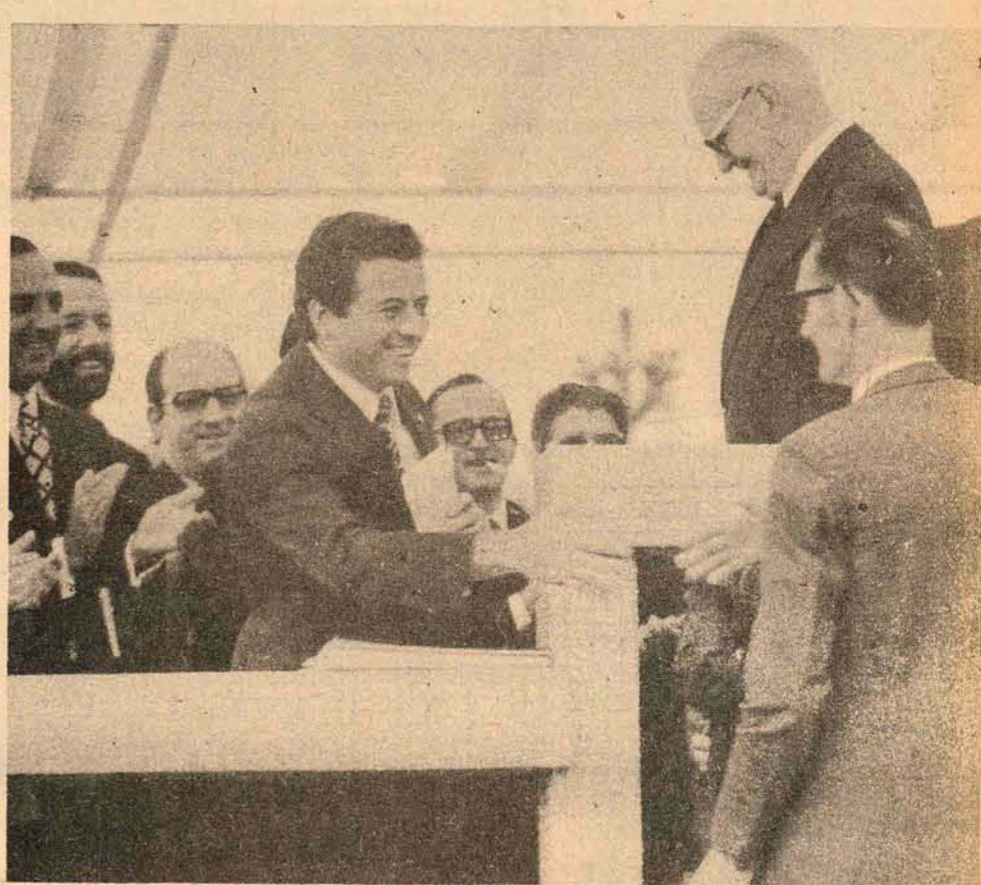
Loacyr Fin

Evidenciando a "continuidade administrativa" como uma de suas metas de trabalho, assumiu no último dia 12 de maio a Coordenadoria Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária em Santa Catarina, o engenheiro agrônomo Loacyr Fin.

O novo coordenador do INCRA, que substitui Arnaldo Schmitt Júnior, atual Diretor-Presidente da ERUSC, já teve passagem pelo órgão federal, tendo sido um dos responsáveis pela execução do

Projeto Fundiário de Santa Catarina, setor diretamente responsável pela entrega dos 3.392 títulos definitivos de propriedades rurais, quando da visita do general Ernesto Geisel ao Estado, em fins do ano passado.

Outro ponto a ser atacado em Santa Catarina, segundo o engenheiro Loacyr Fin, é o Projeto Integrado de Cooperativismo do Oeste, que já vem apresentando resultados satisfatórios entre aqueles que são beneficiados por essa atividade.



Um novo cinema na cidade, 20 anos após.

Depois de 20 anos, Florianópolis ganhou na manhã de ontem um novo e moderno cinema, o Cine Cecomtur, localizado à rua Arcipreste Paiva e integrado ao complexo turístico do Cecomtur. O ato de inauguração, revestido de simplicidade, deu-se às 10 horas, com a presença de autoridades, imprensa e convidados, que lotavam o amplo "hall" de entrada da nova casa de espetáculos.

Iniciando a cerimônia, Marco Aurélio Boabaid, Diretor da Federação Nacional dos Exibidores, depois de dizer dos problemas e dificuldades pela classe, ressaltou: "Esta é uma festa que se renova depois de 20 anos e, nesta oportunidade, não poderemos deixar de citar o trabalho desenvolvido pelo saudoso sr. José Daux, que aqui chegando do Lbano distante, deu tudo de si pelo progresso desta terra, aqui constituiu família, uma verdadeira "clã" no qual desponta a figura do sr. Jorge Daux, mantendo o mesmo ideal e dedicação ao trabalho já firmados pelo seu pai".

Concluindo, Marco Aurélio disse da importância do empreendimento e o que representa para cidade, destacando sua "luxuosa decoração e equipamentos, o que iguala o Cine Cecomtur aos melhores do Brasil".

Representando a Diretoria do Cecomtur, Jorge Daux Filho, depois de agradecer a presença de autoridades e convidados, disse: "Estamos orgulhosos em poder afirmar que mais um passo adiante foi dado; mais uma etapa alcançada".

E continuou mais adiante: "Estamos orgulhosos em poder constatar que o Cecomtur é uma realidade, realidade

esta que é reconhecida, não só por nossos acionistas, mas também pelas instituições financeiras, pelo governo e pelo público".

"E - prosseguiu - no momento em que entregamos à cidade uma moderna casa de espetáculos, dotada de inigualáveis requintes de conforto, indispensáveis à época em que vivemos, compartilhamos com todo o povo catarinense daquilo que foi feito, e do que se irá, ainda, realizar".

E concluiu: "Não queremos maiores recompensas, pois já temos o reconhecimento com as vossas presenças, de que estamos cumprindo com o nosso dever para com Florianópolis e para com Santa Catarina".

Em seguida, falou o representante do prefeito, Hamilton Pires, que disse: "Este ato de inauguração deste empreendimento representa, não apenas mais um passo que se acrescenta ao desenvolvimento de nossa Capital, mas, acima de tudo, o testemunho eloquente do arrojo da família Daux, em contribuir para transformar a Capital do Estado no maior polo de atração turística de Santa Catarina".

Encerrando, cumprimentou a todos os que laboraram na obra, que culminou com a instalação do Cine Cecomtur.

Prosseguindo a solenidade, o padre Pedro Koeller procedeu a bênção do novo cinema e, o menino Marco Aurélio Boabaid Filho, juntamente com o representante do Prefeito Municipal, Hamilton Pires, descerraram a fita simbólica, dando por inaugurado o Cine Cecomtur.

Complementando o ato, foi exibida uma sessão cinematográfica aos presentes, quando foram projetados diversos documentários e curta-metragens.

Ontem mesmo o Cine Cecomtur iniciou suas atividades normais, com a realização da sessão das 14 horas, totalmente lotada, com a exibição do filme "Viagem Proibida", o novo cinema está equipado com ar-condicionado central.

Felipe Schmidt não fecha agora para evitar o caos

O fechamento da rua Felipe Schmidt ao tráfego de veículos para a implantação de um "boulevard", só se concretizará após a conclusão das obras do aterro, as quais permitirão um desafogo no trânsito do centro da cidade. A opinião é do diretor do Detran, Coronel Alinor Ruthes, com a qual concorda plenamente o arquiteto Paulo Rocha, da Divisão de Planejamento da Prefeitura, e autor do projeto para a implantação do "boulevard".

— O projeto da Prefeitura é perfeitamente viável, desde que seja feito depois de concluídas as vias de acesso à nova ponte, no aterro da Bafa Sul. Para a sua instalação imediata não vejo possibilidades, uma vez que as ruas centrais estão cada vez mais congestionadas pelos veículos. O fechamento da rua Felipe Schmidt na atual situação viria criar o caos total, com grande congestionamento na Praça XV de Novembro, explicou o diretor do Detran.

O projeto prevê o fechamento da rua Felipe Schmidt até a rua Jerônimo Coelho e Trajano, entre as ruas Conselheiro Mafra e Tenente Silveira. A rua Deodoro terá trânsito livre. A rua Conselheiro Mafra deverá ser fechada entre Jerônimo Coelho e Sete de Setembro, mas somente nas suas quadras, uma vez que o trânsito poderá ser feito pelas transversais - Jerônimo Coelho, Álvaro de Carvalho e a própria Sete de Setembro.

A intenção é deixar aquelas ruas exclusivamente para os pedestres e instalar bancos e pequenas áreas verdes, segundo o projeto de Paulo Rocha. Para os proprietários de bares e lanchonetes haveria a possibilidade de instalarem mesinhas e cadeiras nas calçadas, para atendimento ao ar livre, a exemplo do que é feito em Curitiba, na rua XV de Novembro.

Segundo explicou o arquiteto, o projeto do "boulevard" ainda não foi apresentado ao novo Secretário de Obras da municipalidade, "mas tão logo seja possível, será apresentado. Por enquanto, o Secretário está esperando os resultados do levantamento das disponibilidades financeiras da Prefeitura, para a implantação de novos projetos", disse Paulo Rocha.

É possível que dentro de alguns meses a implantação do "boulevard" da Felipe venha a se concretizar, uma vez que o término das obras do aterro está previsto para o mês que vem. Isso virá beneficiar bastante o comércio local, pois os compradores terão mais tranquilidade para observar as vitrines, pois evitará os costumeiros congestionamentos de pessoas nas calçadas.

Segundo o coronel Alinor Ruthes, existe a intenção de fechar também a rua Francisco Tolentino, trecho compreendido entre as duas alas do Mercado Municipal, embora nada ainda tenha sido decidido sobre o assunto. Sem dúvida alguma, essa determinação seria das mais benéficas para as pessoas que fazem compras no Mercado Público e que atualmente não têm a mínima segurança ao atravessar de uma ala para outra.

O frio, um negócio lucrativo.

Os comerciantes não têm queixas: suas vendas estão num período de prosperidade graças a queda da temperatura.

Até agora, os mais beneficiados com o frio das últimas semanas são os comerciantes. O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Hamilton Adriano, disse ontem que "as vendas de cobertores e acolchoados têm sido muito boas, com uma grande saída, este ano mais acentuadamente, porque o frio tem subido cada vez mais, continuamente, e não como em anos anteriores, quando fazia um dia bom, outro ruim. Também no setor de vestuário tenho informações de que há uma grande afluência nas lojas da cidade para comprar roupas quentes, devido ao inverno rigoroso".

Os que podem, escolhem bons apetrechos para se proteger do frio. Outros, com poucos recursos, enrolam-se em infundáveis prestações para pagar as roupas, sapatos e agasalhos que precisam para enfrentar este inverno. Por isto, para os comerciantes, esta é geralmente uma época benéfica, e até um "alívio", uma vez que desencilham suas mercadorias (cobertores, agasalhos, aquecedores e até aparelhos de ar-condicionado).

Quem sai perdendo são os mendigos. Para eles, é uma época de agruras. Aristilano Souza, 64 anos, vem de Tijucas para Florianópolis "sempre que posso, quando não estou doente". Perambulando pelas ruas durante o dia, pedindo nas casas dos mais favorecidos, desde "roupas velhas", "sapatos que não servem mais", um "cobertorzinho surrado", ou "um pedacinho de pão seco", e até mesmo, "jornais

velhos", enumerando suas necessidades.

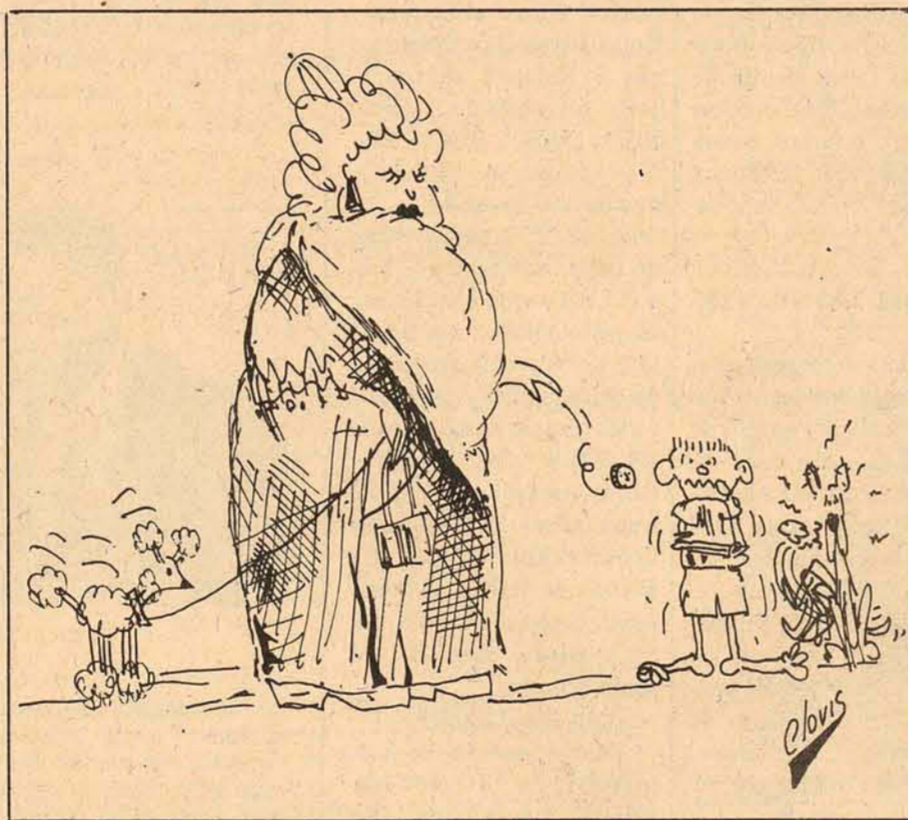
E após passar por várias ruas, de casa em casa, carregando seu saco, onde leva os "ganhos" do dia, volta para Tijucas e recolhe-se mais cedo à noite, "para fugir do frio". É onde muitas vezes o "jornal velho" se torna uma "salvação" para impedir a entrada do fustigante vento, sul no seu barraco, substituir o colchão e o cobertor.

O gerente das casas Pernambucanas informou que as vendas de cobertores e acolchoados de pelúcia, com a chegada do fio, já aumentou em cerca de 80%. Nas Casas Rosana, as vendas de roupas de pijamas mais grossas e roupas de lã, principalmente para crianças, aumentou em cerca de 30%. Na Machado e Cia, a classe média já começou a aumentar a compra de aparelhos de ar condicionado. Mas nas lojas de eletrodomésticos, as pessoas procuram principalmente por aquecedores elétricos, e a Copacabana Móveis, por exemplo, já vendeu bastante "quase sempre para moradores à beira de praia, onde é muito frio". Os aparelhos de ar-condicionado, porém, segundo o proprietário da loja, continuam a ter mais saída no verão.

Dona Maria Pereira, lavadeira, comprava uma "conguinta" para o seu filho na Conselheiro Mafra. "Claro que eu preferia comprar uma botinha para ele, destas que são boas para curar o pézinho achatado dele, mas elas custam 100 contos, é o que eu ganho em duas lavagens por semana. Neste frio é fogo ser lavadeira, sabe?



As previsões anunciam que a temperatura sofrerá novas quedas.



Prefeitura: não há mendigos nas ruas.

As patroas reclamam que eu demoro para levar a roupa, mas é que no inverno elas custam a secar. Mas elas são boazinhas. Ano passado meu filho ganhou uma botinha de uma delas, que não servia mais nas crianças delas, que tem a mesma idade dos meus. As vezes dão umas roupas pra gente. Agora eu tenho que comprar uma conga, porque ele só tem chinelo, e tá muito frio".

Nas lojas elegantes da cidade, onde na vitrine estão expostos vistosos casacos, é comum as pessoas perguntarem os preços e saírem decepcionadas. Uma senhora que olhava a vitrine comentou que "os que podem comprar por estes preços preferem fazer uma viagem a Argentina, onde as roupas de inverno são muito mais baratas e bonitas. Só a diferença de preço já paga a passagem".

OS PARCOS RECURSOS

Para proteger os pobres do frio, há a "Campanha de Agasalho", que está distribuindo 6.403 peças de roupas a 50 núcleos destacados para repartir os agasalhos, entre os pobres, no dia 26 de julho. Também a Ação Social Adventista — Asa — está fazendo campanha semelhante, incluindo a distribuição de alimentos.

A "Caixa de Bimla" distribui, a cada mês, Cr\$ 10,00 a 150 mendigos fichados. É mantida por um grupo de Maçons desde 1927. E o "Albergue Noturno", fundado pelo mesmo grupo em 1937, possui 38 leitos, que as vezes ficam lotados de pessoas que não têm outro lugar para dormir. A instituição recebe também contribuições do Governo Federal, Estadual e Municipal.

A Central de Triagem da S. Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social mantém uma ronda diária do "Projeto de Mendicância", e se encontrar algum mendigo "estranho", recolhe-o, "faz um estudo e o encaminha aos recursos existentes na comunidade", ou, quando é de fora, paga uma passagem para que volte.

A Central de Triagem "tem por finalidade coordenar os recursos sociais e encaminhar os dirigentes a eles, e não fornecer recursos", conforme esclareceu a coordenadora, acrescentando que em Florianópolis "não temos conhecimento mendigos perambulando à noite nas ruas".

O encarregado do albergue disse que os seus frequentadores são, na maioria, pessoas que se deslocam de suas cidades "porque vêm acompanhar familiares que estão internados no Inps, ou à procura de emprego na capital. Não são mendigos. Destes, jogados mesmo na rua, são poucos.

Ele conta que lá eles chegam, são fichados, precisam tomar um banho ("com sabão, porque se tiver sabonete eles roubam") vestem um pijama que recebem no albergue e vão dormir. De manhã, levantam, arrumam a cama, tomam café com leite e pão, e "saem para tratar de seus negócios". Eles podem ficar aqui durante dez noites seguidas.

Ex-adido de Portugal vem manter contatos



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICAÇÃO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que DOMINGO, dia 22/06/75, a fim de permitir trabalhos em sua RD primária, haverá desligamento de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

LINHA: SÃO JOSÉ — PALHOÇA

Das 6,30 às 11,30 horas — Airiú depois da Olaria Tapuia até Santo Amaro da Imperatriz, Vargem Grande etc. ...

Florianópolis, 20 de junho de 1975.

A EMPRESA

Encontra-se em Florianópolis um ex-adido naval de Portugal na França, Silvano de Freitas Branco, Visconde de Porto da Cruz, o qual foi afastado para a reserva pelo atual regime político português. O visitante se encontra no Brasil há um mês e meio, tendo passado pelos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e segundo informou está aceitando propostas de empresários brasileiros, pois pretende se instalar definitivamente no país com a família, que no momento se encontra na França.

Explicou Silvano de Freitas Branco que ainda não determinou o local em que irá morar e nem que tipo de atividade irá exercer, "pois tudo dependerá das ofertas que receber".

— Escolhi o Brasil para morar porque este País tem muito em comum com Portugal, principalmente no que se refere ao calor huma-

no nas ruas, coisa que não acontece com a maioria dos países da Europa. Particularmente notei grande semelhança entre a maneira de falar do catarinense com o português, o que em São Paulo e Rio é bem diferente.

O ex-militar português limitou-se a falar sobre a Ilha da Madeira, lugar onde nasceu, tendo evitado de falar sobre a política atual de Portugal. Sobre a Ilha da Madeira afirmou com muito baurrismo, "é uma das terras mais bonitas que conheço, não apenas no aspecto paisagístico, como também no humano. Saí de lá quando fui para a Universidade, tendo lá voltado poucas vezes posteriormente. Existe uma certa semelhança entre a Ilha da Madeira e a Ilha de Santa Catarina", concluiu.



Freitas Branco: à espera de propostas.

Estudantes pedem o reconhecimento do curso de redator

Nesse sentido entregaram memorial ao Secretário de Educação que deverá ser enviado ao Ministério do Trabalho. E receberam o apoio.

O Secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior, recebeu na tarde da última quinta-feira, estudantes do Instituto Estadual de Educação, que na oportunidade, representavam a turma de formandos do curso Redator Auxiliar. Na ocasião, os estudantes confiaram ao Secretário Ribas Júnior um requerimento endereçado ao Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto. O documento, redigido pelos próprios formandos, reclama ao Ministério do Trabalho, o devido reconhecimento da profissão de Redator Auxiliar.

Outro assunto foi tratado durante a audiência: os estudantes expuseram, na oportunidade, o protótipo de um livro de crônicas e poesias que pretendem editar brevemente. O livro foi escrito por cinco alunos do Curso Redator Auxiliar (turno 604), e ainda não foi publicado por falta de capital suficiente. Quando os alunos pediram ao Secretário o financiamento da obra, surpreenderam-se diante da imediata resposta. O livro "Antologia 604" será financiado pela Secretaria da Educação, e, numa tiragem que supera em dobro a prevista pelos alunos: mil exemplares na primeira edição.